



Comissão Própria de Avaliação



Relatório de Auto-Avaliação

Março 2014

Endereço:

Av. Dom Cabral, 31 - Centro

Telefone: (37) 3226-8200

Endereço eletrônico: coordproex@FANSerrana.com.br

Endereço site: www.FANSerrana.com.br

Município de Nova Serrana – Estado de Minas Gerais

Mantenedora:

01276 – Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca

I.E.S.:

13248 - 01940 – Faculdade de Nova Serrana

Campus:

1940 – Faculdade de Nova Serrana

Credenciamento:

Portaria nº 2.923 de 14 de Dezembro de 2001 – MEC

Faculdade de Nova Serrana – FANS

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nádia Cristina de Lacerda	Presidente da CPA
André Augusto de Paula	Docente
Márcio Lucas Pereira	Docente
Luis Carlos Ribeiro	Docente
Franciane Machado Lamoia	Corpo Administrativo
Vanusa Aparecida de Azevedo	Corpo Administrativo
Flávia Aparecida Soares	Poder Público - Escola
Reginaldo Silva	Sociedade Civil – Terceiro Setor
Thiago Casemiro Mendes	Discente – Curso Administração
Fábio Fonseca Saldanha	Discente – Curso Ciências Contábeis
Nélio Francisco Oliveira	Discente – Curso Tecnólogo
Antonio Donizete Ferreira	Poder Público – Câmara dos Vereadores
Período de mandato da CPA – de dois anos	
Ato de designação da CPA – período de 17/04/2012 a 16/04/2014	

I– HISTÓRICO DO MUNICÍPIO¹

Em meio às serras surge uma pequena cidade e que rapidamente se tornou grande. Localizada na região do alto São Francisco, Centro Oeste de Minas Gerais, Nova Serrana fica na região de busca do ouro, no Brasil do século XVIII, onde cidades como Ouro Preto, Diamantina, Sabará, São João Del Rei, Pitangui, dentre outras, se tornaram centros urbanos importantes. Nova Serrana surgiu na região de Pitangui², uma terra habitada pelos índios Cataguases, como apontam os achados em cerâmica (igaçabas³, panelas e/ou vasos) e outros artefatos.⁴ A nação dos Cataguás reinou desde o sul de Minas, e eram mais aterrorizantes aos paulistas. Esta população indígena foi dividida em duas hordas: uma que subiu o rio São Francisco e outra que desceu o rio Paraíba. Félix Jaques se uniu aos índios Teremembés, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou em guerra contra os *catu-auá* (gente boa) para repeli-los para os sertões de Pium-i e do Tamadué, “dando tempo a Lourenço Castanho, que de propósito entrou contra eles, desbaratou-os no lugar por isso chamado Conquista, e deixou então livre e desembaraçada a entrada do Rio Grande e dos Campos Gerais (1675)”⁵. É por isso que em várias localidades desta região se encontra uma relação muito grande com o termo “Conquista”, “Fazenda da Conquista”, “Ribeirão Conquista” e outras nomeações referentes a este fato. Mais tarde a região foi tomada por escravos fugitivos com formações de Quilombos. Como “na vizinhança, o Quilombo da Saúde, chamado também de Quilombo do Lambari, ou ainda, Quilombo dos Coqueiros. Este núcleo de escravos fugitivos situava-se, aproximadamente, onde hoje abrange as regiões de Cana do Reino e Engenho, e chegava até a Cachoeira ou Fazenda dos Crioulos. (...) Não há registro explícito sobre o fim desses quilombos no território de Nova Serrana nem tampouco sobre os seus autores.”⁶ Em outros relatos apresentam a existência destes Quilombos na região de Nova Serrana.

Em 1809, por ocasião do falecimento de Laurinda Maria Clara, a segunda das três esposas de José Correia de Melo, no seu inventário de partilha constavam terras situadas no Mato Dentro e na Barra do Macuco. A fazenda Mato Dentro era assim descrita: ‘...Huma Fazenda de Agricultura e Campos denominada

¹ SILVA, 2007.

² “No arraial de Sant’Ana ouvia a notícia de um ribeiro, que fornecia aos pedaços o ouro de suas areias; e pedaços ele [Bueno] os viu em ornato das índias. Feitas as indagações, o ribeiro ficava ao norte, quatro jornadas além do arraial. Esta nova deliberação de se compensar nesses mananciais foi a sua glória. Posto em marcha, guiado pelos índios de Sant’Ana, quando foi-se aproximando ao ribeiro, as indígenas que se banhavam pressentiram o tropel e, pensando ser traficantes, fugiram aterradas, deixando algumas crianças de peito na margem. O rio tomou por isso o nome de *Pintag-i*, rio das crianças (1696). VASCONCELOS, 1999, p.131.

³ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 001D – 05/04/2006

⁴ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 002D – 05/04/2006

⁵ VASCONCELOS, 1999, p.105.

⁶ FREITAS & FONSECA, 2002.

matto dentro que parte com o Quilombo com Domingos da Costa ou seos erdeiros e com Manoel Antônio Teixeira e com a Boa Vista com suas casas de vivendas cobertas de telhas que sendo vistas e examinadas por elles avaliadores...’.⁷

Esse Quilombo tomava terras dos atuais municípios de Leandro Ferreira, Conceição do Pará e Nova Serrana.⁸

Mais tarde havia, na região, fazendas destinadas à agricultura e com o trabalho escravo⁹ largamente explorado na cultura de algodão, mandioca, fumo e cana de açúcar, bem como nos engenhos de açúcar e nas fábricas de polvilho e de farinha de mandioca.¹⁰ Da mesma forma que se encontram ruínas de fazendas de engenho e senzalas, no distrito de Boa Vista de Minas.

O desenvolvimento da cidade é, em parte, devido ao fato do “Cercado” localizar-se no ponto por onde passavam as bandeiras partidas de São Paulo, na direção das regiões auríferas do Centro de Minas Gerais e sul do estado de Goiás. Para outros, “Cercado” foi um ponto de pousada de viajantes que partiam de São Paulo, percorrendo estradas no contrabando de ouro. Como no lugar existia um cercado para a guarda de animais dos viajantes, o povoado ficou conhecido com o nome de “Cercado”. “À época dos primeiros descobertos auríferos nas Minas Gerais, o vale do Rio São Francisco se achava povoado e repleto de ‘currais’, denominação das fazendas dedicadas à criação de gado, dentre as quais muitas pertencentes à Companhia de Jesus”,¹¹ ao longo das trilhas abertas, surgiram as primeiras hospedarias, fazendas e povoados. Nesta época “núcleos começam a pontilhar-se pela região [das Minas], e muito rapidamente se multiplicaram, praticamente por quantas ‘catas’ ou minerações que se instalavam”.¹² Os sertanistas paulistas que conquistaram a região e “que além de percorrerem o ‘oeste mineiro’, estabeleceram na região as primeiras fazendas, no vale entre os rios Paraopeba e Pará, que à época era chamado Rio Pitangui.”¹³ Após a abertura de novos caminhos que ligassem o sul da capitania de Minas às minas de Pitangui e Paracatu, “que se deu a fundação da Fazenda Barra Grande do Cercado, embrião do Distrito do ‘Cercado’, criado em 1869.”¹⁴ O progresso do arraial não foi incentivado pelas lavras de ouro e sim pela cultura do algodão e criação de gado, portanto, produtor e fornecedor de couro, incrementada em grande parte por três famílias de portugueses que aqui se radicaram: os “Pinto da Fonseca”, “Rodrigues de

⁷ Arquivo Judiciário de Pitangui, XXII, 1760.

⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

⁹ Citar escritura de escravo do Cartório

¹⁰ Algumas destas atividades ainda são desenvolvidas no município de Nova Serrana. Sobre o registro das fazendas de Engenho, se comprovam pelas ruínas existentes. Arquivo Fotográfico Municipal – Ficha 0000 – Fazenda de Engenho – Distrito de Boa Vista de Minas.

¹¹ CATÃO, 2006, p.05.

¹² ALBINO, 2006, p.18.

¹³ CATÃO, 2006, p.03. In: VASCONCELOS, Diogo de. História Média de Minas Gerais. Pp.163-164.

¹⁴ FREITAS, 2006.

Carvalho” e os “Soares Silva”.¹⁵ Mais tarde a região foi denominada como Distrito de “*Cercado de Pitangui*”.¹⁶ Os ranchos desempenhavam um papel importante à beira das estradas e eram importantes na economia das regiões transitadas por tropeiros e viajantes. Eram nesses lugares que as tropas abasteciam para seguirem viagem, compravam milho para as mulas, se alimentavam e descansavam nessas paradas. Eram nesses arredores que se encontrava também a venda que abastecia os moradores da região. Por ali se encontravam diversas mercadorias como “a cachaça, o sal, o açúcar, o feijão, a carne seca, até ferraduras, fumo em corda, armas de fogo, cabeças de alho e livro de missa.”¹⁷ As vendas eram espaços quase que mágicos e que duraram longos períodos, em Nova Serrana até no final da década de 70 estas vendas eram parte da vida da comunidade, onde se podia comprar na caderneta, os cereais se encontravam à granel colocados em sacos, tudo se misturava, tanto as mercadorias como os cheiros de cada uma delas. Era necessária uma boa procura para encontrar o que se queria comprar, isso ocorria nas vendas do Valdeci e do Veli do Tatico, ou na venda do Zé Picolé em Divinópolis, “com seu boneco de madeira com colares de lingüiça e balas, onde até os doces de leite na palha de milho se acomodavam dentro de botinas, as vendas eram mágicas, esotéricas e cheias de surpresas”.

Outro fator importante para a formação do povoado do “Cercado” foi o conserto de selas, que com o trabalho com o couro iniciou-se o artesanato para o conserto e fabricação de calçado. Legítimos e pioneiros possuidores do solo “cercadense” foram, sem dúvida, os valentes construtores das vias que permitiram o acesso aos sertões bravios,¹⁸ e que a duras penas, levantaram seus primeiros ranchos, produziram e povoaram o lugar. Os primeiros artesãos do couro apareceram na região após a segunda geração dos primeiros povoadores. Nesta época, quase todas as pessoas andavam descalço, o que ocorreu até mesmo nos primeiros tempos da emancipação de Nova Serrana. Um Senhor chamado João Soares Vieira, iniciou o ramo de sapataria fabricando botas. Comprou uma ‘banca’ completa: uma mesa, sodela¹⁹, torquês, martelo, avental, lamparina, etc... Existiu um outro sapateiro, morador do Cercado, por volta de 1844, chamado Antonio Ferreira de Carvalho. Foi ele o responsável pela confecção de botas durante muitos anos. O sapateiro Antonio era também seleiro e, ao que tudo indica era um escultor, pois cabia a ele confeccionar as formas de madeira adequadas para os pés do cliente. Jacinto Martins Vieira, que era seu cliente, usava a bota

¹⁵ FREITAS & FONSECA, 2002.

¹⁶ Lei 1622 de 05 de novembro de 1869. Toponímia de Minas Gerais, 1997.

¹⁷ FRIEIRO, 1982, p.101.

¹⁸ A etimologia da palavra *sertão* permanece desconhecida. Para alguns autores, o sertão derivaria do latim *desertus*, por intermédio do latim vulgar *desertanu*, que pode significar deserto, abandonado, inculto, selvagem, desabitado ou pouco habitado. ROMEIRO, Adriana. *Sertões*. In: Dicionário Histórico das Minas Gerais: período colonial. p.271.

¹⁹ Instrumento utilizado para furar os cortes e fazer a costura na fabricação de calçados.

chamada, na época, “cano canhão”, com o cano comprido, terminando próximo aos joelhos com uma dobra para o exterior (...).²⁰ A Fabricação de botas continuou por muito tempo, até a chegada da confecção de sapatos.

Numa distância de oito quilômetros da sede até o Distrito da Estação do Cercado, passava o trem. “Seu apito que ecoava ao longe, de tempos em tempos, alegrava o cercadense, fazendo-o crer que o progresso chegaria rápido”.²¹ A estrada de ferro que vinha de São João Del-Rei até Divinópolis, seguia seu curso passando por São Gonçalo do Pará, Cercado, Pitangui e Bom Despacho, “a inauguração do trecho até São João Del-Rei com 100km de extensão, ocorreu em 28 de agosto de 1881, com a presença do imperador D. Pedro II”.²² Por obra da empresa privada Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM), a extensão da ferrovia começou a passar pelo Cercado em 01 de fevereiro de 1894. Os trilhos levavam muitas pessoas para fazerem suas compras, vendas de sapatos ou mesmo para estudarem em Pitangui²³, CORGOZINHO intitula como “*o trem do sertão*”.²⁴ A partir de 1940, “*o apito [do trem] não mais foi ouvido*”,²⁵ sabe-se somente que o trem parou de circular nesta região por determinações federais, o que não aconteceu em Divinópolis.

Com o desenvolvimento da região e as dificuldades encontradas ao longo das viagens apareceram as devoções trazidas pela cultura católica portuguesa, a religião e religiosidade destes povoados se desenvolveram durante o processo de mineração nos povoamentos. Depois dos cultos domiciliares e a necessidade de uma capela que foi construída por volta de 1909 a 1912, foi criada a paróquia de São Sebastião, em 20 de janeiro 1924, na “Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Pitangui”, diocese de Belo Horizonte. Em 1930 o pequeno Arraial contava com um pequeno número de casas, a Igreja, o cemitério e quatro ruas principais: a Rua da Varge²⁶ (hoje a Rua Pará de Minas), a Rua de Baixo (Rua Dimas Guimarães), a Rua do Meio (Rua Frei Anselmo) e a Rua de Cima (Rua São Geraldo).

O movimento das sapatarias acontecia bem antes da instalação da primeira indústria registrada, foi marcada por dificuldades e quase não sobreviveu, como bem descreve JÚNIOR (1984):

Após o ano de 1930, quando o Brasil passou por uma forte crise na sua agricultura, também o Cercado sentiu as dores. Se já era uma região pobre,

²⁰ FREITAS & FONSECA, 2002.

²¹ FREITAS & FONSECA, 2002, p.221.

²² CORGOZINHO, 2003, p.60.

²³ VIANA, 2007.

²⁴ CORGOZINHO, 2003, p.60.

²⁵ FREITAS & FONSECA, 2002, p.222.

²⁶ Seria a Várzea, pois se tratava de uma região de nascentes e açudes, hoje a região está completamente habitada e o que era brejo foi drenado e aterrado.

tornou-se ainda mais. Foi nessa situação que surgiram alguns poucos fabricantes de couro. Fabricavam botinas, chinelas alpercatas (o povo da região dizia: precatas), arreios e, às vezes sapatos. Era tudo artesanal, desde o processo de curtimento do couro até o feitiço do calçado. Cada par de calçado era feito sob a medida do pé do comprador. Nesse tempo, ainda não se conheciam as formas para calçados. Segundo informações dos mais antigos, esse foi um tempo difícil no Cercado, muito trabalho, pouco dinheiro e o povo sofrendo muito.²⁷

As sapatarias começaram a existir por volta de 1941. Quando o Senhor “Geny José Ferreira teve como mestre, Venerando Viana, exímio sapateiro e proprietário da sapataria Vitória, em Bom Despacho”, onde fazia botinas para a polícia. Uma vez que não podia mais ficar no povoado do Cercado, devido alguns conflitos com a família ele foi para Bom Despacho tentar a uma vida melhor. “A produção inicial da Sapataria de Geny, registrada com o nome de Fábrica de Calçados Oeste, era pequena fabricava cerca de vinte pares de botinas por dia, de forma muito artesanal (...)”.²⁸ Antes fazia tudo à mão, depois comprou uma máquina, mas ainda usava pregos e grude para fabricar suas botinas.²⁹ Este contato trazia a primeira indústria de calçados para o município e deixava outros sapateiros importantes para a cidade, como o José Pinto Firmino (‘Pintinho’), José Silva Almeida (‘Zezito’), Valdomiro Amaral (‘Miro’), Alvimar Coelho, Sebastião Fábio (‘Pedro Rosa’) e Romeu Coelho.³⁰

O senhor Igerci Ferreira da Silva, irmão do senhor Geny, também montou uma sapataria e uma loja onde fabricava e vendia seus produtos. Teve mais sucesso e permaneceu mais tempo na atividade e na cidade. Mais tarde foi para Divinópolis, onde criou o Curtume CICA, mais tarde denominado Curtidora União Ltda.³¹ O senhor Igerci ampliou o sistema de vendas, muitas das vezes o produto era levado por ele mesmo aos fornecedores, mas já mantia os primeiros contatos com representantes de vendas. O sistema de transporte era precário, e basicamente o único na época, as botinas produzidas eram levadas para outras cidades em lombos de cavalos e embalados em sacos de linhagem.³²

Todo esse crescimento da indústria de calçados coincidia com a emancipação política de Nova Serrana. As primeiras indústrias surgiram com características estritamente domésticas, onde a própria família assumia todo o serviço. O couro era produzido no município e mais tarde era

²⁷ LACERDA JÚNIOR, 1984.

²⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

²⁹ FERREIRA, Geny José: inédito. Divinópolis, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado – Nova Serrana – MG.

³⁰ ALMEIDA, 1996.

³¹ ALMEIDA, 1996.

³² ALMEIDA, 1996.

necessário buscar insumos em Belo Horizonte. As fábricas, em sua simplicidade, produziam pequenas quantidades de calçados e que atendia apenas ao mercado da região de Minas Gerais.

Outro precursor da indústria calçadista em Nova Serrana foi o Sr. Horácio Navarro, que trouxe as primeiras máquinas de costura para o município, a partir de então, o distrito do Cercado iniciava uma nova era, a do desenvolvimento calçadista. Este protagonismo deixou dois seguidores e, posteriormente, grandes empresários: Alexandre José Ferreira Neto (‘Santico’) e Joaquim Pinto Firmino (‘Pintão’). Essas primeiras sapatarias contaram com um suporte de matérias-primas provenientes do próprio município, pois na região haviam pequenos curtumes, o que exigia pouca importação de outros materiais. Era a época da botina confeccionada em couro e somente após a emancipação político-administrativa do Município e com a implantação de estruturas adequadas para a industrialização é que essa atividade ergueu-se³³ e atendeu as necessidades da indústria local por um período que foi aos poucos sendo substituída pela fabricação de sapatos e de botas masculinas.

No ano de 1954, o Distrito foi elevado à categoria de cidade³⁴, tendo a instalação ocorrida em 01 de janeiro de 1954, nas dependências do Grupo Escolar Major Agenor, com participação popular e com a presença de autoridades como Pedro Martins do Espírito Santo (Juiz de Paz), Dr. Paulo Campos Guimarães, deputado estadual, Antero Rocha Prefeito Municipal de Pitangui, Dr. Sebastião Guimarães Prefeito Municipal de Divinópolis, Dr. Gumerindo Gomes Guimarães advogado em Pitangui e o Pe. Antonio Pontelo, pároco de Pitangui.³⁵ O nome de Nova Serrana e a data de instalação da cidade se deve à José Batista de Freitas, que também faz uma homenagem à cidade de Pitangui, antes conhecida na região como Velha Serrana. O início da administração deveria ocorrer a partir de 1º de janeiro de 1954, e para gerir provisoriamente a nova cidade até as eleições, foi nomeado pelo Governador do Estado, o funcionário público Geraldo Magela Pereira, que cuidou de organizar as bases para o futuro prefeito. Comprou móveis e máquinas; encampou todas as escolas rurais; elaborou o Código de Postura Tributária e demais regulamentos municipais. No final de 1954, foram eleitos, Dr. Rafael Costa Cruz Filgueira e o vice-prefeito Dimas Guimarães. Devido às dificuldades de presença constante no município e o afastamento superior a quinze dias, Dr. Rafael teve seu mandato caçado e substituído pelo vice Sr.

³³ FREITAS & FONSECA, 2002. – NAVARRO, Horácio. Belo Horizonte, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado.

³⁴ Lei N° 1039, de 12 de dezembro de 1953.

³⁵ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA - Livro de Atas de emancipação do Município de Nova Serrana e posse dos prefeitos – pg 01 – 01/01/1954

Dimas Guimarães, que renunciou o cargo em 09 de julho de 1957.³⁶ Percebe-se que o início da instalação do município a estabilidade política também se encontrava um tanto conturbada e até mesmo sem estruturas. Segundo os dados do Recenseamento Geral de 1950, a população local era de 5.286 habitantes e as estimativas do Departamento Estadual de Estatísticas de Minas Gerais apresentam 5.630 pessoas como sua provável população e uma densidade demográfica de 19 habitantes por quilômetro quadrado.³⁷ Atualmente a população apresenta um salto nas contagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade cresceu nos últimos dez anos, algo surpreendente aos olhos dos governos, afinal, é a cidade que mais cresceu no estado de Minas Gerais, contava com 37.447 habitantes em 2000 e atinge hoje 76.482 habitantes, um crescimento na ordem de 104%. Nova Serrana lidera crescimento de população na região.

POPULAÇÃO						
Ano	Araújo	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Nova Serrana	Perdigão
1940	-	16.257	4.350	2.773	5.623	-
1950	-	25.863	-	-	5.286	-
1960	-	23.910	4.370	4.169	5.426	-
1970	-	27.825	4.365	4.358	6.577	-
1980	-	29.391	2.771	5.096	9.275	-
1991	-	33.330	2.928	5.505	17.913	-
1996	-	37.669	3.071	5.887	27.507	-
2000	6.217	39.943	3.227	6.513	37.447	5.707
2007	7.203	42.215	2.955	6.746	60.220	7.318
2010	7.884	45.626	3.205	7.028	73.719	8.912
2011	8.011	46.061	3.204	7.068	76.482	9.159
2012	8.135	46.482	3.202	7.106	79.174	9.396
2013	8.517	48.350	3.296	7.363	84.550	9.943

Tabela 1 – Comparativo Inter-censos³⁸

³⁶ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA. Termo de entrega do Cargo, 26 de março de 1958.

³⁷ IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros, vol. XXVI, 1959. Censo de 31/12/1955.

³⁸ SILVA, 2007./IBGE, 2011.

Crescimento demográfico de Nova Serrana³⁹



A cidade de Nova Serrana, não só deixou de ser o “Cercado de Pitangui”, como também atingiu novos patamares do mundo contemporâneo. Apresenta em seu calendário de atividades a participação em feiras nacionais e até mesmo internacionais para a divulgação e venda do principal produto que é o calçado. Realizam duas feiras anuais, uma de produtos relacionados à fabricação de calçados e outra do próprio calçado produzido na região, através do Sindicato Intermunicipal da Indústria de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA). Considerada a capital nacional do calçado esportivo, Nova Serrana produz uma ordem de 33 mil pares de calçados por dia, ocupa assim o primeiro lugar no ranking nacional de produção de calçados, com 850 empresas, produção de 105 milhões de pares por ano, além de gerarem 20 mil empregos diretos. Criado em julho de 1991, o Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (SINDINOVA) tem o papel de estimular o desenvolvimento de projetos voltados para o aumento da competitividade das indústrias e para melhorias de gestão das empresas do pólo de Nova Serrana.⁴⁰

³⁹

Lei Municipal 1930/2007

⁴⁰

SINDINOVA, 2011.

TABELA II – Crescimento da Indústria em Nova Serrana⁴¹

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA E FABRIL – NOVA SERRANA – MG			
Ano	Fábricas	Produção em pares/dia	Empregos
1940	01	10	02
1950*	09	-	19
1972	48	-	-
1985	400	-	-
1998	476	-	-
2000	984	330 mil	30 mil diretos
2007**	854	360 mil	35 mil diretos
Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais			
* Fonte: IBGE			
** Fonte: SINDINOVA – APL Nova Serrana - FIEMG			

Nova Serrana tornou-se capital nacional do calçado esportivo, sediando a um bom tempo as feiras: Nova Serrana Feira e Moda e FEBRAC, além de outros eventos relacionados com o mercado calçadista.

Em 1º de outubro de 2010 entra em vigor a redução do ICMS para o setor calçadista o que alavanca o segmento, gerando novos empregos. Incentivo fiscal do governo estadual ajudou e muito na economia local.

Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústria de Calçados), em 2011 Nova Serrana produziu 110 milhões de pares, a mesma quantidade de 2010. Entretanto a estagnação foi considerada “satisfatória”, devido a crise na Europa e Estados Unidos. Sendo uma cidade que gera muitos empregos, a mão de obra qualificada sempre foi uma grande ameaça as empresas. Pensando no desenvolvimento econômico, o Sebrae abriu uma unidade, a princípio funcionando no espaço do SINDINOVA, e em 2011 foi inauguraram a sede própria.

Em 2012 Nova Serrana completou 59 anos. A cidade teve um crescimento significativo, e faz grande diferença na economia do Estado e do País. Em confirmação a isto é que mais de 150 marcas participaram da 39ª Couromoda em São Paulo. A Couromoda é o maior ponto de encontro do setor coureiro-calçadista nacional e uma referência importante para todo o trade mundial. Durante quatro dias, a feira espera receber mais de 90 mil profissionais, incluindo lojistas, distribuidores e atacadistas de todo o Brasil, além de compradores internacionais de outros 64 países.

2012, um ano de superação. Assim pode ser a definição para o polo calçadista de Nova Serrana, em Minas Gerais. Com queda na produção no primeiro semestre e recuperação acima do previsto no segundo, o ano fecha com fabricação de 105 milhões de pares, o que significa um recuo de 4,5% na produção em relação a 2011, quando foram produzidos 110 milhões.

Uma recessão menor que a produção calçadista nacional, que de acordo como último índice fornecido pelo IBGE, diminuiu em 5,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano no comparativo como mesmo período de 2011. Marcado pelo reposicionamento de mercado, 2012 foi um período em que muitas empresas passaram por uma transição na produção.

O diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA), Júnior César Silva, explica que essa mudança contribui para o polo de Nova Serrana ter um melhor balanço que o cenário nacional do setor calçadista. “Até 2011, a produção do polo era com predominância do esportivo. Em 2012 o feminino já atingiu 40% de todo montante” afirma Silva, explicando também que essa reestruturação impacta diretamente na quantidade de pares fabricados. “O tempo e o custo de produção são menores. Com isso, o número de calçados femininos produzidos em um único dia chega a ser o dobro do de tênis fabricados”, revela. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no comparativo mensal referente ao mês de setembro, o índice de produção calçadista nacional cai ainda mais, diminuindo 9,7%. “Contrariando esse cenário, o polo calçadista de Nova Serrana aumentou sua produção nesse período, em virtude dos pedidos de fim de ano”, ressalta Silva.

Ainda segundo a Abicalçados, o volume de vendas de calçados aumentou em 2,6% no comparativo dos primeiros oito meses desse ano com o mesmo período de 2011. A motivação é o aumento das importações predatórias, especialmente dos calçados asiáticos.

A entrada de calçados no período de janeiro a outubro cresceu 17% quando as exportações caíram, no mesmo período, 15,3%. “O que mostra que a concorrência desleal dos países asiáticos continua assombrando a produção no País”, afirma Silva.

As perspectivas para 2013 são de crescimento, tanto de mercado, quanto de produção. “Em análise de dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), podemos perceber que os próximos três anos têm expectativa de crescimento da indústria, principalmente motivado pelos grandes eventos esportivos que o País vai receber”, conclui Silva.

Em 2013, a cidade que mais cresce em Minas Gerais completou 60 anos. São inúmeros motivos para comemorar seis décadas de crescimento, desenvolvimento, oportunidades de emprego e esperança de uma vida melhor. A Administração Municipal trabalhou muito em 2013 para preparar a cidade para um novo tempo de paz, segurança e qualidade de vida.

As atividades de comemoração dos 60 anos da cidade aconteceram desde 27 de novembro, quando foram oficialmente abertos os Jogos da Amizade Intercolegial de Nova Serrana (JAINS).

Diversas atividades promovidas pela Secretaria de Cultura também foram realizadas, como apresentações de dança, exposição de fotografia sobre a história de Nova Serrana e lançamento do documentário produzido com usuários do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Houve também apresentações do grupo de teatro do Centro Municipal de Cultura, Terceiro Encontro da Melhor Idade, o lançamento do CD do Coral Municipal e concurso de poesia, crônicas, redação e desenho também fizeram parte do cronograma de atividades.

Nova Serrana completou 60 anos e ainda tem muito a avançar. Para a Administração Municipal atual, a população de Nova Serrana é vitoriosa por fazer da cidade um pólo industrial e cheio de oportunidades e desenvolvimento.

Durante as comemorações, aconteceu também a cerimônia de lançamento do selo comemorativo dos 60 anos de Nova Serrana. O selo traz um solado que faz homenagem à principal atividade comercial do Município e as cores fazem referência aos símbolos cívicos da cidade e ao Brasil, que em 2014 e 2016 estará em festa pela Copa do Mundo e Olimpíadas.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação “Fausto Pinto da Fonseca”, quando foi lavrada a escritura pública de doação de 20 mil metros quadrados de terreno, numa área denominada “Chapadão”, localizada no Bairro Fausto Pinto da Fonseca, para a construção da Instituição de Ensino Superior de Nova Serrana.

A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Teve como sócios fundadores: Joel Pinto Martins, José Manoel Filho, José Silva Almeida, Carmélia Teles da Silva Saldanha, Lucília Guimarães Amaral, Jane Chirley Brandão, Higino Luiz Martins, Ronaldo Baya Souza, Edilson Teodoro Amaral, Vanilce Teodoro Amaral, João Sebastião Neto, Maria Verônica Amaral Fonseca, Rita de Cássia Amaral, Willian Mesquita Gontijo, Edson Batista de Assis, José Eustáquio Ferreira, Jarbas Pinto Martins, Júnior César Silva e Adélia de Souza Mendes.

Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicato Intermunicipal de Indústria Calçadista de Nova Serrana (SINDINOVA), foi eleita a primeira diretoria da Fundação formada por: senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a Instituição de Ensino que criava a Faculdade de Nova Serrana (FANS), tendo como diretora a senhora Adélia de Souza Mendes e como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. A partir desse momento foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, foi contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização dos primeiros cursos.

Após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região foi elaborado o processo de credenciamento da Faculdade e funcionamento dos cursos de Administração e Normal Superior. Os mesmos foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001. Foram publicados no Diário Oficial da União em 08 de março de 2001, pela portaria número 587/2001 da SESU/MEC, quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação in loco das condições de funcionamento do curso de Administração.

A partir de então ficou decidido que a Prefeitura Municipal de Nova Serrana seria a grande parceira nesse empreendimento e se responsabilizaria pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio do SINDINOVA, pela compra da mobília e equipamentos necessários para o funcionamento da Instituição e dos cursos em aprovação. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação do acervo da Biblioteca “Frei Ambrósio” que constituiria a Faculdade. Em 03 de junho foi realizada a verificação e aprovação do curso de Administração.

Diante de tal decisão foi estruturado um curso preparatório para o primeiro concurso vestibular, que foi liderado pela professora Jane Chirley Brandão e por Karina de Souza Mendes. Ao mesmo tempo em que se organizavam as estruturas para o funcionamento da Faculdade, os espaços eram aproveitados para dar apoio e formação para a população interessada em se ingressar em um curso superior.

No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2923/2001 (14/12/2001) e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais para funcionamento no turno noturno, através da portaria número 2924/2001.

Em 2002 começavam as atividades da nova Instituição. Foi realizado o Concurso vestibular no mês de janeiro e começavam as aulas do Curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior. O sonho de construir uma instituição de ensino superior em Nova Serrana ganhava a conformação de realidade. O processo longo chegava ao início dos grandes desafios de manter funcionando a Faculdade de Nova Serrana. A inauguração e o início das atividades deixavam claro essa satisfação de conquista.

A partir do ano de 2003 as atividades dos alunos começaram a se destacar na cidade. Os trabalhos dos alunos passaram a ser divulgados através de workshop empresarial, seminários e debates com participação da sociedade, da mesma forma que os alunos do curso Normal Superior também realizavam atividades com pessoas da terceira idade, grupos culturais e professores da cidade.

Em 2004 foi realizado o primeiro Seminário de Administração pelos alunos do quarto período, que apresentava projetos de pesquisa dos alunos e novas alternativas administrativas para a população local. Enquanto que as alunas do curso Normal Superior realizavam a primeira Semana de Educação Básica da Faculdade, onde foram apresentados trabalhos de pesquisa e relatos de experiências vividas por pessoas da cidade de Nova Serrana. Nesse mesmo ano também foi criada a Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar maior apreciação e prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como prestar assessoria à pequenas empresas. A empresa é constituída exclusivamente por alunos de graduação que desenvolvem estudos para empresas, entidades e sociedade. Outro feito importante foi a parceria firmada com o Sindicato da Indústria através do workshop “Administrando o Futuro” onde foi apresentado o Arranjo Produtivo Local (APL) que é motivado através de uma parceria entre SINDINOVA, SEBRAE e FIEMG. Diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi forçado a partir de uma breve inundação sofrida depois de uma chuva na cidade.

O ano de 2005 começou em novo estabelecimento. O prédio alugado em parceria com o Colégio Educar comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Com uma área maior, cantina, espaço para palestras e melhores condições para as atividades acadêmicas, o número de

alunos aumentou e muita movimentação começava anunciar a formatura das primeiras turmas de Administração e Normal Superior. Os seminários continuaram e marcaram a presença da sociedade na Instituição, da mesma forma que o projeto “Ser História e fazer história” que trouxe grupos, textos culturais; o Seminário “Inclusão social de portadores de necessidades especiais” ampliou os questionamentos para as novas mudanças na educação. Neste mesmo ano foi realizada a Primeira Semana de Administração que envolveu alunos de escolas de ensino médio da região como da cidade de Perdigoão, São Gonçalo e Nova Serrana. Era também o início das atividades de Diretório Acadêmico na Instituição.

As mudanças foram significativas, o ano de 2006 foi iniciado com o curso de Pós-Graduação em diversas áreas. Foi realizada a primeira calourada dos alunos da Faculdade e novas parcerias eram firmadas, como as palestras e eventos realizados no auditório da CREDINOVA - Cooperativa de Crédito Mútuo de Nova Serrana. Palestra com o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Minas Gerais, senhor Manoel da Silva Costa Júnior; participação mais efetiva em eventos como a quinta FEBRAC – Feira Municipal de Máquinas e Componentes para Calçados onde a Faculdade se destacou em oferecer serviços de assessorias e atividades da Empresa Júnior. Outro ponto importante foi a participação dos alunos da Faculdade em atividades científicas na FACECA – Faculdade Cenecista de Varginha-MG.

Algumas dificuldades foram destacadas durante o ano de 2007, quando o número de alunos diminuiu muito provocando certo desânimo na comunidade acadêmica. As dificuldades para conseguir novos cursos e os recursos tornaram-se escassos. Porém foi o ano para preparar e protocolar a documentação para o credenciamento do Curso de Ciências Contábeis. Em 2008 aconteceu o vestibular e o início do curso, autorizado em 11 de fevereiro de 2008.

Um grande passo foi dado no ano de 2008. A Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sofreu um impacto com a perda de alguns de seus membros, ao mesmo tempo foi um alerta para a situação da direção do grupo. Uma alteração no Estatuto foi a abertura para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desse empreendimento que é a Faculdade. Foi criada então, dois grupos dentro da Fundação: os sócios fundadores, que são os idealizadores e responsáveis pela implantação da Faculdade na cidade; e os sócios colaboradores, que representam os diversos segmentos da sociedade neo serranense. Juntamente com essa mudança, também aconteceu a eleição da presidência da Fundação, quando deixou a presidência o Senhor José Silva Almeida, com dois mandatos totalizando oito anos e entrou o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos.

Com um maior número de alunos, novas expectativas surgiram. Foi realizado o primeiro Fórum de Administração com a participação do presidente do Conselho Regional de Administração. Foi realizada a primeira Semana de Responsabilidade Social, com a palestra sobre Pedofilia, proferida

pelo senador Magno Malta e com a participação dos alunos no Fórum de Responsabilidade Social promovido pelo IGS – Instituto de Governança Social e CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais. O trabalho foi realizado com a parceria do SINDINOVA – Sindicato Intermunicipal de Indústria de Nova Serrana e CDL – Clube dos Diretores Lojistas de Nova Serrana, que gerou maior aproximação do comércio local. Um outro grande evento realizado na Faculdade foi a primeira Semana Acadêmica, que reuniu estudantes e levou a comunidade até a Instituição, através de uma animada gincana elaborada pelos professores Carlos e Ronaldo. Um trabalho que deu início as campanhas publicitárias para o Vestibular 2009, estas campanhas resultaram em um concurso animado e ao mesmo tempo ajudou a divulgar a Faculdade na cidade e cidades circunvizinhas. O ano foi encerrado com a finalização e o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas turmas novas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 192 alunos, totalizando sete turmas para a graduação; abriu o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia de Negócios com um total de vinte alunos. Com toda essa demanda iniciou-se o projeto de construção da nova sede através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal e a transferência das turmas no final do ano para outro prédio no centro da cidade de forma transitória, até que a construção da sede esteja pronta e possa receber a todos. Durante todo o ano, a FANS desenvolveu projetos envolvendo alunos de todos os cursos, através da realização de dois fóruns, de Ciências Contábeis e de Administração; também foi realizada com sucesso, a II Semana Acadêmica, onde envolveu a comunidade, escolas estaduais e particulares, e ainda promoveu uma campanha beneficente que atendeu os principais Centros de Educação Infantil com a doação de fraldas descartáveis e ajudou na campanha em benefício da construção da sede da Faculdade. O ano de 2009 foi transição tanto para a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, bem como para a direção da Faculdade, que também foi modificada com a saída do diretor professor José Osvaldo Ribeiro de Melo e a entrada da professora e administradora Elaine Soares Silva. Iniciou-se um trabalho de pesquisa de campo para avaliar a demanda profissional da cidade e foi no ano subsequente, os resultados foram divulgados para a comunidade indicando a necessidade de implantação de novos cursos na IES, a saber, Pedagogia e Direito, os mais demandados.

A mudança de prédio trouxe novas expectativas para toda a comunidade acadêmica, apontou novas perspectivas em relação à conclusão da obra da sede própria da Faculdade e a abertura de novos cursos. Durante o ano de 2010 os avanços da construção tornaram-se significativos, principalmente com a ajuda da comunidade local através da iniciativa pública e privada. Com a

aprovação do Curso Tecnólogo em produção do vestuário⁴² foi possível uma aproximação maior entre a IES e alguns setores, como o caso do SINDINOVA e empresas locais. Essas parcerias definem novos caminhos e oportunidades para atender grandes anseios da população que cresce continuamente. Outras mudanças foram significativas da nova direção para a IES e a criação de mais departamento para o curso aprovado. Ainda assim o período foi marcado pelo ingresso de 02 novas turmas nos cursos disponíveis Administração e Ciências Contábeis em 2010 e 01 turma de Tecnólogo em Produção do Vestuário. Houve algumas alterações no corpo docente, recebeu novos profissionais de acordo com as necessidades do Curso Tecnólogo e dos novos períodos do Curso de Contabilidade. A matriz do Curso de Administração foi alterada e revitalizada⁴³ seguindo padrões atuais adotados por conceituadas universidades do Brasil e a regulamentação do MEC em conformidade às observações e sugestões dos professores.

Durante o ano de 2011 o trabalho continuou acelerado e focado no desenvolvimento da IES em termos de qualidade de ensino e envolvimento com a comunidade em geral. Ressaltando o processo seletivo para ingressantes no ano de 2011 que assinalou o ingresso dos alunos do curso de Tecnólogo simbolizando a importância e a necessidade de desenvolver projetos e estratégias que incorporassem objetivos da educação tecnológica além do bacharelado. Houve a **Aula Inaugural** – no auditório do CREDINOVA com o tema: “Tecnologia, Inovação e Competitividade”, por Geraldo Celestino de Araújo. Assim, o ano foi marcado por muitas atividades acadêmicas interativas como visitas técnicas à **XV Bienal do Livro no Rio de Janeiro**, onde os alunos do 2º período de Administração estiveram presentes. Entre estes alunos, muitos outros de outras turmas, professores e funcionários também puderam participar deste riquíssimo evento. Uma Feira de 22 mil metros quadrados de muita leitura, novidades e atividades culturais, onde foi possível presenciar muita atividade como autógrafos dos escritores e personalidades Pe. Fábio de Melo, Gabriel Chalita, Ziraldo, Maurício de Souza; palestra com Míria Leitão (Rede Globo) falando sobre seu livro “Saga Brasileira” que trata dos 30 anos da economia brasileira, histórias e análises; leitura do texto “Morte e vida Severina” de João Cabral de Melo Neto, feita pela cantora Elba Ramalho, a qual conheceu e conviveu com João Cabral ao seus 16 anos. Os alunos não só puderam participar de tamanha atividade como também puderam conhecer um pouco das belezas do Rio de Janeiro, como a praia da Barra da Tijuca. Para muitos alunos que não tiveram a oportunidade de conhecer o mar, este momento foi de muito entusiasmo. Ainda assim a Bienal do Livro, trouxe a esses alunos novas perspectivas sobre a leitura, a cultura e o mercado livreiro. A atividade faz parte dos projetos da Faculdade como horas complementares e assim estes alunos organizaram relatórios de atividades que foram apresentados à

⁴² Autorização MEC Portaria

⁴³ Registro da grade

coordenação de cursos. Outrossim, o professor responsável propõe uma reflexão sobre a possibilidade de realizar eventos literários na cidade de Nova Serrana e valorizar a literatura local.

Em 2012, as atividades iniciaram com a **Aula Inaugural da FANS** no auditório da CREDINOVA, marcando o início das aulas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnólogo na Produção do Vestuário, que teve por objetivo recepcionar os alunos em curso e os calouros da Instituição, incentivando-os a cumprir este desafio com sucesso. E como marco deste momento, foi ministrada a palestra pelo Sr. Márcio Lomas uma palestra com o seguinte tema: “*Cooperar para Crescer*”, que com muito entusiasmo falou sobre “21 etapas para se tornar um grande líder”.⁴⁴ Quanto à construção da nova sede, o projeto equivale a uma área construída de 5.296,72m². Depois de muitas campanhas junto à população de Nova Serrana, Indústrias, Comércio e com uma importante ajuda da Prefeitura Municipal, até o mês de junho de 2010, conseguiu-se chegar ao ponto de alvenaria para dez salas de aulas do primeiro piso e a área do setor administrativo e banheiros, em torno de 1.200m². Nesta época, a Prefeitura Municipal suspendeu a ajuda alegando falta de recursos financeiros. Em dezembro de 2011, a Câmara Municipal votou um orçamento de R\$ 1.800,000,00 (Um milhão e oitocentos mil reais), autorizando a Prefeitura Municipal utilizar todo este valor na obra da FANS para tornar possível o funcionamento, de parte do prédio, o mais rápido possível, a proposta seria que em 2012 a IES já estivesse funcionando na nova sede. Os dirigentes aguardaram o reinício das obras por parte da Prefeitura Municipal para que pudesse acionar novamente a sociedade de Nova Serrana em prol da conclusão de todo projeto. Como marco histórico da IES, em 2012 foi deferido o pedido do **Título de Utilidade Pública Federal** formulado pela mantenedora, (Portaria nº 519 de 23/03/2012 e publicado no Diário Oficial da União em 26/03/2012). Percebe-se que muitas mudanças em prol da qualidade dos serviços da IES serão ofertados a partir deste evento, bem como, mais benefícios para toda a sociedade. Um novo e importante projeto foi concluído em setembro, com a publicação do 1º Livro Eletrônico da FANS. Reuniu-se os melhores artigos elaborados entre alunos e professores. Em outubro recebemos uma visita dos avaliadores do MEC, para reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Foram três dias de aprendizado e o resultado foi satisfatório. Como dito anteriormente, até dezembro de 2012, quando foram recolhidas as informações para confecção da avaliação, a verba aprovada pela Prefeitura, destinada a construção, assinada como convênio, ainda não havia sido repassada.

O ano de 2013 começou com muitas mudanças: no mês de janeiro aconteceu a **posse da nova diretoria Executiva** da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sendo empossados: Presidente: Geraldo Fonseca Saldanha da Silva, Vice- Presidente: Antônio Sávio Parreira de Almeida, 1º Secretário: Sônia Saúde Santos, 2º Secretário: Eliana Oliveira Silva, 1º Tesoureiro: Vital de Fátima Silva, 2º Tesoureiro: Telismar Ferreira Amaral e Conselho Fiscal: Efetivos: Júnior Camilo Fernandes,

⁴⁴ Fonte: Site da IES (www.fanserrana.com.br) data de acesso 19/03/12

José Maria Scaldini Garcia, Ailton Joaquim da Silva. Suplentes: João Sebastião Neto, Rildo de Oliveira e Silva, Júnior César da Silva. Foi realizada a mudança da Direção da IES, sendo Diretora Executiva a Administradora Ana Cláudia Azevedo, e Diretor Acadêmico, o Contador Gustavo Tomaz de Almeida, ambos já eram funcionários técnico-administrativos da IES, no cargo de coordenadores de curso. Tendo em vista tais alterações, os novos diretores efetuaram uma mudança organizacional dispondo os funcionários técnico-administrativos em funções que privilegiassem o seu conhecimento sobre o processo educacional e/ou administrativo.

A Fundação mantenedora vêm constantemente buscando recursos e parcerias para realização da construção da sede própria. E na figura de seu Vice-Presidente, Sr. Antônio Sávio Parreira de Almeida, a Gerente Administrativo da FANS, Srta. Vanusa Azevedo, a Coordenadora do curso de Ciências Contábeis e professora Srta. Jordana Bueno e o professor Ms. Gilberto Ribeiro de Castro, estiveram na cidade de Pará de Minas no dia 26/07/2013, no escritório do Deputado Estadual Sr. Inácio Franco, para dar ciência da causa, conhecer um pouco sobre a história da Faculdade e se dispor a engajar-se neste projeto.

Em decorrência da mudança do prefeito municipal, a parceria para a construção da sede foi retomada para sua finalização parcial, o que permitirá a mudança do Campus e posteriormente o aumento da oferta de cursos. Atualmente a fundação conta com cerca de 50 parceiros que fazem doações mensais. Em agosto de 2013, foram concluídos 400m² da primeira parte dos 1.400m² de construção, a segunda parte, 600m² foram concluídos em setembro de 2013 e a terceira parte, dos 400m² restantes foram finalizados no mês de outubro de 2013. Ainda no mês de Agosto de 2013, a Faculdade de Nova Serrana realizou uma Ação Beneficente, no Araguaia Campestre Clube e a receita foi destinada para cobrir parte das despesas da laje.

Em 2013 aconteceu a **1ª Edição do Dia F – Dia do Voluntariado da FANS**, um projeto social que tem como objetivo promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado; Oferecer serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do Projeto; desenvolver atividades de acordo com a proposta de “responsabilidade social” da Instituição; aproximar a IES da comunidade local; despertar nos alunos e professores da Instituição a responsabilidade e necessidade do trabalho voluntário; Oportunizar aos alunos e professores um momento de doação ao próximo proporcionando-lhes bem estar e cidadania dentro dos valores que a FANS acredita.

Em Setembro de 2013 houve a **IV Catação de Sementes do Cerrado**. Em se tratando do Projeto da Catação de Sementes do Cerrado, a primeira edição foi realizada em 2010, trazendo informações significativas e excelentes resultados. Os alunos não só realizaram um trabalho de contato com a natureza, como também puderam sentir as dificuldades que existem em relação à preservação

do meio ambiente no município de Nova Serrana e região. Mais ainda, pode-se perceber o quanto o desenvolvimento industrial das cidades provoca um retrocesso nas relações ambientais, principalmente quando não há projetos que desenvolva a sustentabilidade e a recuperação de localidades degradadas. Nos dias 11, 12 e 13 aconteceu a **V SEMANA ACADÊMICA DE PESQUISA E EXTENSÃO**, com a presença da ilustre palestrante credenciada do CRA – MG (Conselho Regional de Administração), Adm. Josiane de Souza que nos prestigiou com a palestra “*O Mercado de Trabalho Futuro do Administrador*”, também aconteceu as apresentações das bancas de TCC e Mini cursos destinados aos alunos da IES. Também foi realizado o **III Encontro de Capacitação de Professores** da IES promovido pelo NAAP – Núcleo de Apoio ao aluno e professor, com o tema: “*Educação centrada no aluno: Ensino possível?*” O objetivo foi proporcionar uma carga maior de conhecimento e habilidades aos professores da FANS.

Resumo do crescimento da IES:

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alunos			166	154	168	136	126	118	192	211	288	312	312
Alunos bolsistas										17	34	55	79
Turmas										08	09	10	09
Cursos	02	02	02	02	02	02	02	02	02	03	03	03	03
Formandos	-	-	-	-	62	49	28	15	34	24	40	46	45
Funcionários										31	39	25	22
Visitas Técnicas	-	-	-	-	02	-	-	04		11	07	08	5
Projetos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	01	01	03	08	17	12
Totais	02	02	188	156	234	187	156	140	229	308	428	476	487

Fonte: Registros da IES

Quadro 1 – Crescimento da FANS

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Muito se tem feito para realizar continuamente o processo avaliativo da IES. São medidas necessárias e às vezes complicadas devido à quantidade de pessoal disponível, exigências e prioridades que comprometem tal processo. A todo o momento em que se propõe uma avaliação institucional é possível avaliar, analisar e buscar mudanças, até mesmo grandes transformações. Uma vez que a IES está em processo de construção, a avaliação é uma forma de não perder de vista os objetivos e metas a serem atingidas. A Instituição está em pleno crescimento, avalia-se os cursos existentes e cria novos para atender os anseios da comunidade.

Uma avaliação é de grande importância para entender as modificações e os progressos da IES, seus caminhos e descaminhos. Novamente foram aplicados questionários para os alunos, professores, funcionários e pessoas ligadas à IES para coletar dados e emitir as informações que darão suporte à decisões estratégicas da mantenedora e da direção da FANS. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e apresentados em forma de tabelas e gráficos, todo o material foi submetido a uma avaliação pelos membros da CPA, Direção e Coordenação dos Cursos, ainda assim, foram disponibilizados no sítio web da IES para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Como dito antes o relatório é de suma importância para o crescimento da IES e também para ampliar a visão de toda a comunidade acadêmica, que por vezes, passa despercebida em relação a alguns pontos que devem ser suprimidos, alterados ou implementados.

Avaliar os objetivos propostos pela Instituição em relação aos seus alunos, professores e demais funcionários se torna importante para criar novas possibilidades e desenvolvimentos, além, é claro, para oferecer um ensino e trabalho de qualidade. Nesse processo até mesmo o Regimento Interno passa por uma análise de suas finalidades e objetivos da IES e se estes são atingidos ou não.

Somos levados, então, a concluir que o Sistema de avaliação interna e externa é uma alternativa válida para a recuperação da aprendizagem, constituindo-se em apoio e suporte necessários para melhoria da IES, tornando-se instrumento importante tanto para Instituição, como para docentes e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A expectativa da IES é que, com a aplicação dos questionários possa avaliar as demandas de seus alunos e colaboradores, podendo atendê-los de forma mais eficaz possível. E assim sendo diminuam as reclamações e o rendimento dos alunos, professores e colaboradores cresça a cada dia. Trabalhar em um ambiente saudável a produtividade com certeza é bem maior.

Finalidades da IES:

1- Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos qualificados;

Uma sociedade só se desenvolve se houver acesso à educação, ao conhecimento. A Faculdade tem prestado esse serviço para a comunidade uma vez que 99% dos alunos concluintes dos cursos oferecidos já estão inseridos no mercado de trabalho. Nova Serrana, por ser uma cidade industrializada, requer muita mão-de-obra especializada, o que é um diferencial importante para a IES e para sua participação na comunidade. A faculdade já formou 220 profissionais bacharéis em administração, 69 bacharéis em Ciências Contábeis, 08 em Tecnólogo em Produção do Vestuário e 40 na área de Educação com curso de Normal Superior. É de se notar que os profissionais que se formam já estão empregados ou são donos de seu próprio negócio. Muitos desses alunos e pais desse aluno já tem muita experiência, mas não tem nenhuma referência teórica. Não sabem administrar seu negócio analisando se tem lucro ou prejuízo. Os cursos de extensão são considerados um eixo importante na capacitação dos cidadãos de Nova Serrana e região. Um dos projetos da FANS foi o curso preparatório para o exame de suficiência do CFC. Na região a FANS é a única Instituição a oferecê-lo, tanto que a maioria dos alunos participantes era de cidades vizinhas como Bom Despacho.

Alunos formados:

Ano	Curso	Alunos Formados
1º Semestre 2005	Normal Superior	30
2º Semestre 2005	Administração	32
1º Semestre 2006	Administração	15
2º Semestre 2006	Normal Superior	10
2º Semestre 2006	Administração	24
1º Semestre 2007	Administração	14
2º Semestre 2007	Administração	14
2º Semestre 2008	Administração	15
1º Semestre 2009	Administração	08
2º Semestre 2009	Administração	26
2º Semestre 2010	Administração	20
2º Semestre 2011	Administração	12
2º Semestre 2011	Ciências Contábeis	28
2º Semestre 2012	Administração	22

2º Semestre 2012	Ciências Contábeis	24
2º Semestre 2013	Administração	18
2º Semestre 2013	Ciências Contábeis	17
2º Semestre 2013	Tecnólogo	08
TOTAL		337

Quadro 2: Fonte: Secretaria FANS – Atas de Colação de Grau – 2013

2- Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos na efetivação de suas metas, no campo da educação;

As parcerias efetuadas com as escolas secundaristas, sejam públicas ou privadas, ajudam nesse desenvolvimento em dois níveis: o primeiro é quando a escola se sente mais responsável pelo desenvolvimento e pela qualidade do ensino-aprendizagem, alunos e professores se tornam mais motivados em preparar-se para a série seguinte; o segundo é que todas as escolas querem motivar seus alunos para a aprovação nos concursos vestibulares e no que diz respeito ao desenvolvimento e atuação no mercado de trabalho. A IES tem uma grande responsabilidade no que se trata a respeito desse desenvolvimento, quanto mais investir em qualidade de ensino, instalações e pessoal terá mais vínculo com essas instituições e ajudarão a mudar a mentalidade da cidade industrial. Outro fator de relevância e cumprimento do objetivo é o fato da IES estar inserida em atividades sociais como foi o caso dos Projetos “Catação de Sementes”, “EnvelheSer”, “Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão”, “Semana Cultural”, “Campanha Educação no Trânsito”, “Natal Solidário da FANS”, “Todos Contra a Pedofilia”, “Dia F – Dia do Voluntariado da FANS” dentre outros.

3- Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse social, principalmente da região em que se localiza:

A realização de Semanas Acadêmicas de Pesquisas e Extensão - Proex são algumas das atividades voltadas para a colaboração com os poderes públicos e entidades privadas. A IES tem colaborado com o poder público através de projetos, como foi o caso da “Catação de Sementes” que é realizado juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, como fonte de educação ambiental e na melhoria da qualidade de vida na cidade de Nova Serrana e região. Através de parceria com a promotoria pública estabeleceu-se o

*destino de mudas nativas do cerrado para propriedades degradadas no cerrado. Em parceria com a Escola Municipal Maria Rosa Soares a FANS realizou o **1º DIA F – Dia do Voluntariado da FANS**, que ofereceu serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do projeto. Como apoio ao poder público e em parceria com a Centésima Companhia de Polícia Especial de Nova Serrana – MG e a Secretaria de Saúde a IES realizou a blitz educativa **Campanha de Segurança no Trânsito**.*

- 4- Integrar-se ao processo produtivo regional, como prestadora de serviços, em seus campos de atuação:

A IES tem parceria com a Secretaria Municipal de Cultura através de representatividade no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Nova Serrana e Secretaria de Estado de Culturas. Através do convênio de cooperação com a CDL e SINDINOVA, a FANS colabora em promover cursos de extensão e capacitação à toda a comunidade e vários já foram ministrados na área de gestão, auxiliando na melhoria dos processos empresariais e no desenvolvimento do comportamento empreendedor dos participantes que conseqüentemente passam a impulsionar o desenvolvimento do comércio e indústria regional. A oferta do curso Tecnólogo em Produção foi determinante para colaborar ainda mais para este objetivo, pois os alunos passam a ser protagonistas na profissionalização dos processos de produção e gestão das fábricas calçadistas de Nova Serrana e região.

- 5- Contribuir para a formação de uma cultura superior:

A mudança de mentalidade sobre a importância do Ensino Superior para o desenvolvimento de mão-de-obra qualificada, o crescimento da cidade e melhorias da qualidade de vida, começa a ser assimilado pela sociedade local, isso pode ser percebido através dos números do vestibular, onde a procura em 2010 foi melhor que 2009, e 2011 melhor que 2010 e assim sucessivamente. Pela primeira vez na história da IES foi possível iniciar o ano de 2012, com 02 turmas do curso de Administração e 01 do curso de Ciências Contábeis preenchida com o número total de vagas. Em 2013 a IES formou 01 turma do curso de Administração e 01 turma do curso de Ciências Contábeis, ambas preenchida com o número total de vagas. O trabalho de marketing e serviços prestados foram importantes para o conhecimento e reconhecimento da IES pela comunidade.

Conhecendo e avaliando o perfil das turmas ingressantes pode-se perceber que a maioria é composta por jovens entre 17 a 25 anos, maioria residentes em Nova Serrana, o que confirma a valorização e reconhecimento da FANS pela sociedade local. Percebe-se que o trabalho envolvendo os professores do ensino médio passa a fazer efeito quando nota-se que muitos alunos ingressantes obtiveram orientação por parte desses professores ao escolher a FANS para estudar. (Fonte dados da Coordenação de Cursos da IES). Nota-se que os trabalhos sociais estão sendo percebidos pela população e isto tem aproximado a IES de seu público em geral.

Objetivos da IES:

1– Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do processo reflexivo:

A IES mantém representantes no Conselho do Patrimônio Cultural e Histórico de Nova Serrana, o que constitui uma ligação importante entre os órgãos de cultura e a Instituição. Durante os Concursos Vestibulares são adotados livros de autores da cidade, para incentivar a produção literária e valorizar a cultura local. A criação da Semana Cultural e Artística foi um momento importante de proximidade da IES com a população local, o convite foi estendido à produtores de cinema, grupos de dança e música, grupos de capoeira, balé, escoteiros o que despertou uma consciência cultural entre os alunos da IES até mesmo entre esses grupos. A IV Semana Cultural e Artística da FANS teve como objetivo, propor à comunidade a experiência do lazer, da diversão e da informação através de um encontro com entidades sociais da nossa cidade. O evento, contou com o apoio de alunos, professores e funcionários da FANS que se encarregaram de organizar as apresentações. Foram realizadas apresentações das entidades sociais de nossa cidade, como: Hasteamento das bandeiras Grupo Escoteiro 120°GE, apresentação do Projeto Educação Patrimonial – Secretaria de Cultura, grupo de Capoeira São – Berimbalada, Academia La Belle Dance, Feiras de Artesanato e Gastronômica. Enfim, a IV Semana Cultural da FANS foi um sucesso! Nestes três dias foi possível colher os frutos do trabalho em equipe e dedicação dos colaboradores e alunos da FANS! Sobre as questões científicas, notou-se uma grande melhora neste período relatado, uma vez que foram desenvolvidos além dos seminários de apresentação de monografias, os seminários de apresentação de artigos científicos pela pós

graduação e a graduação. Ainda em relação a questão científica na FANS, pondera-se que em 2013 ocorreram as seguintes questões:

- O professor orientador selecionado para ministrar o TCC I (fase do projeto) conforme consta nas cópias de documentos de sua pasta e em seu currículo lattes, teve o melhor projeto de pesquisa da PUC Minas Arcos, além de diversas publicações e, saiu da graduação direto para o mestrado na UFMG, o que significa que houve uma preocupação em selecionar um docente qualificado para orientação da turma.*
- Outra ponderação foi a alteração da matriz curricular do curso de Contábeis, que aumentou as aulas de TCC I (fase do projeto) de 40 para 80 horas aula, que já era uma demanda antiga dos alunos, para maximizar o tempo, de forma que tenham maior disponibilidade com o professor de expor seu projeto. Além disto, três novas disciplinas foram incluídas, quer seja: Métodos qualitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade, métodos quantitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade e Comunicação e Oratória, está última, que tem foco mais amplo, mas certamente contribuirá com a defesa oral do discente.*
- Além disto, foi definido em documento sobre nome "Manual do Aluno", o procedimento de pesquisa será: Nos dois primeiros semestres, o aluno fará leitura de livro, nos quatro semestres que seguem, desenvolverá um artigo científico sobre orientação de um professor, e nos semestres finais fará o projeto de pesquisa e a monografia.- Em relação ao citado artigo, destaca-se que esta pesquisa se desenvolve da seguinte forma: O aluno, em grupo de até 5 integrantes, requer a coordenação elaboração de artigo em prazo definido em calendário, e indica os temas que deseja estudar. A coordenação seleciona um dos temas, e um professor para fazer a orientação. Durante o processo de orientação, o professor indica problemas, temas e fontes de pesquisa, ao mesmo tempo pondera sugestão de melhoria no artigo em elaboração. Ao término da elaboração do artigo, o professor avalia em formulário padrão da instituição, e remete para o arquivo do PROEX. A nota é de até 10 pontos, e interdisciplinar no segundo bimestre para todas disciplinas. Ainda em relação aos artigos, há uma seleção dos melhores são publicados no livro anual da FANS, já comentado em outro capítulo desta CPA e ainda na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos. Retornando a questão do TCC, na disciplina que elabora a monografia, destaca-se que foram distribuídos uma média de 5 alunos por orientador, sendo que no ano anterior foram 10 por professor. Assim cada*

professor teve maior disponibilidade. Além disto, as bancas foram realizadas na Semana Acadêmica, o que garantiu que todos os professores participassem como avaliadores, e os alunos como ouvintes, e entendessem o que é TCC. Teve rígida análise de plágio, e inclusive consta que uma aluna foi reprovada por evidência de trabalho plagiado, garantindo compromisso da instituição.

2– Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada:

Percebe-se uma grande evolução da IES neste quesito. No ano de 2011 iniciou-se 01 turma de pós graduação em Psicopedagogia e hoje o curso se solidifica e leva seus alunos a atuar na área da educação de Nova Serrana e região. Passaram pela fase do estágio e muito aprenderam e colaboram com as instituições de ensino conveniadas. O curso veio para atender à demanda de profissionais da área da educação que estavam ávidos por um ensino especialista na área objetivando colaborar para o desenvolvimento do ensino nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio de Nova Serrana e região. Também iniciou-se mais 01 turma de pós graduação em Controladoria Auditoria e Finanças em fevereiro de 2012, atendendo às demandas de especialização na área de gestão das finanças corporativas nas diversas empresas de Nova Serrana e região, que concluíram o curso em dezembro de 2013. Percebe-se também a existência de um programa de acompanhamento de egressos da IES e nota-se que o mesmo tem sido fundamental para a reaproximação do ex-aluno com a IES. Muitos egressos retornam à FANS para os cursos de pós graduação conforme relatório de matrículas. O acompanhamento dos egressos tem permitido à IES saber onde estão trabalhando seus ex-alunos e principalmente se estão atuando em sua área de formação. Este acompanhamento tem acontecido através de preenchimento de questionário pelo egresso no site da IES, por visitas esporádicas ao setor de apoio ao aluno e por telefonema da psicopedagoga a estes. Ainda dentro deste projeto existe o questionário do empregador que mapeia a atuação do egresso da FANS através da percepção do seu empregador. Este instrumento é vital para a condução das estratégias dos líderes da IES que podem perceber acertos e erros na percepção de quem estudou em média 04 anos na IES. Convites para eventos diversos da IES também são enviados aos egressos para que sempre estejam

presentes na FANS. De acordo com o PDI, para os anos 2013 a 2016, apenas serão abertas novas turmas de Pós-Graduação se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma. Com este critério de operacionalização a FANS focará seus esforços na qualidade dos cursos de Graduação, que atualmente são: Ciências Contábeis, Administração e Tecnólogo em Produção de Vestuário, com ênfase em Calçados. Sendo que, a partir de 2013 em diante, não será foco da instituição o ensino de pós-graduação. Tal medida visa, entre outros, o reconhecimento da limitação de estrutura física, tendo em vista que sua sede própria está em construção e há uma dimensão reduzida do pessoal administrativo, entretanto suficiente para graduação.

3– Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das ciências e da tecnologia; da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive:

Com a criação do Departamento de Pesquisa e Extensão, o PROEX – facilitou o estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da grade curricular, e oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição. Os cursos de extensão foram criados para aprimorar seus conhecimentos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado. Hoje a FANS estabelece várias parcerias com entidades locais como CDL – Fundação Prosperar, APAE, CREDINOVA, SINDINOVA, CVT, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA, Polícia Militar, Clubes de Serviço, Secretaria Municipal de Cultura através do Conselho Municipal de Políticas Culturais e Patrimônio Cultural, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação, dentre outros, em prol de uma sociedade salutar, humana e que tenha a possibilidade de prospecção. Através do Proex são elaboradas as estratégias de atuação dos cursos de pós graduação, pesquisa e extensão e com isso criou-se os cursos de extensão abertos à comunidade em parceria com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), o CVT (Centro Vocacional Tecnológico e o Sindinova - Sindicato Intermunicipal da Indústrias Calçadistas de Nova Serrana) e a Prefeitura Municipal de Nova Serrana. A parceria acontece em se tratando de

*divulgação e instalações por parte dos parceiros e a coordenação de conteúdos, planos de ensino e professores que é de responsabilidade da IES. É importante notar que os Trabalhos de Conclusão de Curso são realizados dentro das empresas e através das empresas locais, as informações podem e devem ser divulgadas e disseminadas para a comunidade como referências. Foi criado o Conselho Editorial para a produção científica de alunos e professores da IES, uma das mídias disponíveis para a publicação dessa produção, o Projeto encontrava-se em incubação à espera dos artigos produzidos pelos alunos do Curso de Pós-graduação e graduação o que agora é possível mediante os resultados do período em relato. É neste contexto que surgiu o primeiro livro da FANS, sobre o título *Estudos Científicos FANS 2012: Um incentivo a pesquisa docente e discente*. Preliminarmente destaca-se que a publicação atende ao previsto no artigo sexto da Lei do livro, quer seja: Art. 6º Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação. Parágrafo único. O número referido no **caput** deste artigo constará da quarta capa do livro impresso. Em relação a primeira exigência, atende-se conforme registro ISBN sobre número 978-85-66214-00-0, já em relação a segunda, também foi atendido conforme dados internacionais da Catalogação Pública (CIP) da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo sobre registro 12-12121 e CDD 500. Neste ano, a instituição optou pelo livro eletrônico, e todos os professores dos cursos de graduação contribuíram com a publicação, incentivando a pesquisa na instituição. Outro fato a se ressaltar, é que algumas das pesquisas foram realizadas em parceria com o corpo discente, que efetuou os artigos sobre orientação do professor da FANS, e ao fim, após recomendação do corpo docente, foi também publicado neste. O processo de seleção dos artigos se deu pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação, e quando referia-se a publicação de alunos, observou as seguintes características: publicação em parceria com o professor, texto de acordo com as normas da ABNT, procedimento metodológico adequado segundo os padrões para o artigo e manual de normalização da instituição, recomendação pelo professor, e aprovação do NDE, sobre a forma de publicação da obra. A organização da capa, foi baseada na obra de Tarsila do Amaral, denominada *Operários* (1993), em alusão a cidade, onde os alunos, também trabalhadores das instituições se dedicam e desdobram em suas atividades. A obra encontra-se disponível no site da instituição, onde podem ser obtidos maiores detalhes no link*

<[http://www.FANSerrana.com.br/painel_dados/conteudo/files/Primeiro%20Livro%20Faculdade%20de%20Nova%20Serrana\(1\).pdf](http://www.FANSerrana.com.br/painel_dados/conteudo/files/Primeiro%20Livro%20Faculdade%20de%20Nova%20Serrana(1).pdf)>. Em 2013 foi instituída a *Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, RIEC* – organizada e editada pelos profissionais da IES, principalmente NDE, com objetivo de divulgar as produções científicas da instituição além de receber e fazer vínculos de pesquisa com docentes de demais instituições de ensino superior. Tendo em vista o formato das produções e reconhecimento maior de revistas eletrônicas e a exigência ministerial da produtividade por parte dos docentes, os artigos oriundos dos alunos, professores e convidados serão editados e lançados em periódico no formato eletrônico quadrimestral. Tal periódico possui inscrição de ISSN e está em busca de qualificação diante da CAPES.

4– Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:

Parte da memória da IES é de responsabilidade da Biblioteca Frei Ambrósio que possui 4723 exemplares de livros, revistas, etc. em seu acerto, e departamento de marketing, onde existe uma hemeroteca específica sobre a FANS; outra parte desse trabalho foi arquivado e mantido pela CPA. A FANS deu um grande passo na pesquisa científica. Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos por alunos e professores. Infelizmente não publicamos todos os artigos, pois criamos um critério de três artigos por professor. Esses que não foram publicados esse ano, com certeza serão no próximo ano. Em 2013 Instituímos a RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, onde publicamos artigos oriundos dos alunos, professores e convidados.

5– Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração:

As visitas técnicas fazem parte dessa dinâmica. As mesmas indicam e incentivam na qualidade dos cursos e no relacionamento entre acadêmicos e professores. A relação entre as disciplinas dos cursos e as empresas locais também despertam

um relacionamento sistematizador entre as diferentes gerações. A empresa calçadista está intimamente ligada a esse movimento, uma vez que segue o processo tradicional e hereditário. As Semanas Acadêmicas de Pesquisa e Extensão são espaços de suma importância para a troca de experiência, convívio e oportunidades para que os alunos possam participar dos processos desenvolvidos em seus cursos e sua atuação no mercado. O que percebe-se é o desenvolvimento de uma práxis que motiva a comunidade acadêmica, a entrada de novos alunos e visibilidade da Instituição na comunidade local. A semana acadêmica é planejada com antecedência pela coordenadora de pesquisa e Extensão – Proex, coordenadores de cursos e diretoria da FANS objetivando a prática da disseminação do conhecimento científico alusivo à todas as áreas dos cursos que a IES oferece.

6– Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade:

A partir do momento em que toda a comunidade participa da construção da sede própria da IES, tornam-se colaboradores de um projeto grandioso de ter uma Instituição de Ensino Superior de qualidade, a própria IES também participa do processo de desenvolvimento da cidade. Nova Serrana tornou-se polo calçadista com repercussão nacional e agora procura atingir patamares maiores com mão-de-obra qualificada. Outras instituições complementam as necessidades locais com atividades profissionalizantes, mas é a IES que vem suprir as necessidades vigentes através de profissionais qualificados. A IES também oferece à comunidade o sistema de bolsas através de projetos de contratação de estagiários, bolsas direcionadas oferecidas por empresas locais, bolsas parciais oferecidas através do projeto de renda mínima dos alunos, programa do FIES Estudantil e PROUNI garantindo o acesso à faculdade de alunos que sem o mesmo não o teria.

7– Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição:

A formação de profissionais para o setor da indústria, setor de serviços e docentes são fatores decisivos para o aumento do IDH local. A IES precisa criar

programas que venham ao encontro de algumas demandas existentes, como é o caso da Terceira Idade, escolha profissional entre jovens e adolescentes. A criação da Semana Cultural e Artística tornou-se fator importante para valorizar a produção cultural local e criar um espaço de convivência e manifestação dos interessados em cultura. Outro fator importante é a inserção dos alunos do curso de contábeis nas discussões sobre a preservação do patrimônio e a importância profissional nas atividades documentais e de captação de recursos nos projetos da Lei de Incentivo à Cultura. Como já relatado, a IES acredita que uma das formas de se promover o desenvolvimento econômico e social é o incentivo ao empreendedorismo. A IES tem desenvolvido programas de incentivo ao primeiro negócio, ao primeiro emprego, ao planejamento financeiro pessoal e familiar e empreendedorismo infantil. Acredita-se que através de atividades empreendedoras possa se fomentar a prática do comportamento empreendedor e aí teria uma sociedade mais dinâmica e proativa propiciando melhor qualidade de vida. Todos os cursos, eventos, palestras, seminários e projetos que a IES está engajada junto aos seus parceiros tem a participação aberta à comunidade e isso é amplamente divulgado pelas mídias eletrônica, falada e impressas (site da IES, redes sociais, jornal local O POPULAR e rádio 96,1 FM).

8– Estimular as atividades que visem à formação de uma consciência profissional e de cidadania:

A IES tem participado em projetos sociais e de formação de consciência, como campanhas de conscientização e educação no trânsito e contra a Pedofilia. Neste ano foram previstos Cursos de informática e palestras voltadas para os jovens e idosos carentes além das visitas e “contos de causos” para idosos carentes no asilo, os projetos foram para discussão mas optou-se por outro de maior demanda. Foram realizadas as visitas mensais aos residentes do Lar Vicentino de Nova Serrana através do projeto “EnvelheSer” onde uma das ações é a comemoração dos aniversários do mês (Happy Day). Os alunos, professores e funcionários da FANS voluntários levam guloseimas e brinquedos para comemorar o dia do aniversário de todos que fizeram no mês e aproveitam para visitá-los e cantar para todos os residentes do lar. Um projeto de interação da comunidade acadêmica com pessoas carentes de afeto permitindo a reflexão humanista e social. O Projeto “IV Catação de Sementes” teve como um de seus objetivos a promoção da cidadania e da consciência ambiental, a produção de

mudas também vem contribuir com o desenvolvimento do município e a qualidade de vida da população.

9– Desenvolver seu projeto político-pedagógico, trabalhando a produção do conhecimento como instrumento de formação social, visando à formação integral da pessoa humana: despertando em seus alunos o compromisso com a construção da cidadania e efetiva democracia, fundamentados nos valores cristãos de justiça, verdade, solidariedade e paz.

O tema eleito pela FANS em prol da responsabilidade social do ano de 2013 foi “Água, juventude e vida: Vamos salvar o nosso planeta!”. O tema foi criado com base nos temas da Campanha da fraternidade de 2013, “Fraternidade e Juventude” que foi discutido entre os alunos durante o desenvolvimento de algumas disciplinas e “Ano Internacional de cooperação pela água” (ONU - 2013). O objetivo da Campanha da fraternidade de 2013 foi acolher os jovens no contexto de mudança de época, propiciando caminhos para seu protagonismo no seguimento de Jesus Cristo, na vivência eclesial e na construção da vida, da justiça e da paz. Não são evidentes manifestações religiosas na IES, mesmo de caráter ecumênico mas percebe-se como cultura organizacional, enfatizado nos valores da IES, a crença em Deus “Na vida, no amor e em Deus, em todas as circunstâncias, que são a essência para a perfeição da existência”.

Ações de responsabilidade com o meio ambiente como economia dos recursos renováveis como energia elétrica e água, utilização responsável do papel, foram práticas vistas na IES. Práticas como ação de graças ou outras manifestações ocorrem durante as programações de formaturas. Assuntos relacionados a valores éticos e morais são evidenciados em algumas disciplinas, nos valores e crenças construídos pela equipe conforme já relatado e nas relações interpessoais. Durante o ano de 2013, foi possível uma maior discussão sobre o assunto por ocasião da implantação da IV Edição do Projeto Catação de Sementes. A Instituição oferece o serviço de “Apoio ao Aluno e ao Professor - NAAP” através de uma psicopedagoga e um psicólogo que acompanham as atividades não só dos alunos como também de professores e funcionários.

III – PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo foi feita a partir das atividades desenvolvidas pela CPA:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
Elaboração do Plano de Ação para montagem do relatório.	Reunião da Comissão para elaborar o Plano de Ação.	Releitura do Relatório anterior e montagem do Plano. Como houve mudança do Pesquisador Institucional da IES houve uma dificuldade a princípio mas com a força tarefa pode se estabelecer responsabilidades.	Foi feito o Plano de Ação por escrito
Sensibilização dos alunos e aplicação dos questionários.	Os questionários foram aplicados pelos professores e serviços de apoio ao aluno. A sensibilização foi feita pela Coordenadora Acadêmica	Os alunos estão mais confiantes nos resultados do processo devido à mudança de atitudes diversas após terem respondido os questionários do período anterior.	Durante a aplicação os professores também fizeram uma sensibilização.
Aplicação dos questionários para o corpo administrativo e professores	Os questionários dos professores e corpo administrativo foram aplicados pelo site da IES.	A aplicação dos questionários para o Corpo Administrativo e os professores foi feita pelo site da IES.	Nem todos os professores devolveram os questionários
Questionário dos alunos egressos	Foi aplicado através do site da IES.	O retorno não foi significativo.	Poucos ex-alunos retornaram as informações.
Montagem do relatório	O relatório foi elaborado e digitado pelo pesquisador institucional.	O trabalho foi realizado pela coordenadora acadêmica e pesquisadora institucional.	
Reuniões	As reuniões são realizadas no período bimestral ordinariamente e algumas extraordinárias.	Existem algumas dificuldades para cumprir o cronograma devido a disponibilidade dos membros da CPA ser limitada mas ainda assim os encontros acontecem e o trabalho foi concluído com êxito.	Toda a Comissão recebeu cópia do relatório 2012, para apreciação antes de ser enviado.
Entrega do Relatório	Conforme determinação o relatório deve ser entregue até o dia 30 de março de cada ano.	O relatório foi elaborado, concluído e postado no tempo previsto. Seguimos o plano de Ação.	Foi enviado na data prevista.

IV- AUTO AVALIAÇÃO DA IES

4.1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Os mecanismos institucionais utilizados para identificar o significado da atuação da IES frente às necessidades e demandas dos alunos e dos diferentes segmentos da sociedade, considerando sua missão e objetivos:

A Faculdade de Nova Serrana é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, é uma sociedade comercial de caráter educacional, cultural, científica e tecnológica. ⁴⁵ *”Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, objetivando a formação de indivíduos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana, através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo Proex.” São finalidades específicas da Faculdade: “I- Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica e II- Formar indivíduos envolvidos enquanto profissionais e cidadão que contribua para a comunidade de Nova Serrana e região através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX”.* ⁴⁶ *Os objetivos institucionais da IES são: I. estimular e difundir a cultura e a concepção artística, II, formação profissional, visando gerar, desenvolver, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, e, secundariamente, da pesquisa e da extensão, III. Desenvolvimento de pesquisa, coordenado pelo PROEX, IV. Difusão do conhecimento em toda a vida acadêmica, V. integração com a comunidade, assim considerada o ato de integrar a educação e o conhecimento profissional da comunidade acadêmica ao envolvimento com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, VI. Manter cooperação com instituições locais e VII. Constituir-se em veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar-se como faculdade de reconhecimento local, podendo estender-se ao âmbito regional. As parcerias firmadas entre a Instituição, Poder Público, sistema privado e demais colaboradores, continuam fazendo com que os alunos se sintam mais seguros no que investem, na Instituição e em seus cursos. Mais ainda, pode-se dizer daqueles que estão inseridos no mercado de trabalho ou*

⁴⁵

FANS – PDI 2012-2016

⁴⁶FANS – Regimento Interno www.fanserrana.com.br

foram promovidos em suas funções por causa da IES em que estudam ou estudaram. Percebe-se que nos anos de existência da FANS, foi necessário manter-se frente às atividades de toda comunidade para estabelecer-se e auto divulgar. Historicamente, a cidade de Nova Serrana tem uma deficiência no que se trata de formação, principalmente a profissional. Por se tratar de uma cidade industrializada, traz consigo o tabu de que “não falta emprego para nenhuma pessoa”, o que pode ser um dos paradigmas que leva a desvalorização do ensino na cidade mas que está aos poucos mudando conforme relatado pois o número de alunos da IES tem aumentado e os mesmos têm boas expectativas quanto à IES..

Os objetivos da IES estão claros nos documentos oficiais, assim como a missão. Com relação aos objetivos e missão da IES, existe uma potencialidade grande para a realização de cada um deles e se percebe grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica para essa conquista. Foram divulgados os objetivos e as finalidades da Instituição, entre o corpo docente, discente, e colaboradores em geral, em quadro na recepção da IES e pelo site para que todos possam caminhar na mesma direção e defender os mesmos interesses. A diretoria expôs a importância de todos participarem na concretização destes objetivos monitorando e colaborando para que juntos possa se realizar o planejado.

No que se trata das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional percebe-se que existe um esforço em ouvir os anseios dos alunos, suas dificuldades em relação às disciplinas e mais ainda em relação ao corpo docente.

O aluno egresso tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES aos alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é rápido e eficiente, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES.

À medida que a IES cresce, conseqüentemente ocorre um amadurecimento em relação aos serviços prestados. Percebe-se diminuição da rotatividade de pessoal em relação ao ano passado, contratação de coordenadores mais focados e comprometidos com os respectivos cursos demonstrando maior organização nos processos e comunicação nos cursos. Um dos fatores mais significativos é a falta de mão de obra especializada no setor da educação profissional dos cursos

oferecido e por isso nota-se grande despesa operacional da IES em auxílios viagem para pagar esses profissionais que veem de outras cidades.

Sobre o conhecimento e apropriação do PDI percebe-se maior contato da comunidade acadêmica com o mesmo. A última edição 2012-2016, que foi atualizada em 2013 já norteia as ações do corpo acadêmico e administrativo IES. As relações sociais e econômicas são claras quando exige uma preparação para o mercado de trabalho, estágios supervisionados dentro da própria comunidade, até mesmo para que o aluno crie perspectivas dentro da própria comunidade e não se sinta frustrado diante do mercado que exige profissionais capacitados e ávidos por resultados positivos. O Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico são bem articulados e um complementa o outro. Com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e participação efetiva dos demais membros do corpo docente ações de desenvolvimento, tanto em âmbito acadêmico, gerencial e social são propostas para os cursos.

- 4.2.** A política para o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, considerando a concepção do currículo e organização didático-pedagógica; coerência das práticas de investigação com a missão institucional; o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes:

Tem-se hoje como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A Extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão é, assim, um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da IES e da comunidade por ela servida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade.

A linha básica da política de extensão da FANS é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado de Minas Gerais, em especial do Município de Nova Serrana e Região, a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região, o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Com o objetivo de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e o de contribuir para a melhoria da educação básica na região a IES promove várias ações em prol da comunidade em geral.

Percebe-se um reconhecimento do ensino e da pesquisa por parte de um grande número de empresários na cidade mas ainda é preciso mais. Estes por si, não têm um alto nível de escolaridade, aprenderam de forma empírica ou herdaram o negócio ao longo da história. Essa realidade é perceptível desde a chegada dos padres holandeses na cidade e lutaram para a criação de um colégio de ensino médio na cidade, o que veio desvanecer alguns anos depois. Às vezes percebe-se uma ansiedade para a construção de uma consciência educacional na cidade. Porém é perceptível que muito se fez e ainda se faz e que podemos observar um desenvolvimento considerável nos últimos anos. O número de escolas públicas e particulares aumentou, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SESI, SENAI, CVT, Cursos Profissionalizantes e Cursos de línguas, entre outros, isso indica a necessidade de mais formação e consequentemente a mudança de mentalidade da população.

Sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional a IES desenvolveu muito com a criação do PROEX – Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão que surgiu para suprir as necessidades dos alunos cumprirem carga horária, estágios e ainda assim, ampliarem conhecimentos necessários ao desenvolvimento de si mesmos e da Instituição. Além dos alunos, a comunidade em geral tem participado dos cursos promovidos e isso tem movimentado a IES e estreitado o relacionamento IES e público em geral.

A – ENSINO

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis contemplam práticas de ensino e incentivo à pesquisa. Vários trabalhos de pesquisa assumem características interdisciplinares, são compartilhados com a comunidade através de semanas acadêmicas de pesquisa e extensão, palestras, minicursos e atividades culturais. Em 2011 começou uma nova etapa no processo de pesquisa através do Curso Tecnólogo em produção do Vestuário que visa atender às necessidade do sistema de produção industrial do calçado. Os professores apresentam em seus novos planos, um serviço de atualização do acervo bibliográfico e das práticas didático-pedagógicas.

O ensino provoca grandes impactos na sociedade, desde o seu momento de implantação à formação das primeiras turmas e ainda, à criação de novos cursos. São visíveis todas as necessidades da população local, principalmente no que se trata da supressão de mão-de-obra qualificada, mas, observa-se também que uma grande maioria espera lucros imediatos e acabam por não investir na educação.

Sobre a pertinência dos currículos, foi elaborada a nova matriz do Curso de Administração que passou a vigorar em 2011. O curso de Ciências Contábeis passou pelo processo de reconhecimento, recebemos a visita dos avaliadores do MEC em outubro de 2012 e em 2013 recebemos o parecer final reconhecendo o curso. Conforme mencionado no relatório anterior uma nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi criada, e passou a vigorar em 2013.

Como práticas de estímulo à melhoria do ensino, a Instituição promove visitas técnicas, semanas de debates, minicursos, o que tornam importantes para o desenvolvimento de uma “práxis” e para o desenvolvimento de novas tecnologias para o ensino. Muitas atividades passaram a ser desenvolvidas em parceria com o CRA-MG e CRC-MG. Importante ressaltar que a partir do segundo semestre de 2011 todos os cursos passaram a trabalhar mediante uma postura mais profissional com cronogramas de atividades aula por aula garantindo mais clareza no planejamento das atividades em geral proporcionando mais segurança aos alunos e professores. Em 2012 foi adquirido mais um módulo do programa AIX Sistemas, para os professores trabalharem com o diário eletrônico. O módulo Web Giz vigora a partir do 1º Semestre de 2013. Com esse módulo, o aluno tem acesso mais rápido as suas notas e faltas. Em 2013 foi adquirido mais 03 módulos no AIX Sistemas, Rematrícula, Protocolo e Biblioteca.

No plano acadêmico os coordenadores de curso formataram melhor seus cursos. Fazendo com que cada um siga um padrão de avaliação enfatizando a pesquisa e a parte científica.

B – PESQUISA

Sobre a relevância tanto social como da pesquisa científica, estão intimamente ligadas ao desenvolvimento local, uma vez que os cursos oferecidos fazem parte do processo diário da maioria dos alunos. A exigência do trabalho de monografia e artigos científicos é requisito importante para a produção científica, o mesmo ocorre no curso de pós-graduação que é feito através da produção de artigos científicos.

Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos por alunos e professores e apresentados todos os artigos produzidos pela graduação na semana acadêmica unificada prevista em calendário para outubro de 2012. Mas o mesmo foi finalizado em setembro. Planeja-se fazer intercâmbio entre outras IES. Em 2013 foi instituída a Revista Eletrônica Científica da IES, RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, com o objetivo de publicação de artigos oriundos de alunos, professores e convidados. Em maio de 2013 foi publicada a 1ª Edição, e setembro de 2013 a 2ª Edição. Outro momento importante neste âmbito é a formação de grupos de pesquisa, são atividades importantes para o desenvolvimento local e também para ampliar a formação de pesquisadores, o que não é uma prática muito fácil, principalmente por se tratar de um corpo discente que trabalha em horário integral e não dispõe de tempo suficiente para a dedicação à pesquisa como apontado nas pesquisas psicossocial dos alunos.

Existe uma prática efetiva para a publicação da pesquisa científica entre professores e alunos. Torna-se necessário um trabalho de conscientização, espaço para a publicação e até mesmo o desenvolvimento de projetos para essa atividade. Existe na Instituição um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq, mas que ainda não teve uma atuação formalizada e contínua. Torna-se necessário estruturar o grupo e definir os planos de ação e desenvolvimento da pesquisa. Sobre os veículos de divulgação da produção dos alunos e professores, a IES possui o site, como dito antes está estruturada Livro Eletrônico com a periodicidade anual e RIEC com periodicidade semestral. Diante das condições

econômicas da IES, ainda não foi possível o apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações nacionais ou internacionais, bem como o treinamento para esse fim. Os professores são motivados e até mesmo cobrados pelos coordenadores dos cursos, em relação às suas produções e publicações científicas. Todas as publicações realizadas constam no banco de dados da Instituição e na pasta do professor, arquivada na Coordenação de Pesquisa e Extensão. Porém, com a criação do PROEX objetiva-se fomentar essas práticas.

C – EXTENSÃO

Conforme o PDI, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido na FANS, que desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição.⁴⁷ É um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da mesma e da comunidade por ela servida.

Ainda de acordo com o PDI da IES, a extensão tem como objetivo: Reafirmar a extensão como processo acadêmico influenciado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Valorizar as práticas de atendimento de necessidades sociais voltadas ao município; Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias, inclusive públicas e privadas; Possibilitar meios e processos de produção e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica e Viabilizar a prestação de serviços como um dos produtos de interesse acadêmico e filosófico de pesquisa e extensão.

De acordo com os arquivos físicos do PROEX, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades

permanentes em projetos sob a forma de: I – atendimento gratuito à comunidade, quando da realização dos eventos; II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; III – promoção de atividades artísticas, culturais e sociais.

No segundo semestre de 2013, foi contratada uma Coordenadora para o PROEX, para supervisão e execução dos projetos de extensão na FANS. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, principalmente as privadas.

D- PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades dos alunos egressos, bem como as necessidades locais e regionais. O Departamento de pós-graduação através do PROEX procura atender as necessidades exigidas para a manutenção do curso, contratações e acompanhamento dos alunos. Em caráter “lato sensu” foram oferecidos os cursos de Controladoria, Auditoria e Finanças Corporativas, Direito Processual Civil e Psicopedagogia. Os cursos oferecidos estão interligados aos cursos de graduação. A divulgação dos cursos é feita em toda a comunidade, principalmente entre os alunos egressos, através do site da Faculdade e mala-direta. Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades do mercado remanescente e amplia os conhecimentos difundidos na graduação. São princípios básicos da operacionalização de ensino de pós-graduação da FANS: Participar e contribuir com o desenvolvimento regional na formação de recursos humanos qualificados; Promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos reguladores; Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente; e Desenvolver pesquisas, ainda que baseadas em revisão de literatura, em áreas consideradas do curso de pós-graduação afim. O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu para a FANS partiu desses princípios básicos que norteiam suas ações e do reuniões para avaliação da situação da pós-graduação já implantada. A partir desta análise, os órgãos de gestão acadêmica estabelecem o planejamento, operacionalização, cronograma e orçamento necessários para um curso específico, que fornecem as condições para implantação ou não deste. Em 2013 a IES formou 02 turmas: Psicopedagogia e Controladoria, Auditoria e Finanças. A expectativa é de não efetuar abertura de

novos cursos para o período de 2013 à 2016, só serão abertas novas turmas se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma.

- 4.3.** A responsabilidade social da Instituição, voltados prioritariamente para ações que promovam uma inclusão social, desenvolvimento econômico e social por meio da interação com a sociedade; formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

A Instituição já apresenta um desenvolvimento para a comunidade onde está inserida desde o momento em que foi instituída. O fato de criar uma Instituição de Ensino Superior implica o desenvolvimento intelectual da sociedade, uma vez que a cidade vivia em dificuldades para estudar, sempre tendo que ir para outras cidades, como ocorria com o ensino médio em Nova Serrana, na década de 1970, quando estudar só era possível em cidades vizinhas, como Pitangui. No final da década de 1990, ainda não havia opções para fazer o ensino superior em Nova Serrana, o mais próximo existente era em Divinópolis, Itaúna ou Pará de Minas. Uma cidade que se determina através da produção calçadista, ao ponto de ser intitulada como a “Capital nacional do calçados esportivo”, fez com que se desenvolvesse também no âmbito científico e começasse a qualificação da mão-de-obra existente e futura. A criação do Curso Tecnólogo em produção do vestuário confirma esse contato entre a Instituição e a comunidade, e sua participação no desenvolvimento econômico, principalmente científico.

Desde a criação da Faculdade, o setor público tornou-se parceiro da Instituição. Parte das despesas, mobiliário e espaços para o desenvolvimento da IES, teve grande apoio da Prefeitura Municipal. Em 2009, iniciou-se a construção da sede própria da Faculdade. A Prefeitura, Câmara dos Vereadores e empresas locais foram determinantes para o início das atividades, através de repasses, doações e até mesmo no empenho oferecido.

O mercado de trabalho ampliou os limites das relações estabelecidas com a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. À medida que novos profissionais foram inseridos no mercado, o setor empresarial passou a acreditar mais na Faculdade e a se tornar parceiros ressaltando a percepção de maior qualidade no ensino da IES. O mesmo aconteceu com as instituições sociais, educativas e culturais, que passaram a vivenciar e partilhar experiências com a IES, mais ainda quando se trata de escolas secundaristas que passaram a incentivar aos alunos a participarem dos processos seletivos e principalmente, dos eventos

realizados pela Instituição, e a mesma passou a promover ações que incluem estas mesmas instituições. Estão em avaliação e planejamento projetos direcionados às instituições da cidade, principalmente para as de cunho social e de defesa de direitos sociais, as quais poderiam ser beneficiadas com assessorias, auditorias e até mesmo no acompanhamento administrativo e contábil.

Os projetos do Programa de Responsabilidade Social da FANS são desenvolvidos através do estímulo ao voluntariado - docente, discente, colaboradores internos e externos. Como exemplos de responsabilidade social, a FANS visa a participação ativa com serviços voluntários a comunidade carente de Nova Serrana, por meio de prestação de serviços gratuitos, tal como os projetos comunitários de responsabilidade social e ambiental:

Dia F: *Dia do voluntariado da FANS, previsto anualmente no calendário acadêmico, que tem como objetivo promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado. São oferecidas ruas de lazer, consultoria jurídica, contábil e administrativo, cantinho da leitura, aferição de pressão, distribuição de preservativos, entre outros.*

Catação de Sementes: *O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos e comunidade nova serranense.*

Além destes projetos a FANS desenvolve outras atividades de envolvimento com entidades de apoio à criança, jovens e adolescentes e idosos carentes, conforme registros do PROEX.

A Instituição ainda não possui critérios específicos para o atendimento de portadores de necessidades especiais, mas procura sempre adaptar às necessidades exigidas. Atendeu um aluno portador de deficiência física na graduação e o mesmo se formou no ano de 2011 no curso de Ciências Contábeis sendo homenageado na colação de grau por sua superação. O atual prédio da FANS está adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais como banheiros e rampa de acesso ao prédio anexo, vagas para estacionamento nos dois lados da IES e as pessoas que mais atendem ao pública como Secretária Acadêmica, Apoio ao Aluno, Biblioteca, Coordenação do Proex fizeram um curso de libras com a professora contratada para tal disciplina.

Continua incluso nas disciplinas de Sociologia das Organizações e Estudos Sociais, o tema “Patrimônio Cultural” para que os alunos desenvolvam seus trabalhos sob a ótica dessa reflexão. Foi adotado também a atividade de uma visita técnica cultural que leva os alunos em museus, teatros e outras atividades que atendem as necessidades apontadas nos questionários do perfil psicosociográfico dos alunos.

Em relação à Biblioteca “Frei Ambrósio” percebe-se divulgação das obras adquiridas pelo site e anúncios nos murais por toda a IES e principalmente atividades direcionadas aos alunos da IES sob a orientação dos professores. A Instituição adotou a prática de leitura de uma obra a cada semestre e os alunos são convidados a lerem uma obra e são avaliados na entrega de trabalhos. Também há uma orientação sistemática dos coordenadores de curso aos professores que incentivem e promovam trabalhos de pesquisa aos periódicos e livros em geral e isso tem motivado os alunos à prática da leitura. Ainda cabe ressaltar a visita técnica feita à II Bienal do livro no Rio de Janeiro.

A IES também está representada no Conselho Municipal de Políticas Culturais e Patrimônio Histórico, através de dois representantes que se reúnem mensalmente.

*Atividades desenvolvidas pela IES no ano de 2013:****Fevereiro***

06/02 – Aula Inaugural – no auditório da CREDINOVA com o tema: “Água, juventude e vida: Vamos salvar o nosso planeta!” Palestra com Sr. Pedro Gomes da Silva sobre importância de valorizar os estudos e a busca pelo conhecimento.



20/02 - Foi realizado no Espaço SINDINOVA o 2º Momento da Calourada 2013 – FANS. Um evento muito especial realizado pela FANS – Faculdade de Nova Serrana com o apoio do SINDINOVA, SEBRAE e Secretaria de Cultura de Nova Serrana. Palestra com professor Pachecão e “Saco de risadas” com humorista Taquinho Santiago.

Março

06/03 – A Faculdade de Nova Serrana (FANS) age em prol da comunidade que a cerca procurando atender às demandas sociais que se encontram em estado de urgência. Assim, no mês de março de 2013 a FANS se juntou a Associação Comunitária Esperança e Vida (ACEV) para a realização do projeto **“ALIMENTAR BEM”** no qual foram arrecadados alimentos e feitas cestas básicas para a distribuição a famílias carentes. Foram arrecadados e doados 250kg de alimentos não perecíveis para a ACEV, rendendo 12 cestas básicas que já haviam sido entregues às famílias carentes cadastradas e selecionadas pela ACEV em Nova Serrana.



15/03 - FANS comemorou o dia do consumidor com palestra sobre os direitos do consumidor com a deputada estadual Liza Prado.



20/03 - POLÍCIA MILITAR tem presença junto à comunidade acadêmica da FANS! Bate – papo com alunos, professores e funcionários da FANS no intuito de orientar à todos sobre a segurança pública e dicas de como proceder frente à tantas ocorrências violentas em Nova Serrana e região.



27/03 - FANS E FANSEJ levam alegria e companheirismo ao LAR PADRE LAURO de Nova Serrana com o projeto: “HAPPY DAY 2013”

Abril



13/04 – FANS REALIZA A 1ª EDIÇÃO DO “DIA F” - O DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS EM PARCERIA COM A ESCOLA MUNICIPAL DONA MARIA ROSA SOARES

Foi realizada no dia 13 de abril de 2013, a 1ª edição do DIA F – O DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS. Um evento em parceria com a Escola Municipal Dona Maria Rosa Soares que reuniu a

comunidade do Planalto para uma série de atividades com o objetivo de proporcionar um momento de bem estar e alegria para a população. E foi um sucesso! O evento começou por volta das 08 h com uma apresentação do coral e da fanfarra da Escola Dona Maria Rosa Soares. Logo em seguida houve uma bela apresentação da Oficina de Teatro Semear e iniciadas as atividades. Piscina de bolinhas, cama elástica, pintura no rosto, brincadeiras, massagem terapeuta na cadeira, cabeleireiro, maquiagem, atendimento psicológico e psicopedagógico, consultoria contábil e jurídica, orientações sobre como melhorar a produtividade nas bancas de calçado, palestra sobre como evitar acidentes domésticos com crianças, aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar, informações de utilidade pública sobre prevenção da AIDS e DENGUE, Caravana da saúde, cantinho da leitura, distribuição de balas, pirulitos, chupe chupes, pipocas, etc. Foram as ações levadas à comunidade proporcionando-lhes um dia diferente e saudável!

Maio



27 à 29/05 – Nos dias 27,28 e 29 de maio de 2013 foi realizado a IV Semana Cultural e Artística da FANS - Faculdade de Nova Serrana, que teve como objetivo, propor à comunidade a experiência do lazer, da diversão e da informação através de um encontro com entidades sociais da nossa cidade. O evento, contou com o apoio de alunos, professores e funcionários da FANS que se encarregaram de organizar as apresentações. Foram realizadas apresentações das entidades sociais de nossa cidade, como: Grupo Escoteiro 120ºGE, apresentação do Projeto Educação Patrimonial – Secretaria de Cultura, grupo de Capoeira Sião – Berimbalada, Academia La Belle Dance, Feiras de Artesanato e Gastronômica. Enfim, a IV Semana Cultural da FANS foi um sucesso! Nestes três dias foi possível colher os frutos do trabalho em equipe e dedicação dos colaboradores e alunos da FANS!

Junho

07/06 - Professores, funcionários e alunos do 1º período do curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 07 de Junho de 2013, a Fiat Automóveis, em Betim/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.



15/06 - Alunos, professores e funcionários da Faculdade de Nova Serrana realizam passeata “MAIS UM PASSO PELA CONSTRUÇÃO”.

No dia 15 de junho de 2013, os alunos, professores e funcionários da Faculdade de Nova Serrana, realizaram uma manifestação em forma de passeata, para convidar a população a colaborar com as obras de construção da sua sede própria no bairro Fausto Pinto da Fonseca.

Julho

13/07 - No dia 13/07/13, a TV Globo Minas, em parceria com o SESI e SINDINOVA, estiveram presente no evento ação Global na cidade de Nova Serrana. A FANS efetuou uma parceria com alunos do 8º período do Curso de Direito da FAGED (Divinópolis) e com a CREDINOVA, na temática Consultoria Gratuita na área de Administração, Ciências Contábeis e Direito, para toda comunidade de Nova Serrana, das 09h às 16h. Foram acolhidas dúvidas sobre como manter o orçamento familiar saudável, abertura de empresas, aberturas de micro empreendedor individual, processo de separação, taxas de juros cobradas em contratos de locação, dúvidas sobre direitos e deveres do empregador, entre outros. Foram disponibilizados folhetos ilustrativos explicando como manter o orçamento familiar, bem como uma planilha impressa para melhor controle.



25/07 - No dia 25/07/2013 a FANS mais uma vez levou alegria e companheirismos aos residentes do Lar Padre Lauro de Nova Serrana através de suas funcionárias Jordana Bueno, Vanusa Azevedo e Franciane Lamóia. Foi servido cachorro quente e refrigerante. Com certeza, esses foram momentos muito especiais para os residentes do Lar e para os participantes do projeto. Sabendo que alegria e afeto não custam nada ao mundo compartilhar, a FANS têm sempre o prazer de levar a sua alegria e amor àqueles que precisam.



23 à 25/07 – Nos dias 23, 24 e 25 de Julho de 2013, em parceria com o SINDINOVA, a FANS participou da 9ª FEBRAC – Feira de Máquinas e Componentes para Calçados. O objetivo foi divulgar a Faculdade de Nova Serrana, firmar novas parcerias e doações para Construção da Sede Própria.

Agosto



19/08 - A Faculdade de Nova Serrana - FANS sediou no dia 19/08/2013 uma palestra ministrada pela Sra. Mariana Flores representante da JUCEMG - Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Em uma palestra descontraída e enriquecedora os alunos da FANS tiveram a oportunidade de esclarecerem suas dúvidas com relação a abertura de empresas, dados estatísticos como o aumento de empresas em Nova Serrana, empreendedorismo e outros.



26/08 – A Faculdade de Nova Serrana realizou na segunda-feira dia 26 de agosto de 2013 uma Ação Beneficente em prol da CONSTRUÇÃO de sua sede própria. A receita será destinada para cobrir parte das despesas da laje.



28/08 – A FANS- Faculdade de Nova Serrana representada pela Gerente Administrativa Vanusa Azevedo, Coordenadora do curso de Contábeis Jordana Bueno e os alunos do 8º período de Ciências Contábeis estiveram em 28/08/2013 na APAE de Nova Serrana onde participaram de um evento que proporcionou uma integração de toda a comunidade com os serviços e atividades desenvolvidas pela família Apaiana. O evento faz parte das comemorações da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla que esse ano tem como tema "Desafiando limites, diminuindo diferenças. Nós desafiamos os nossos limites!"

Setembro



18/09 – Blitz “Semana do Trânsito” – Militares da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar de Nova Serrana, em parceria com funcionários da Faculdade de Nova Serrana (FANS) realizaram no dia 18 de setembro de 2013, uma blitz educativa em comemoração a Semana Nacional do Trânsito, ocorrida entre 18 à 24 de setembro de 2014. Os militares e os funcionários da FANS distribuíram panfletos com dicas importantes de como o motorista deve conduzir o seu veículo nas cidades e nas rodovias que cortam o país. Foi mais uma ação de Utilidade Pública em que a FANS é participante ativa!



23/09 a 27/09 – Em virtude do Exame de Suficiência CFC edição Setembro/2013 a FANS promoveu entre os dias 23/09 à 27/09 de 19h às 22h30 um “Mini Curso” preparatório para o Exame para os alunos do 8º período de Ciências Contábeis. Trata-se da correção da última edição do Exame em Março/2013.



21/09 – Professores, funcionários e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnólogo em Produção do Calçado da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 21 de setembro de 2013, a indústria de balas e doces Embaré, em Lagoa da Prata/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.



23/09 – A Faculdade de Nova Serrana (FANS) comemorou na segunda-feira, 23 de setembro de 2013, o dia do Administrador e Contador, datas que são celebradas em 09 de setembro e 22 de setembro. Foi servido cachorro quente e refrigerante aos alunos, professores e colaboradores da FANS. Parabéns a todos os Administradores e Contadores!



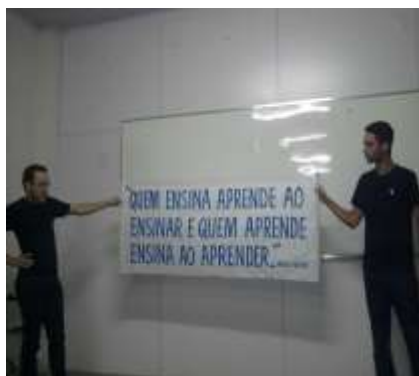
14/09 – A Coordenadora do Proex juntamente com funcionários do setor administrativo e alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 14 de Setembro de 2013, a BM&F BOVESPA, em São Paulo. A visita teve como objetivo:

- Validação dos conceitos com visualização prática;
- Intercambio de conhecimentos;
- Visão holística do contexto organizacional;
- Aprendizagem através de métodos mais flexíveis;
- Investigação das práticas de gestão e análise contábil;
- Integração do corpo discente.



28/09 – Alunos, funcionários e professores da Faculdade de Nova Serrana (FANS) participaram no dia 28 de setembro de 2013, da 4ª edição do Projeto Catação de Sementes no Cerrado. A iniciativa tem como objetivo a coleta de sementes de espécies do Cerrado e o reflorestamento de áreas degradadas pelo homem ao longo dos anos. Os espaços que serão replantados estão situados em Nova Serrana e região. Além disto, o projeto visa promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos da FANS e da comunidade nova serranense.

Outubro



04/10 – Alunos do 2º período do curso de ciências contábeis da FANS apresentam no dia 04 de outubro de 2013, teatro como atividade interdisciplinar coordenada pelo professor mestre Luiz Paulo Ribeiro.



05/10 - No dia 05/10/2013 a FANS mais uma vez levou alegria e companheirismos aos residentes do Lar Padre Lauro de Nova Serrana através de suas funcionárias Vanusa Azevedo, Franciane Lamóia e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnólogo . Foi servido salada de frutas. Com certeza, esses foram momentos muito especiais para os residentes do Lar e para os participantes do projeto. Sabendo que alegria e afeto não custam nada ao mundo compartilhar, a FANS têm sempre o prazer de levar a sua alegria e amor àqueles que precisam.

Novembro

De 12/11 a 14/11 – *Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão - FANS – A Semana Acadêmica foi realizada na Sede da FANS e contou com a participação de funcionários, professores e alunos. O cronograma foi organizado com apresentação de banca de TCC, palestra e Minicursos.*

21/11 - No dia 21/11/2013 a FANS - Faculdade de Nova Serrana promoveu um curso de Capacitação em Língua Brasileira de Sinais, ministrado pela professora Héldea Angela dos Santos Braga, com duração de 04 horas complementares. Participaram do curso alunos, funcionários e visitantes da comunidade de Nova Serrana.



21/11 à 03/12 - A Suprema Assessoria Contábil e Empresarial, em parceria com a FANS – Faculdade de Nova Serrana, ofereceu a seus clientes e aos alunos da FANS os seguintes cursos empresariais no ano de 2013: Departamento Pessoal na Prática (iniciantes) e Conciliação Contábil. Os cursos foram realizados na sede da IES.

Dezembro

05/12 - NATAL SOLIDÁRIO DA FANS



A Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitou, no dia 05 de dezembro de 2013, as Creches dos Bairros Santo Antônio e Boa Vista de Minas e promoveu o NATAL SOLIDÁRIO. A proposta do NATAL SOLIDÁRIO da FANS foi um momento de crescimento pessoal e social para os participantes, onde puderam promover a solidariedade e propagar o espírito natalino e a responsabilidade social.

4.4. Comunicação com a sociedade

A FANS utilizou diversos meios de comunicação seja para divulgar a instituição ou mesmo suas atividades, ou para divulgar seus resultados. O meio mais utilizado foi o rádio, que por sinal tem um papel importante na comunidade. Foi criado o programa “Minuto do Administrador” realizado através da rádio 96,1FM. O programa é criado pelo CRA/MG e CBN e reprisado em Nova Serrana. Além desse programa a FANS tem participação ativa através de entrevistas ao vivo com professores, coordenadores, diretoria e funcionários aptos à oratória no intuito de esclarecer a população sobre as diversas atividades e estratégias da FANS. O ouvinte pode participar com perguntas que são respondidas durante o programa. É uma maneira importante de deixar a população sempre informada com o que acontece na IES e demais esclarecimentos. Também são utilizados panfletos sobre os cursos oferecidos, palestras e outras atividades. Outro veículo importante é o Jornal “O Popular” que circula duas vezes na semana, o jornal divulga e cobre os principais acontecimentos da IES, além de ajudar nas campanhas desenvolvidas pela Fundação “Educacional Fausto Pinto da Fonseca”.

O sítio web foi desenvolvido e se tornou um ótimo veículo de comunicação para alunos, professores e comunidade acadêmica. Todas as atividades realizadas pela IES são registradas através de texto e imagens que são divulgadas no site, bem como, todos os editais, informações sobre os cursos oferecidos pela IES, grades curriculares, visitas técnicas, andamento da construção da sede própria. Todos os departamentos e setores inclusive os professores têm seus e-mails institucionais, o que facilita a comunicação de toda a comunidade com os setores específicos. Os alunos tem acesso às notas e frequência direto no site da IES. O acervo da biblioteca já está disponível para controle de empréstimos a alunos e consulta, bem como sua localização no cotidiano da Biblioteca. As redes sociais como Facebook estão sendo utilizadas como ferramentas de comunicação com alunos e ex-alunos.

A comunicação na Instituição é efetiva e comprometida com a sua missão. Nota-se que a instituição está crescendo mas, ainda é possível um contato contínuo com os alunos e funcionários. A experiência de manter contato com os professores através de comunicação eletrônica é eficiente e atende bem as necessidades. O sistema de comunicação eletrônica é importante para que haja agilidade e documentação das ações realizadas, mas não é valorizada ao ponto de enfatizar os sistemas convencionais como as reuniões pedagógicas e atendimento pessoal dos coordenadores de curso e apoio ao aluno e professor.

Dentre os sistemas de comunicação entre os alunos foi estruturada uma recepção específica para tal, na entrada do setor administrativo. A Instituição possui o serviço de ouvidoria no apoio ao aluno e professor por meio de profissionais capacitados, e pelo site há a

opção em falar diretamente com todos os setores da IES por meio de mensagem eletrônica. As avaliações elaboradas e aplicadas pela coordenação dos cursos ou pela CPA, são instrumentos importantes para dar um retorno a toda a comunidade acadêmica e estão sendo avaliados pela direção da IES e mantenedora.

Sobre os documentos de acesso aos alunos e professores, como: Regimento Interno, manuais, instruções, ficam à disposição de todos na Biblioteca e em todos os setores da Instituição, e no site-web através do link “Institucional”. Esses documentos foram enviados novamente para todos os professores e funcionários para apreciação e possíveis propostas de alteração, principalmente o PDI e REGIMENTO que foram reformulados em 2013.

Tendo em vista a consciência ambiental, a CPA apresentou a proposta para facilitar e documentar melhor o desenvolvimento da IES, postando no site, a prestação de contas que poderá ser um elo entre a IES e a comunidade, uma vez que a Fundação é de caráter educacional, sem fins lucrativos e de filantropia.

4.5. Política de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Desde a contratação do psicólogo organizacional, houve um movimento de regularização do Plano de Carreira, Cargos e Salários, que antes estava apenas prevista no PDI. O mesmo, que está em processo de homologação pelo Ministério do Trabalho, possui argumentos que enfatizam a necessidade de progressão e projeção de carreira – promoção por merecimento e antiguidade – além de um notório movimento para a valorização dos profissionais da FANS, tanto no âmbito docente quanto no Administrativo. Por sua vez, o acompanhamento do plano de carreira está a cargo de comissão própria, firmando um compromisso com a transparência e efetividade dos processos.

No que tange às mudanças organizacionais, em 2013 houve a posse de nova diretoria, estruturada a atender às nossas duas especificidades maiores, o círculo acadêmico e o âmbito executivo, diante disso foram construídos dois cargos de igual hierarquia a fim de atender às demandas dos alunos, professores, funcionários, parceiros institucionais, órgãos reguladores e comunidade acadêmica.

Desde a implantação foram notórios os ganhos que esta cisão trouxe, uma vez que a representatividade dos diretores trouxe ânimo e boas esperanças a todos os envolvidos nos processos de desenvolvimento da FANS, inclusive trouxe estreita correlação com a retomada das obras da nova sede da IES.

Em relação às avaliações passadas, o número de reclamações diminuiu consideravelmente, fato que consideramos ser a repercussão de ações como: (a) aumento do número de funcionários na secretaria e biblioteca, (b) reestruturação do setor administrativo com a criação do cargo de gerente

administrativa e divisão de demais atividades entre os funcionários do setor (c) plano de capacitação do pessoal administrativo, (d) avaliação permanente de clima organizacional e (e) abertura para participação nos processos decisórios da IES.

Sobre a contratação de novos funcionários, há uma preocupação constante em relação às especificidades dos cargos e a formação e experiência necessários. Por exemplo, para garantir à legislação vigente, o corpo docente passa por um processo de avaliação antes da contratação. O processo requer a apresentação de currículo registrado na base “Lattes”, avaliação psicológica realizada pelo psicólogo da IES, por fim, o candidato apresenta uma miniaula para a coordenação do curso, para depois consolidar o processo. Esses critérios se encontram no PDI da IES. Neste processo há a ênfase na contratação de mestres e doutores para além dos critérios do MEC.

Indicadores:**Relação de experiência profissional dos docentes vigentes da instituição:**

Professor	Titulação	Experiência Acadêmica ininterrupta na FANS:	Experiência Acadêmica no magistério superior:	Experiência profissional não acadêmica:
Ana Cláudia Azevedo	Especialista-Cursando mestrado Previsão de conclusão Março/2014	02 anos	02 anos	01 ano e 11 meses – 29/03/2012
André Augusto de Paula	Especialista	02 anos	02 anos	04 anos e 11 meses
Carlos Correa de Lacerda Júnior	Mestre	11 anos e 6 meses	11 anos e 6 meses	23 anos e 7 meses
Ciro Antônio Pereira Lemos	Mestre	03 anos e 6 meses	03 anos e 6 meses	28 anos e 2 meses – 24/09/1985
Cristina Gomes Martins Froede	Mestre	01 ano	01 ano	01 ano – 17/12/2012
Diego Romenic Assumpção Vaz	Especialista	03 anos	03 anos	1 ano e 1 mês
Edmondo Alessandro Lanzetta	Especialista	01 ano	01 ano	10 anos e 7 meses
Edson Miranda de Souza	Mestre	01 ano e 07 meses	01 ano e 07 meses	21 anos e 07 meses
Emílio Augusto Oliveira Jorge	Especialista	01 ano e 09 meses	01 ano e 09 meses	01 ano e 01 mês
Evandro da Paixão de Souza	Mestre	01 ano	02 ano e 02 meses	03 anos e 08 mês – 28/06/2010
Flávia Aparecida Soares	Mestre	01 ano e 11 meses	01 ano e 11 meses	09 anos e 07 meses
Gilberto de Oliveira Castro	Mestre	01 ano e 7 meses	20 anos e 7 meses	21 anos e 5 meses
Glauco Ribeiro de Oliveira	Mestre	02 anos	15 anos e 7 meses	21 anos e 7 meses – 01/07/1992
Gustavo Tomaz de Almeida	Especialista-Cursando mestrado Previsão de conclusão Março/2014	03 anos	03 anos	03 anos e 6 meses -27/08/2010
Heloisa Nazaré dos Santos	Mestre	1 mês ou fração	12 anos e 11 meses	26 anos
Jane Chirley Brandão	Especialista	10 anos e 6 meses	10 anos e 6 meses	14 anos e 7 meses – 08/07/1999
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	02 anos	02 anos	05 anos e 02 meses – 19/12/2008
Leandro Lima Resende	Mestre	05 meses	05 anos	02 anos e 09 meses – 01/10/2010
Luiz Carlos Krupp	Especialista	03 anos	03 anos	1 ano e 6 meses
Luiz Carlos Ribeiro	Especialista	04 anos e 6 meses	04 anos e 6 meses	02 ano e 6 meses – 10/08/2011
Luiz Paulo Ribeiro	Mestre	02 anos	02 anos	02 anos e 7 meses – 26/07/2011
Marcelo Lemos de Medeiros	Doutor	03 anos	13 anos	13 anos
Márcio Lucas Pereira	Especialista	08 anos	08 anos	18 anos e 04 meses – 24/10/1995
Marlene Custódio Camargos	Mestre	11 anos e 6 meses	11 anos e 6 meses	11 anos e 6 meses
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	01 ano e 7 meses	01 ano e 7 meses	01 ano e 4 meses
Reginaldo Silva	Mestre	10 anos e 7 meses	10 anos e 7 meses	13 anos e 7 meses
Renilda do Carmo Pinto Fonseca	Mestre	1 mês ou fração	01 mês ou fração	06 anos e 07 meses
Ronaldo Aparecido das Chagas	Especialista	12 anos	12 anos	13 anos e 7 meses
Willian Moreira Pinto	Especialista – cursando mestrado Previsão de conclusão Março/2014	02 anos e 05 meses	02 anos e 05 meses	09 anos e 07 meses – 17/12/2003
Média	-	3 anos e 03 meses	5 anos e 7 meses	10 anos e 6 meses

Fonte: PDI 2012 – 2016 página 87

Quadro 03 – Situação do Quadro Docente

	2013
Doutores	01
Mestres	15
Especialistas	13
Total	29

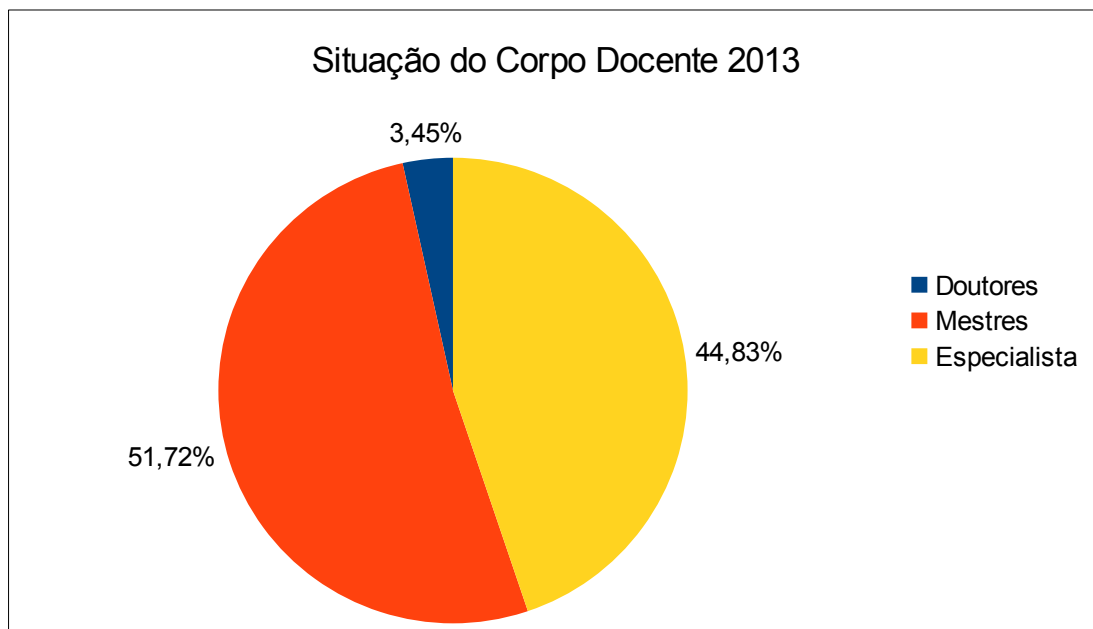


Gráfico 01 – Situação do Quadro Docente

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2013

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
Ana Cláudia Ferreira	Ensino Médio Completo	Biblioteca	Auxiliar Biblioteca		20 horas
Ana Cláudia Azevedo	Mestranda	Diretoria	Diretora Executiva	Administração	20 horas
Maria Aparecida Fonseca do Amaral	Graduada	Secretaria	Secretária	Matemática	30 horas
Elaine Soares Silva	Mestre	Administrativo	Diretora	Administração	40 horas
Franciane Lamóia Machado	Especialista	Coordenação	Coord.de Pesquisa e Extensão	Direito	40 horas
Janaine Conceição Campos	Graduado	Secretaria	Secretária Acadêmica	Administração	25 horas
Maria Aparecida de Oliveira Bretas	Especialista	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteconomia	30 horas
Alcione Maria de Souza Monteiro		Pedagógico	Apoio ao Aluno	Assistência Social	30 horas
Gustavo Tomaz de Almeida	Mestrando	Direção	Diretor Acadêmico	Ciências Contábeis	20 horas
Ana Cláudia Azevedo	Mestranda	Coordenação de Cursos	Coord. Curso Tecnólogo em Prod. Vestuário	Tecnologia da Produção	12 horas
Robson Teixeira Ferreira	Ensino Médio	Administrativo	Técnico Informática		44 horas
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	Financeiro Pessoal	Gerente Administrativa	Administração	30 horas
Nádia Cristina de Lacerda	Especialista	Administrativo	Coordenadora Acadêmica	Administração e Ciências Contábeis	14 horas
Gilson Geraldo de Bessas	Especialista	Administrativo	Assist. Adm. II	Ciências Contábeis	24 horas
Luiz Paulo Ribeiro	Mestre	Pedagógico	Apoio ao Aluno	Psicologia	06 horas
Mara Esteves de Oliveira	Ensino Médio	Administrativo	Estagiária	Administração	06 horas
Janaína Borba Fonseca	Especialista	Pedagógico	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	12 horas
Evandro da Paixão de Souza	Mestre	Coordenação	Coord.do Curso de Administração	Administração	12 horas
Leandro Lima Resende	Mestre	Coordenação	Coord. Curso de Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	6 horas

Quadro 04 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS

SETOR DE SERVIÇOS - 2013

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Regime de Trabalho
1. Ana Ramos de Carvalho	Primário	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT
2. Cássio Aparecido Teixeira	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
3. Renilda Rodrigues Santos	Primário	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT
4. Gerson Gomes da Costa	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
5. Valdevino Soares Barbosa	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	30 horas CLT
6. Antônio Oldack dos Santos Almeida	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT

Quadro 05 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS**NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2013**

Turma	Nº de alunos
2º Contábeis	47
4º Contábeis	41
6º Contábeis	22
8º Contábeis	23
2º Administração	38
4º Administração	49
6º Administração	32
8º Administração	23
4º Tecnólogo	08
Pós- Graduação	29
Total de alunos	312
Corpo Técnico-Administrativo	26
Média	12,00

Quadro 06 – Fonte: Secretaria FANS

4.6. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:

A Instituição é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca que tem uma função administrativa financeira. Para acompanhamento das atividades e funcionamento da IES, existem os Conselhos, Comissões e Colegiados, que acompanham cada segmento a eles confiados, neste caso são formados: Conselho Superior com a representação dos diversos segmentos da IES; Comissão do FIES, Comissão do Vestibular, Comissão Própria de Avaliação;

Núcleo Docente estruturante – NDE, COLAPS – PROUNI, Comissão Permanente de bolsas institucionais, Comissão de Avaliação de Plano de Carreira, Comissão de Editoração da RIEC, Comissão Institucional de Formaturas e para cada curso tem seu respectivo Colegiado.

Por se tratar de uma Instituição ainda pequena e com poucos funcionários, muitas pessoas participam de mais de um órgão gestor, entretanto, os objetivos são cumpridos com empenho e eficiência por parte de toda a equipe.

A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Acadêmico Administrativo, Diretoria e Coordenação de Departamentos. Conforme o PDI, estes órgãos não necessitam de datas de reuniões pré-fixadas, podendo ser convocadas no prazo mínimo de 48 horas.

Em relação às atividades acadêmicas, são apoiadas pelo Departamento de Pesquisa e Extensão (PROEX) e pelo Serviço de Apoio ao Aluno e Professor (NAAP). A Instituição trabalha em conjunto com a mantenedora, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, porém, este trabalho não anula a autonomia que a Instituição tem para exercer os trabalhos no âmbito pedagógico e disciplinar.

Ainda assim é previsto no PDI o órgão de Avaliação Interna da Instituição, no caso a CPA (Comissão Própria de Avaliação) que trabalha em consonância com a Direção da Faculdade e Presidência da Fundação Mantenedora, de forma independente e deliberativa. Após o processo de avaliação anual, os dados obtidos são encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados para a comunidade acadêmica através do sítio-web da Faculdade, bem como é enviado para o sistema e-MEC.

Os arquivos e registros da Instituição atendem às necessidades dos trabalhos de pesquisa e gestão de atividades e avaliação. Os questionários aplicados aos alunos e funcionários são mantidos arquivados e disponíveis para consulta por todos os segmentos da IES. Os arquivos foram reorganizados para atender as necessidades específicas de cada setor.

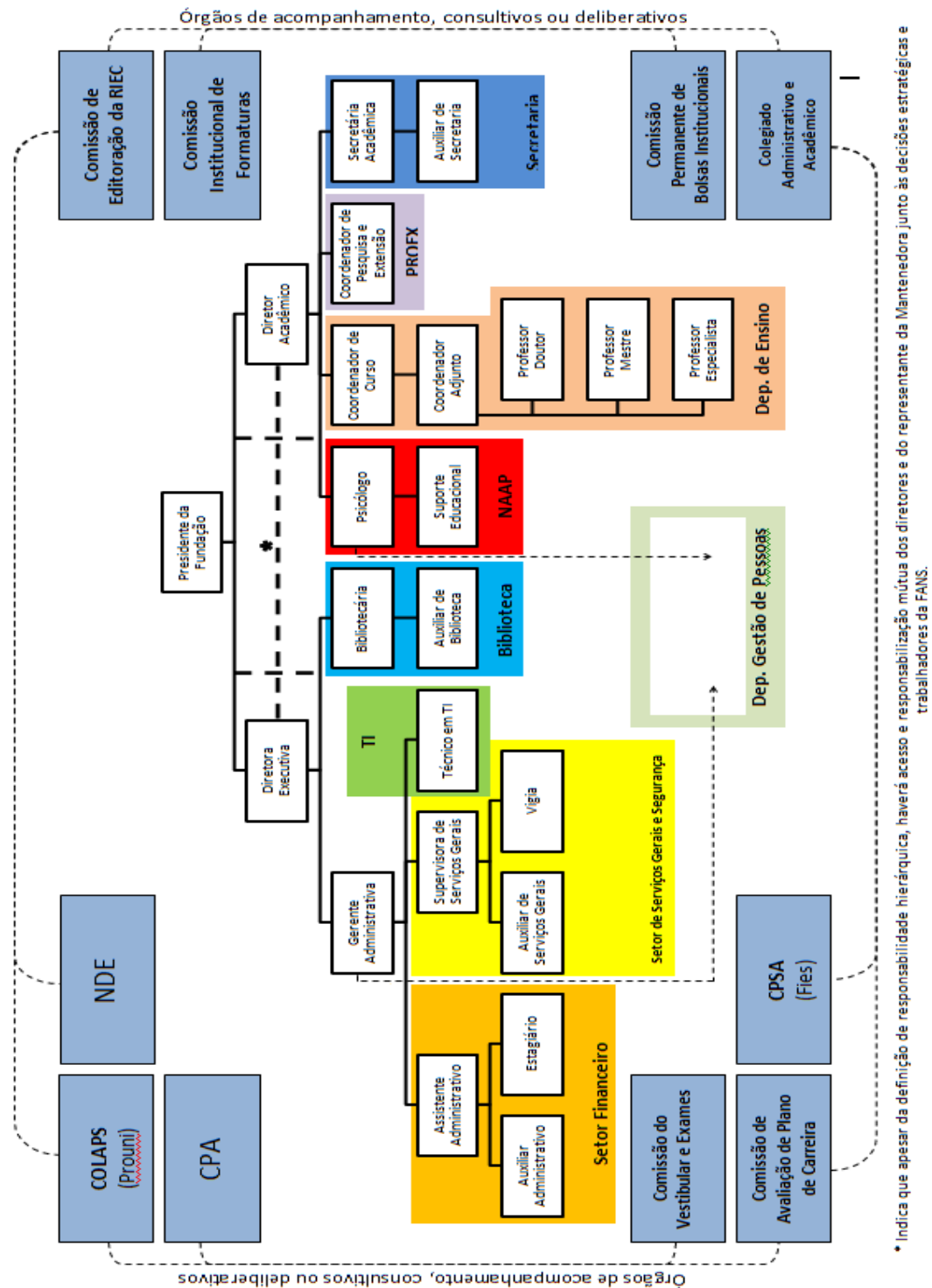
Os órgãos da IES têm suas normas de funcionamento e regimentos internos, ou seguem as mesmas instruções que estão inseridas no Regimento Interno, PDI e o PP e estes são divulgados a todos por meio de reuniões ordinárias com o pessoal administrativo, mensalmente. Este é o momento em que a diretoria discute todas as áreas, questões abrangentes de forma a informar a todos das atividades diversas e em seguida abre a palavra para que qualquer pessoa se pronuncie com questionamentos, reivindicações e sugestões.

Em agosto de 2013 foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho o Plano de Cargos e Salários da IES, que no presente momento encontra-se em trâmite.

Existe um organograma hierárquico (Figura 02), que sintetiza o âmbito institucional e acadêmico da Faculdade de Nova Serrana.

Referente a alguns serviços como respostas de requerimentos apresentados por alunos e professores, compra de materiais, livros e material de consumo observa-se uma melhoria considerável na agilidade do atendimento das demandas.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi estruturado para acompanhamento do desenvolvimento do PDI e PPI.

*Indicadores:**Organograma Institucional – Faculdade de Nova Serrana***Figura 02 – Organograma FANS**

4.7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

O prédio ocupado pela IES atende a uma instituição de Educação Básica franqueada pela Rede Pitágoras e que divide o espaço com a Faculdade. Os prédios ocupados apresentam duas situações: O prédio da escola abriga as turmas do 3º e 7º períodos de Administração, 5º e 7º períodos de Ciências Contábeis. Também estão localizados nessa área: quadra, cantina e hall de entrada. No segundo prédio estão: recepção, biblioteca, sala de professores, laboratórios de informática, secretaria, CPD, Salas de coordenação, atendimento ao aluno, 1º e 5º período de Administração, 1º e 3º período de Ciências Contábeis, direção, reprografia, coordenação de Pesquisa e Extensão, departamento financeiro e de pessoal, cozinha, e sala de multimídia. O segundo prédio foi adaptado, dividido com placas de madeira, as salas de aulas foram forradas no teto para isolar os ruídos. O prédio que abriga o setor administrativo oferece acessibilidade para portadores de necessidades especiais contando com o anexo do segundo prédio, existem duas entradas com escadarias, sendo uma delas adaptada para dar acesso ao segundo prédio.

A Instituição está construindo a sede própria, o processo estava lento uma vez que, a IES não possui recursos suficientes para agilizar a obra mas por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Nova Serrana foi liberado verba e mão- de-obra para finalizar parte da obra, e a previsão de mudança é para junho de 2013.

Em se tratando de política de conservação, atualização e segurança, as novas instalações administrativas foram adaptadas para atender as necessidades básicas, as salas foram definidas com divisórias, o piso foi tratado, foram colocados extintores de incêndio para cada setor, a Instituição dispõe de um vigia que controla a entrada e saída de alunos. Toda a comunidade acadêmica foi sensibilizada para atender as necessidades mais urgentes, foram conscientizados sobre o uso provisório do espaço até que a mudança para a nova sede se concretize.

Sobre os espaços físicos existentes, foi adquirido novo laboratório de informática, amplo, com 35 máquinas com especificação e adquiridos 35 microcomputadores Core 2 Duo com 4 GB (Giga Bytes) Memória RAM. Sistemas Operacionais Microsoft Windows 7 Professional Registrados e Legalizados. As máquinas que não estavam mais em condições de uso para a IES, foram doadas ao CVT para o curso de Montagem e Manutenção de Computadores. A biblioteca tem espaço adequado para comportar o acervo de 4292 exemplares, hemeroteca, cabines para estudo individual, mesas para estudo em grupo e consulta na internet. A criação dos espaços para reuniões e sala de multimeios também ampliaram o atendimento e passaram a atender as atividades programadas.

Indicadores:



Foto 01 – Entrada A



Foto 02 – Entrada B

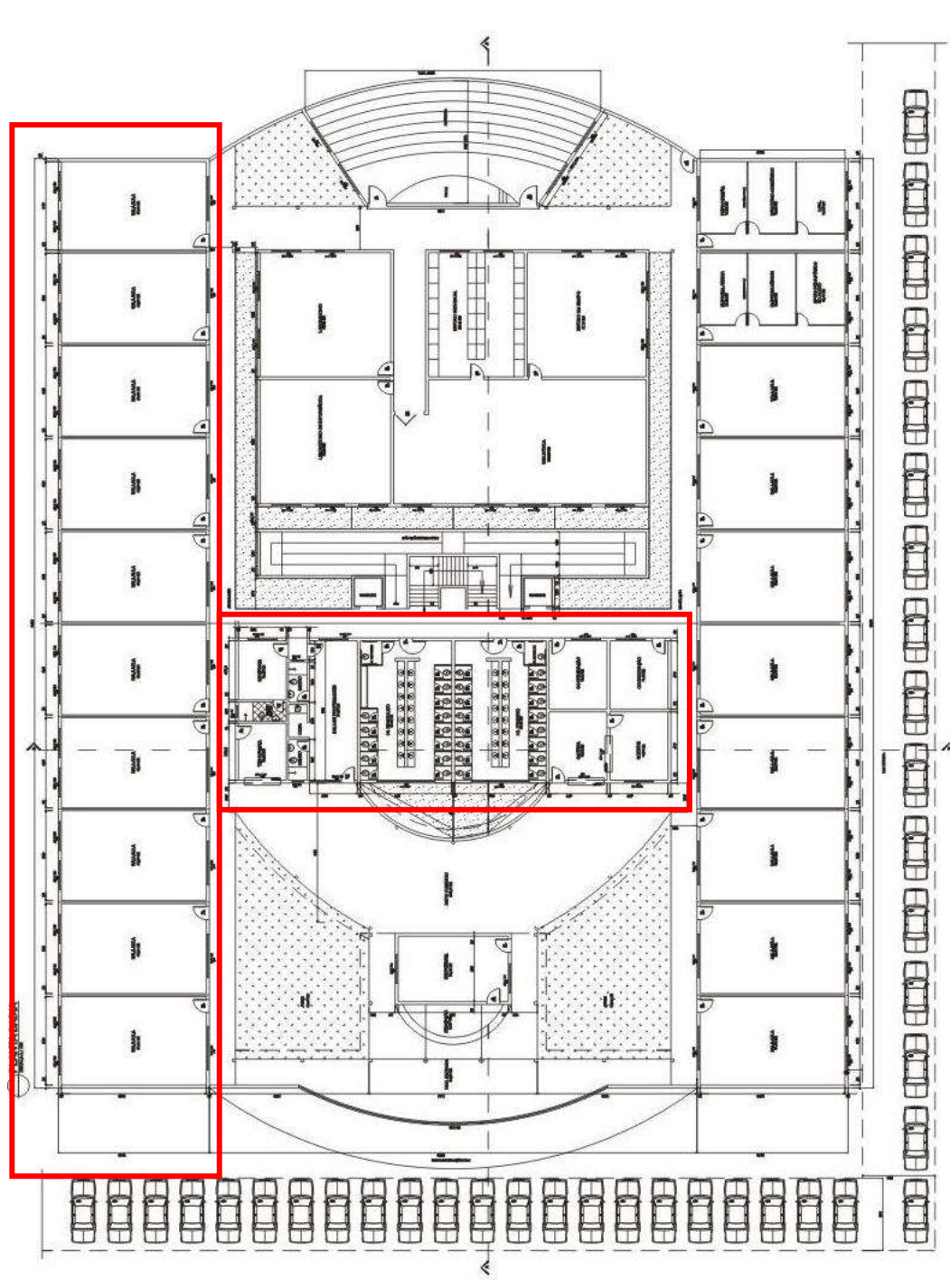


Figura 3 - Projeto Arquitetônico – 1º Piso – Construção da sede – área construída

Indicadores:

Fotos da construção:



Infra-Estrutura e Instalações Acadêmicas

Sector	Biblioteca	Cozinha	Arquivo Morto	TI	Financeiro	Convivência estudantil	Laboratório	Almoxarifado	Secretaria	Reprografia	Sanitário Feminino	Sanitário Masculino	Sanitário para PNE's	Sala de Vídeo	Recepção	NAAP	Gerência Administrativa	Pesquisa e Extensão PROEX	Coord. C. Contábeis	Coord. Adm.	Diretoria	Sala de reuniões	Sala Dos Professores	Sala de Aula 1	Sala de Aula 2	Sala De Aula 3	Oito salas no prédio anexo (cada)	2 banheiros no prédio anexo	Total
Medidas das s (em metros)	10,00 x 9,30	5,05 x 3,44	4,90 x 1,20	5,99 x 2,13	3,42 x 4,98	3,85 x 6,81	6,84 x 12,82	5,26 x 2,26	6,22 x 5,02	3,10 x 3,12	6,70 x 1,55	4,85 x 1,55	1,74 x 1,54	12,30 x 5,02	2,19 x 2,40	7,43 x 3,20	7,42 x 2,96	6,10 x 2,49	3,04 x 2,50	3,02 x 2,50	5,08 x 3,02	7,42 x 3,03	6,08 x 5,03	9,36 x 5,03	9,38 x 7,41	7,42 x 6,36	5,98 x 8,00 (cada)	2,82 x 7,00 (cada banheiro)	
Aparador					1													1											2
Aparelho de FAX																1													1
Ar Condicionado																					1		1	2	1				5
Armários	2	2		1	3	1		2	11	1						3	2	3	2	1	1	1					13		49
Balcão	1								1																				2
Bebedouros															1														1
Cadeiras	11	6		3	4	20	55		4	1				3	2	10	4	1	3	2	5	35	15	1	2	2	140		329
Cadeiras Plásticas								22																					22
Caixas de Som				2																									2
Carteiras(com braço)														36			4							52	49	51	103		295
Climatizador																							1	1					2
Cofre					1																								1
Computadores	5			2	2		35		1	1					2	1	2	1	1	1	2		1		1				58
CPU				1												2													3
Data Show	4																									1			5
Escada								1																					1
Escaninho	1																						1						2
Estantes	36		2					2																					40
Fogão		1																											1
Geladeira		1																											1
Impressora					1				1								1	1			1								5
Interfone com câmera															1			1											2
Lavatórios											3	3	1															6	13
Maquete																													0
Equipamento de encadernação										1																			1

Fonte: PDI 2012 – 2016 página 126

Descrição da Infraestrutura e Instalações:

A descrição e detalhamento da infraestrutura supra mencionada é referente a sede atual da instituição (alugada), já que a sede própria está em construção. A FANS não possui auditório, mas sim um espaço de convivência em que os eventos e palestras podem ser realizadas, exceto para eventos de até 50 alunos em que podem ser realizados em salas de aula. Além do mais, a cidade de Nova Serrana conta com os auditórios do CREDINOVA e SINDINOVA, onde são locados pela IES para eventos com grande quantidade de ouvintes, tal como a Colação de Grau, Aula Inaugural e as Palestras da Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX. Não existem salas para professores em tempo integral, já que a FANS possui reduzido número de cursos e todos os professores são horistas.

O desenvolvimento da Mantenedora, CPA, COLAPS, CPSA, NDE, Comissão do plano de carreira e de editoração da RIEC são realizados na sala de reunião da instituição. O espaço para atendimento aos alunos são os citados acima nos itens: Coordenação de cursos, NAAP, coordenação PROEX, diretoria, biblioteca, secretaria, financeiro e gerência.

Em relação ao espaço de alimentação o prédio possui uma lanchonete, que não é da instituição, mas está em funcionamento no horário de aulas e intervalos, atendendo a demanda dos alunos, embora a instituição esteja no centro da cidade, onde existem demais locais para alimentação no horário de funcionamento da IES.

4.8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional:

A avaliação interna produz uma nova visão dos planos estratégicos da Instituição, ainda assim, produz uma avaliação contínua do PDI e PPI, o que facilita a execução destes planos.

A avaliação interna utiliza os modelos de questionários oferecidos pelo SINAES. Os questionários são aplicados para todos os segmentos: alunos, professores, alunos formandos, corpo técnico-administrativo e egresso. Após a tabulação dos dados são produzidos os gráficos e o relatório. Os dados obtidos são apresentados para a Comissão e discutidos, são reelaborados e concluído o relatório.

A Instituição é recente e não existe uma avaliação antes da implantação dos SINAES. O sistema de avaliação foi implantado na IES em 2006, para o processo avaliativo de criação de cursos existe desde 2001. Desde então é consensual aplicar os questionários e executar a avaliação na IES. Com relação aos alunos, ainda há resistência para responderem aos questionários, por não entenderem direito o quão importante é essa avaliação para a IES e conseqüentemente para os alunos. Atualmente, ficou mais clara a proposta avaliativa e até mais

fácil trabalhar com o aluno recente ingressado uma vez que os resultados passaram a ser divulgados e facilitados através do site.

O processo avaliativo depois de concluído, será encaminhado para a presidência da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, direção da Faculdade, Coordenação dos Cursos e disponibilizado no sítio-web da Instituição. Percebe-se que a direção tem analisado os relatórios anteriores e definido estratégias de atuação para melhorar os pontos falhos, ou seja, uma busca da melhoria contínua. Assim, este processo de auto avaliação começa a cumprir seu papel de nortear as políticas de desenvolvimento da IES e valorizar, para cada um que participa dele, a sua colaboração tornando-o cada vez mais importante e fundamental no processo de maturidade da IES.

4.9. Políticas de atendimento aos estudantes:

O acesso dos estudantes na IES se dá através do processo seletivo, que destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los para o ingresso no ensino superior. A classificação se dá por ordem decrescente do resultado obtido sem ultrapassar o limite de vagas. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo correspondente ao processo seletivo. Para estudantes que já possuem diploma de curso superior poderá requerer a obtenção de novo título e serem dispensados do processo de seleção desde que tenha vaga disponível.

Os alunos matriculados dispõem de acompanhamento pedagógico através do Serviço de Apoio ao Aluno e Coordenação dos Cursos. O curso de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e outras demandas contextuais são abertos a todos os alunos da IES todos os anos. Foram realizados o nivelamento de português e matemática. Percebe-se que os alunos se sentem mais seguros e preparados para o ensino superior quando podem participar de tais nivelamentos. Estes nivelamentos e outros cursos de extensão podem ser proferidos pelos alunos monitores. O trabalho de monitoria é de grande valia para a IES e ainda assim tem um custo muito reduzido, uma vez que o monitor poderá ter a remuneração através do sistema de bolsa.

Algumas das atividades de Estímulo à permanência dos alunos na FANS

Tipo	Assunto	Observações
Nivelamento	Português	Acontece no início do curso, quando de mandado, juntamente com as disciplinas de Português Instrumental e Português, o foco é resgatar elementos básicos da língua portuguesa e embasar a escrita correta e coerente. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Matemática	Acontece nos primeiros períodos dos cursos de graduação da FANS, quando demandado, juntamente com as disciplinas de Matemática e tem como foco resgatar operações matemáticas básicas e embasar a resolução de operações matemáticas mais complexas como funções, inequações, limites e derivadas. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Estatística	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Estatística I e II, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
Monitoria	Contabilidade e Básica	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Contabilidade I e II e Contabilidade, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Com o foco no entendimento dos processos de lançamento de contas, passivos e ativos. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
	Calculadora HP	Acontece esporadicamente de acordo com a demanda dos alunos e tem como o foco apresentar funções da calculadora HP, além de aprimorar o uso de tal instrumento. A carga horária é de 20 horas/aula e geralmente é ofertado por professor que não compõe a grade da FANS.
	Metodologia	Previsto para acontecer a partir do segundo semestre de 2013, tem como foco os alunos do 6º período de Contabilidade e Administração e visa resgatar as normas de ABNT/FANS, assim como esboçar o projeto de TCC a fim de facilitar o processo para o aluno e para os professores das disciplinas. Acontecerá na Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão - PROEX.
Minicursos	Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão - PROEX	Voltada para a atualização de conteúdos, assim como discussões atuais sobre temas transversais dos cursos ofertados pela FANS, os minicursos de 02 a 04 horas/aula que acontecem durante a semana acadêmica da FANS tem como foco a interação com alunos e ao aprimoramento e expansão do conhecimento para além dos planos de ensino dos cursos.

Fonte: PDI 2012-2016.

A cada final de etapa de avaliação os alunos recebem informativos com o aproveitamento e frequência agora por meios eletrônicos, via site da IES. Os alunos recebem orientação dos professores e coordenadores para a realização de eventos, seminários, trabalhos de campos e atividades de iniciação científica. Os alunos formandos são acompanhados na organização do evento de formatura e neste intuito foi criada a CPF (Comissão Permanente de Formatura da FANS) através da portaria nº 008/2011 com o objetivo de orientar e apoiar as comissões de formatura dos discentes em seus planos de formatura minimizando eventuais contratempos com as empresas contratadas para a colação de grau e demais festividades.

Como estímulo à permanência do aluno, a Instituição oferece o programa de bolsa parcial de estudo (este é desenvolvido pela equipe interna da IES, a Comissão de Bolsas), apoio psicopedagógico, programa do FIES e programa do PROUNI que foi um marco para oportunizar mais alunos ao ingresso do ensino superior. Sobre o sistema de bolsas, a Instituição oferece dois sistemas: o primeiro é feito através de parcerias com empresas que direcionam suas doações para estudantes indicados pelos mesmos, o que a IES chama de “bolsas direcionadas”. Na maioria das vezes esses estudantes são funcionários dessas empresas; o segundo sistema é oferecido pela própria Instituição ou através de doações e que segue os critérios através de portaria interna, os estudantes são selecionados através da documentação entregue e são avaliados em relação à renda mínima “per capita” familiar, verifica-se a confiabilidade das informações fornecidas, verifica se há disponibilidade para ajudarem em alguma atividade da Instituição como contrapartida, e realiza-se entrevistas com todos os candidatos. No ano de 2011 foram atendidos 37 alunos com bolsas parciais, em 2012 foram atendidos 44 alunos com bolsas, em 2013 foram atendidos 76 alunos com bolsas parciais.

Sobre intercâmbio entre estudantes, a Instituição no ano de 2013 aderiu ao programa CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS, que é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O aluno egresso é acompanhado através do NAAP (Núcleo de apoio ao aluno e professor) e tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES a estes alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é mais rápido e eficiente que o período anterior no

entanto ainda pode melhorar, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES. Além disso é importante relatar que a IES valoriza os alunos egressos profissionalmente pois atualmente há 06 (seis) ex-alunos no quadro de funcionários contratados da IES entre corpo administrativo e professores.

A IES possui, um trabalho de responsabilidade social, a contratação de um aluno(a) carente como estagiário, que recebe bolsa integral e ajuda de custo por dois anos, esse estagiário atuaria nos serviços de apoio no setor administrativo, com a possibilidade de contratação permanente. O processo foi revisto pela IES e optou-se por oportunizar à alunos que estudam na IES e querem uma vaga de estágio que fizessem parte da equipe.

Em parceria com outras instituições a IES incentiva os estudantes a participarem de eventos na própria comunidade. Sobre os estágios supervisionados, são realizados em empresas da cidade, através do sistema de parcerias e convênios. Os estudantes são incentivados a trabalhar com os docentes responsáveis por projetos interdisciplinares. Além disso, os estudantes são estimulados a participar das diversas atividades de extensão e pesquisa na comunidade através do PROEX.

EGRESSOS

Conforme apresentado, os egressos são comunicados através de meios eletrônicos e alguns contatos são mantidos pessoalmente. A Instituição mantém uma galeria de fotos das turmas de formandos, o que motiva muito a quem está estudando. É feito acompanhamento da situação do egresso, empregabilidade, situação funcional e opinião dos empregadores sobre os mesmos. O departamento de apoio ao aluno efetua este acompanhamento através de pesquisa sobre os egressos através do site-web onde são disponibilizados os questionários para preenchimento on-line tanto do egresso quanto do empregador (o sistema estava em módulo de teste mas nota-se que já está em funcionamento).

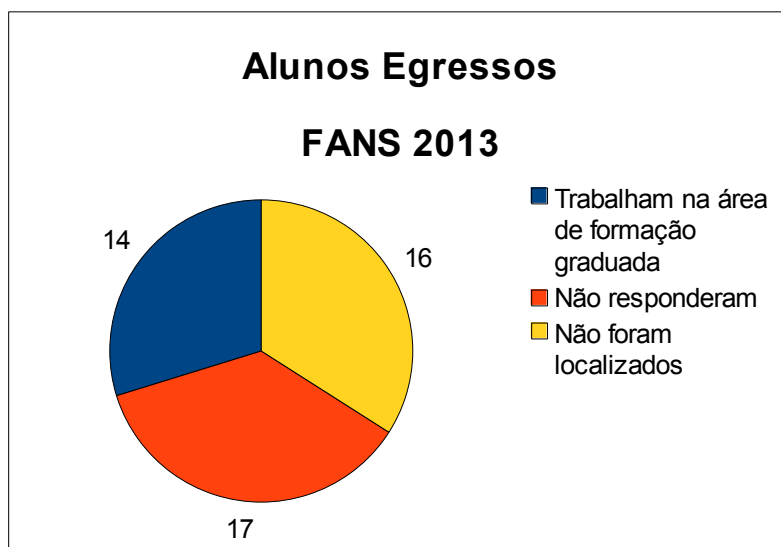
A formação continuada oferecida para o egresso é feita através do curso de pós-graduação e também através de eventos realizados pela instituição, como as Semanas Acadêmicas de Pesquisa e Extensão onde são realizadas palestras e ministrados minicursos para alunos e visitantes.

Em relação a participação do egresso na vida da Instituição, deve ser de forma efetiva. Existem ex-alunos trabalhando no corpo-administrativo, ou como professores da IES. A Instituição também desenvolve projetos de formação continuada para suprir as necessidades docentes no futuro. Em 2013 findou-se 02 pós graduações: Psicopedagogia e Auditoria, Controladoria e Finanças Corporativas, conforme já mencionado neste relatório.

*Está sendo realizado um sistema de consulta aos alunos egressos da Faculdade de Nova Serrana - FANS, através de um levantamento de indicadores de satisfação junto aos alunos por meio de questionário respondido pelo site da Faculdade. Este questionário visa levantar informações dos egressos sobre situação no mercado de trabalho, perspectiva de novos cursos tanto de graduação como pós-graduação. Está sendo realizado também acompanhamento dos formandos através de contato telefônico e/ou e-mail visando realização de pesquisa permanente de satisfação junto aos egressos como indicador de avaliação dos cursos realizados, visando à revisão dos mesmos. Foram coletados dados com 31 dos 47 alunos egressos do **Curso de Ciências Contábeis de Administração**, sendo 14 por questionário respondido no site da Faculdade e 17 por contato telefônico.*

Dentre estes:

- 14 responderam que estão trabalhando, em sua área de formação graduada.*
- 17 ainda irão responder o questionário no site da Faculdade*
- 16 não foram localizados*



Os dados acima foram fornecidos pelo NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor).

Indicadores:

Política de atendimento aos estudantes

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Gestão e Estratégia de Negócios	035	022	022	00	00	
Psicopedagogia	00	00	19	19	19	
Controladoria, auditoria e finanças corporativas	00	00	00	14	11	
Direito Processual Civil	00	00	00	00	00	

Número de Candidatos Vestibular	116	141	182	160	155	
Número de Ingressantes	42	74	125	133	90	
Número total de alunos	118	192	305	273	312	
Número de turmas	006	007	009	10	11	
Estudantes Matriculados/ Transferidos	010		09	03	7	
Estudantes com bolsas de estudos	011		37	44	76	
Estudantes participantes do FIES	007		--	17	34	
Número médio de estudantes por turma		29,6	33,8	30,6	28,4	
Número de intercâmbios realizados	000	000	--	--	--	
Número de eventos realizados		003	15		15	
Número médio de participantes por evento		80%	95%	96%	95%	
Número de trabalhos de estudantes publicados	000	000	--	--	5	

Outros índices

Taxa de sucesso na Graduação		95%	96%		95%	
Grau de participação estudantil		85%	90%	90%	90%	
Tempo médio de conclusão de curso (em anos)		004	004	004	004	
Aluno tempo integral / professor		10,52	9,40	9,40	9,40	
Aluno tempo integral / funcionário Técnico-administrativo		022	018	015		

Quadro 7 – Fonte: Secretaria FANS

4.10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

A Instituição se sustenta através do recebimento de mensalidades e matrículas dos alunos. Algumas taxas são recebidas apenas para a manutenção de serviços ou material de expediente.

Sobre as políticas de captação de recursos, a Fundação Mantenedora se dedica à campanhas para a arrecadação de valores destinados à construção da sede própria e na manutenção de bolsas oferecidas aos estudantes. As doações de empresas locais e repasses dos órgãos públicos são investidos na construção. A diretoria tem buscado parceria junto à iniciativa privada para doação de recursos para realização de vários projetos. Foi lançado o projeto “SEJA UM PARCEIRO DA TECNOLOGIA E ADOTE UMA SALA DE AULA” onde a diretoria busca parceiros para financiarem a mobília e os equipamentos de informática de cada sala de aula. Neste projeto o parceiro doa as cadeiras escolares, mesa e cadeira do professor, quadro branco, computador, projetor de slides e um outdoor permanente num total de aproximadamente R\$10.000,00. Em 2012 a IES conseguiu 01 empresa parceira que plotou a sala com sua logomarca e seu nome na etiqueta de identificação da sala. Em 2013 a IES conseguiu 07 empresas parceiras que farão o mesmo nas salas da Sede Própria.

O PDI apresenta um orçamento previsto anualmente, mas não apresenta um plano estratégico para a captação de recursos. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas a eles destinadas. O número de professores é compatível com o número de alunos. Sobre salários e obrigações trabalhistas, a Instituição sempre se manteve em dia, inclusive está em dia com todas as contribuições sindicais.

Indicadores:*Situação do pessoal docente – 2013**Contratações:*

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	Nº DE AULAS
Cristina Gomes Martins Froede	Professor	Mestre	4
Edmondo Alessandro Lanzetta	Professor	Especialista	8
Evandro da Paixão de Souza	Professor	Mestre	5
Heloisa Nazaré dos Santos	Professora	Mestre	4
Leandro Lima Resende	Professor	Mestre	8
Milciades Eulampio J Morais	Professor	Mestre	4
Renilda do Carmo Pinto Fonseca	Professora	Mestre	4
Tiago Santos Veloso	Professor	Mestre	4

Dispensas:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	Nº DE AULAS
Cláudia Amaral Silva	Professora	Especialista	4
Elaine Soares Silva Rodrigues	Professora	Mestre	5
Heloisa Nazaré dos Santos	Professora	Mestre	4
Leandro Lima Resende	Professor	Mestre	8
Márcio A. M. Ferreira Lanna	Professor	Mestre	4
Milciades Eulampio J Morais	Professor	Mestre	4
Octávio Valente Campos	Professor	Mestre	8
Renilda do Carmo Pinto Fonseca	Professora	Mestre	6
Tânia Ap. Pereira Cardoso	Professora	Especialista	
Tiago Santos Veloso	Professor	Mestre	6
Willian Moreira Pinto	Professor	Especialista	6

*Situação do pessoal administrativo – 2013**Admissões:*

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	Nº DE AULAS
Antônio Oldack dos Santos Almeida	Vigia Noturno	Não Alfabetizado	
Erika Maciel Cabral	Administrativo	Graduada	
Evandro da Paixão de Souza	Coord. Curso	Mestre	
Janaina Borba Fonseca	Psicopedagoga	Especialista	
Jordana de Freitas Bueno	Coord. Curso	Especialista	
Leandro Lima Resende	Coord. Curso	Mestre	
Natalia Marcelle F. Roque	Aux. Biblioteca	Superior Completo	

Dispensas:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	Nº DE AULAS
Alcione Maria de Souza Monteiro	Apoio Educacional	Especialista	
Ana Cláudia Ferreira	Aux. Biblioteca	Ensino Médio	
Elaine Soares Silva	Diretora	Mestre	
Elaine Soares Silva	Coord. Curso Pós	Mestre	
Erika Maciel Cabral	Administrativo	Graduação	
Evandro da Paixão de Souza	Coord. Curso	Mestre	
Leandro A. Soares Rodrigues	Aux. Administrativo	Ensino Médio	
Leandro Lima Resende	Coord. Curso	Mestre	
Maria Ap. Fonseca do Amaral	Secretária	Especialista	

Mudança de Função:

MUDANÇA DE FUNÇÃO	FUNÇÃO ANTERIOR	FUNÇÃO ATUAL
Ana Cláudia Azevedo	Coord. Curso Adm	Diretora Executiva
Franciane Machado Lamóia	Secretária Coordenação	Coord. Pesquisa e Extensão
Gilson Geraldo de Bessas	Recepcionista	Assistente Administrativo
Gustavo Tomaz de Almeida	Coord. Curso CC	Diretor Acadêmico
Janaíne Conceição Campos	Auxiliar de Biblioteca	Secretária
Vanusa Aparecida Azevedo	Assistente Administrativo	Gerente Administrativo

PROJEÇÃO ORÇAMENTO - FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO		2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - DA PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - REGIME DE CAIXA	Resultado do Caixa gerado nas atividades operacionais	277.761,57	-17.479,05	184.036,14	284.185,87	469.181,57
	TOTAL DA RECEITA	2.088.358,79	2.208.473,64	2.342.524,53	2.518.302,16	2.936.631,88
	Receita com mensalidade, líquida de bolsas e financiamentos externos, e inclusa de renegociações	1.865.789,36	1.956.804,08	2.061.661,59	2.237.599,99	2.594.412,14
	(+) Receita relativa a taxas cobradas dos discentes	54.108,93	55.505,99	58.891,07	64.286,26	75.629,82
	(+) Doações de parceiros e FIES	153.911,46	184.062,58	212.729,11	195.243,80	218.531,03
	(+) Rendimentos de aplicações financeiras	14.549,04	12.100,99	9.242,76	21.172,11	48.058,90
	CUSTOS E DESPESAS	1.810.597,22	2.225.952,69	2.158.488,39	2.234.116,29	2.467.450,31
	(-) Pagamento de pessoal (custo)	1.251.232,99	1.661.305,01	1.583.517,97	1.640.568,31	1.931.515,64
	(-) Pagamento com despesas administrativas e demais gastos	478.970,31	481.223,64	488.377,89	503.641,87	506.931,12
	(-) Pagamento de locação	52.955,95	55.603,75	58.383,93	61.303,13	0,00
	(-) Desembolso de taxas - Despesas tributárias	16.644,02	16.810,46	16.978,56	17.148,35	17.319,83
	(-) Despesas financeiras, inclusive bancárias	10.793,95	11.009,83	11.230,03	11.454,63	11.683,72
	Resultado do caixa consumido nas atividades de investimento - conforme discriminado no item "III" - plano de investimento do Quadro 33 item 9.1 deste PDI	44.729,09	125.686,06	188.730,00	161.530,00	178.530,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Biblioteca	10.506,84	18.044,80	10.000,00	10.000,00	40.000,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Computadores e Periféricos	0,00	3.600,00	5.400,00	6.000,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Edificações	28.222,25	88.191,26	160.280,00	140.280,00	138.280,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Equipamento	0,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Instalações	6.000,00	600,00	0,00	0,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Videos	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00
	(-) Investimento em Intangível - Software	0,00	15.000,00	10.000,00	5.000,00	0,00
	Resultado do Caixa consumido nas atividades de financiamento	44.685,53	42.570,48	32.536,48	4.131,08	0,00
	(-) Pagamento financiamento BNDES - Referente computadores laboratório de informática	28.845,53	24.786,48	24.786,48	4.131,08	0,00
	(-) Parcelamentos tributários previdenciários	15.840,00	17.784,00	7.750,00	0,00	0,00
	(=) Caixa líquido gerado das atividades	188.346,95	-185.735,59	-37.230,34	118.524,79	290.651,57
	(+) Saldo das disponibilidades em 31/12 do exercício anterior (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	112.682,43	301.029,38	115.293,79	78.063,44	196.588,23
	(=) Saldo projetado das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	301.029,38	115.293,79	78.063,44	196.588,23	487.239,80
	(-) Cheques em trânsito	157.369,06	0,00	0,00	0,00	0,00
	(=) Saldo líquido efetivo das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	143.660,32	115.293,79	78.063,44	196.588,23	487.239,80
O DO RESULTAD						
	(-) Recurso reservado para mudança da forma de pgto dos funcionários e demais investimentos.	143.660,32	37.230,34	0,00	0,00	0,00
	(-) Reservas para contingências futuras, inclusive trabalhistas, conforme art 195 Lei 6.404/76. 20%	0,00	23.058,76	15.612,69	39.317,65	24.361,99
	(-) Reserva para projetos de investimento e expansão de exercícios seguintes. Restante	0,00	55.004,69	62.450,76	157.270,59	462.877,81

Quadro 09 – Fonte: PDI 2012-2016

Cursos oferecidos pela IES

Curso	Autorização	Reconhecimento	Nº Alunos
Graduação			
Administração	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: 1 Portaria MEC Nº. Documento: 2924 de 14/12/2001 Data de publicação: 18/12/2001 No. Parecer / Despacho: 326/2001 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria SESu Nº. Documento: 223 de 07/06/2006 Data de Publicação: 09/06/2006 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: Data Parecer / Despacho: Data Final: Renovação de Reconhecimento: Processo 201203384 de 29/03/2012 Documento : Portaria de Reconhecimento MEC Nº704 – 19/12/203 - Portaria publicada no D.O.U. Em 20/01/2014	128
Ciências Contábeis	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 419 de 05/06/2008 Data de publicação: 06/06/2008 No. Parecer / Despacho: 415/2008 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201115873 de 28/11/2011 Documento: Portaria de Reconhecimento MEC nº 409 – 30/08/2013 – Portaria Publicada no D.O.U em 02/09/2013	141
Normal Superior	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 2.811	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 889 de 19/11/2008* Data de Publicação: 20/11/2008 Período de Validade:	Extinto

	de 03/10/2002 Data de publicação: 07/10/2002 No. Parecer / Despacho: 1.147/2002 SESu Data Parecer / Despacho:	No. Parecer / Despacho: 820/2008 SESu Data Parecer / Despacho: Data Final:	
Pós-Graduação			
Psicopedagogia			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI
Controladoria Auditoria e Finanças Corporativas			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI
Tecnólogo			
Produção do Vestuário	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 301 de 10/12/2009 Data de publicação: 15/12/2009 No. Parecer / Despacho: 301/2009 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento de 201305832 de 01/04/2013	08
Total de alunos			277

Quadro 10 – Fonte: e-MEC e secretaria da FANS

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nova Serrana é uma cidade que pensava mais em trabalho do que estudo. Há alguns anos esse cenário mudou. Com o crescimento econômico, cultural e social da cidade, foi-se cobrando de seus colaboradores um conhecimento teórico maior. Com essa demanda várias pessoas começaram a procurar as IES fora da cidade, pois Nova Serrana ainda não tinha uma Faculdade. Em 2002, quando a FANS começou a funcionar a procura só teve a crescer. A cada ano o número de alunos só aumentou. A necessidade de consolidar a sede própria não é só uma necessidade como também uma expectativa constante entre professores, alunos, funcionários e comunidade em geral. Sabe-se que existem dificuldades financeiras e a cultura de uma cidade industrial e capitalista, que vive em função do lucro, mas é ainda pouco o que se faz para o desenvolvimento intelectual. Nota-se que a IES vem conquistando espaços na sociedade através de suas políticas de extensão e parcerias diversas, através dos estágios supervisionados e dos eventos produzidos por ela mesma.

As mudanças estão ocorrendo constantemente, principalmente em uma Instituição que procura desenvolver atividades, novas tecnologias e conceitos para o ensino superior. É uma Instituição que constantemente está em movimento, para si e para a cidade onde está localizada. Nova Serrana é uma cidade que cresceu 104%, nos últimos dez anos, possui 76.482 habitantes,⁴⁸ o que dá uma dimensão do caminho a trilhar. Essa constante mudança se dá pelo fato de nossos alunos estarem mais exigentes.

A avaliação interna é sem dúvida o meio mais rápido para entender as necessidades e as lacunas a serem supridas em prol do desenvolvimento sustentável. A cada vez que se faz o trabalho de avaliação tornam-se perceptíveis o desenvolvimento da Instituição, os caminhos trilhados e possivelmente os erros cometidos. O processo avaliativo é minucioso, lento e grandioso, mas é o caminho necessário para conseguir uma Instituição respeitada e conceituada. A cada ano a sociedade exige mais qualidade do Ensino Superior, afinal, é essa formação que vai ocupar o mercado de trabalho, que vai desenvolver os padrões de vida da sociedade onde está localizada. O que interessa hoje para todas as instâncias da sociedade é qualidade, habilidade, competência, empreendedorismo e que atenda os desafios do mundo contemporâneo.

O processo avaliativo anterior, referente a 2011, foi aplicado em fevereiro de 2012, os alunos estão começando o ano letivo. A edição 2012, foi aplicado em novembro do ano corrente, em meio ao turbilhão de apresentações de monografia, muitos alunos eufóricos com os projetos e insatisfeitos com algumas promessas que não foram cumpridas, como por exemplo, a sede própria. Acredita-se ser isso um dos motivos dos índices terem caído em relação à avaliação

⁴⁸ IBGE – Censo 2011.

anterior. Em 2013 o processo avaliativo foi aplicado em novembro de 2013, após muitas mudanças ocorridas na Instituição, como por exemplo a diretoria executiva da Fundação, a direção da FANS, e ainda a insatisfação dos alunos por não terem mudado para sede própria.

O relatório anterior foi entregue à direção pela CPA e muitas medidas foram tomadas baseadas nessas reclamações. No geral as dificuldades encontradas pelos professores é quanto às instalações físicas e estacionamento. Nota-se uma melhora em certos pontos, como atendimento da coordenação, relacionamento entre os alunos, nível de conhecimento anterior dos alunos.

Já o setor administrativo teve uma queda quanto aos índices anteriores, mas as condições do local de trabalho não são favoráveis à produtividade. O Setor administrativo funciona em um local físico com temperatura ambiente muito quente, isso desmotiva aos colaboradores mas ainda assim, a expectativa de todos é que a FANS cresça a cada dia tornando-se uma referência na região.

Sobre a avaliação dos alunos as reclamações são praticamente as mesmas. Falta de estacionamento, Instalações Físicas, Falta de segurança, Falta de Computadores na Biblioteca, dentre outros. A frustração dos alunos quanto às promessas da sede nova, irradia demanda negativas para outros setores. Como a IES não tem condições financeiras para arcar sozinha com o projeto da construção, fica à mercê dos parceiros para finalização da mesma e isso gera morosidade no processo, porém com a retomada da construção em 2013, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca prevê a mudança para sede própria em junho de 2014.

O relatório da CPA é apresentado à direção que o apresenta à Mantenedora para conhecimento da avaliação interna e apoio nas estratégias de gestão. Percebe-se que a partir do ano de 2010 a direção tem tomado suas decisões estratégicas com base no relatório conforme relatórios apresentados à Mantenedora.

A Comissão continua tendo a certeza de que avaliar é desenvolver, é transformar e principalmente se auto direcionar em prol dos objetivos da IES frente à comunidade, comunidade acadêmica e órgãos reguladores.

Nova Serrana, 25 de março de 2014.

Franciane Machado Lamóia

Relatora da Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Nova Serrana – MG

Reginaldo Silva

Representante do Terceiro Setor – Revisão

Faculdade de Nova Serrana

APÊNDICE

Indicadores

Avaliação dos Docentes

Diante do que foi apresentado na avaliação anterior muitos itens foram ajustados. Questões como a iluminação da rua detrás da Faculdade foi resolvido em parceria com a vizinhança; foi criado o e-mail institucional para os professores e técnico administrativo da IES para facilitar a comunicação e envio de informações; foi implantada a consulta na biblioteca pelo AIX – sistemas disponível para os alunos e professores, bem como através do site da Faculdade.

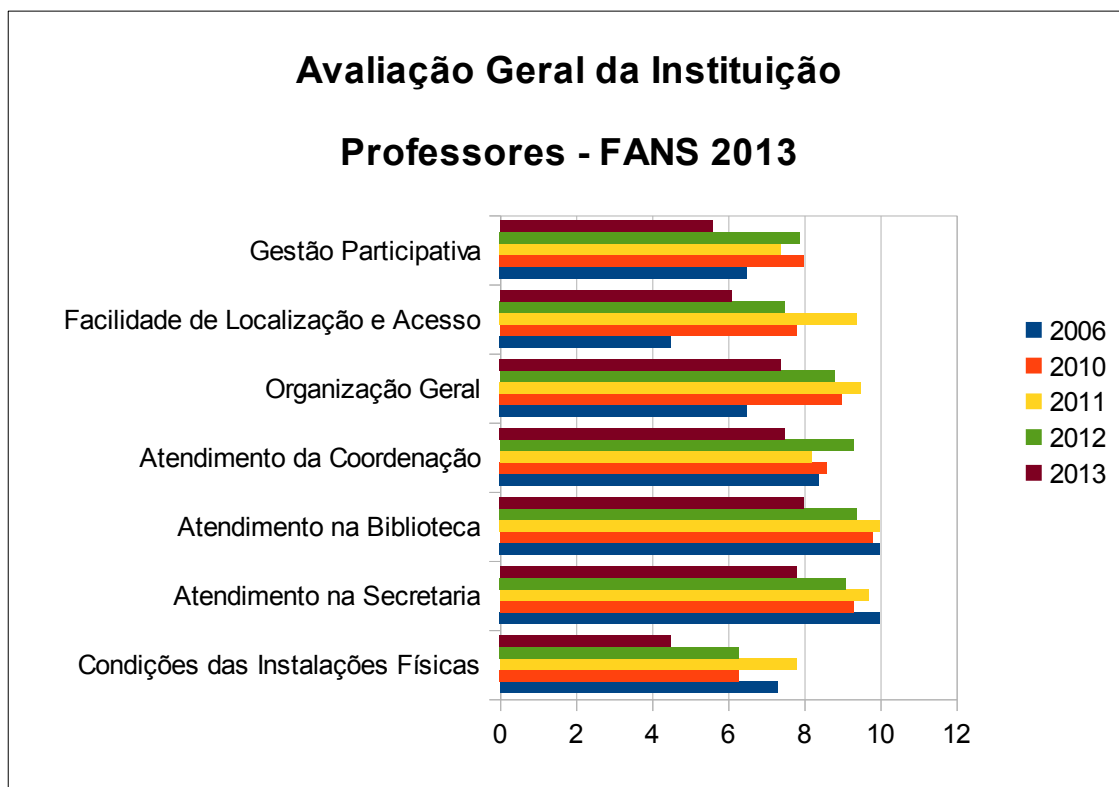


Gráfico 04 – Avaliação Professores

	2006	2010	2011	2012	2013
Condições das Instalações Físicas	7,3	6,3	7,8	6,3	4,5
Atendimento na Secretaria	10	9,3	9,7	9,1	7,8
Atendimento na Biblioteca	10	9,8	10	9,4	8,0
Atendimento da Coordenação	8,4	8,6	8,2	9,3	7,5
Organização Geral	6,5	9	9,5	8,8	7,4
Facilidade de Localização e Acesso	4,5	7,8	9,4	7,5	6,1
Gestão Participativa	6,5	8	7,4	7,9	5,6

Quadro 10 – Avaliação dos Professores.

Dificuldades apontadas pelos professores:

- Os professores devem ser vistos não como um custo e sim como parceiros para a expansão da faculdade; é preciso maior participação dos professores nas decisões da Instituição.
- Ampliar a quantidade do material bibliográfico. Aumentar a variedade da bibliografia da biblioteca sempre é interessante.
- Faltam discussões abertas com a comunidade acadêmica. As discussões dos processos sempre acontecem por consulta, com documentos pré-elaborados. Tais discussões deveriam acontecer com mais frequências no início, meio e fim dos processos de decisões. Só assim há um amadurecimento da comunidade acadêmica.
- A principal dificuldade é sempre a estrutura física. A maior limitação a ser vencida pela IES hoje refere-se realmente as instalações físicas. Porém como já foi passado, a meta é que se instales em nova sede no próximo ano, dessa forma a faculdade ganhará muito pois a qualidade do ensino é muito boa, o ambiente de trabalho é muito agradável, a gestão da IES de uma forma geral tanto na parte acadêmica quanto executiva, são excelentes, enfim só falta realmente uma casa nova
- Falta de interesse e compromisso de alguns alunos. Os alunos não são tão pontuais, por vezes vão apenas pela presença, mas isso não é generalizado. São grupos específicos. O que é comum do perfil do graduando, por experiências passadas. Entretanto, num contexto geral conseguem compreender a matéria, já que é cobrado bastante na prova, e as notas são equivalentes ao nível de comprometimento dos alunos. Se não houver comprometimento algum, certamente serão reprovados. Ou seja, é uma balança, em que o professor também tem autonomia e resolve esta situação, tranquilamente.
- Muitos alunos não possuíam conhecimento anterior adequado. Apesar de possuir conhecimento além do que esperava, ainda foi insuficiente. É recomendável ser ainda mais rígido com a qualidade dos artigos, já que isto traria um aluno mais preparado para o TCC. Mesmo tendo criado a disciplina de pré-projeto, projeto e TCC, e reduzido o número de orientandos por professor, ainda sim estamos recebendo alunos um pouco despreparados para o trabalho científico, o que não é muito adequado, já que fizeram artigos nos períodos anteriores. A sugestão é, ser bem mais rígido com os artigos, não só do ponto de vista dos alunos, mas do

suporte que a faculdade oferece ao professor, do alinhamento para preparação dos artigos, da padronização das orientações, pois tem professor que cobra e é considerado carrasco, e outro que passam a mão na cabeça do aluno, e acabam ambos sendo aprovados, o que é injusto com quem realmente faz o trabalho de forma séria. O aluno realmente vai buscar o caminho mais fácil, mas ter orientador que não cobra no nível da graduação do aluno e ainda acha que está adequado é absurdo. Foram apresentados trabalhos em 2013, cuja justificativa tinha dois parágrafos e foram para a banca. Apesar disso, é reconhecível as melhoras no processo de TCC, mas estamos formando diversos perfis, um deles é do aluno que quer fazer mestrado, mas não tem suporte acadêmico para pesquisa.

Sugestões:

- Com a nova Sede acredita-se que a FANS irá crescer ainda mais.
- A FANS tem uma característica própria que até hoje não se viu em muitas instituições de ensino superior, que é a possibilidade dos professores expressarem os pensamentos e estes serem levados a avaliar e utilizados no desenvolvimento da mesma. Tenho satisfação de fazer partes desta instituição.
- As instalações físicas não são fatores tão limitantes. Entende-se que são adequadas para estrutura atual. A mudança da Secretaria foi bastante adequada, ela sempre nos atende com total agilidade, atenção e educação. Quanto ao atendimento da coordenação, a mudança ainda é recente e com o tempo certamente terão mais experiência e melhorarão. O fator mais crítico para este ano de 2013 não é mais a estrutura, mas sim a falta de mais gestão participativa dos docentes nas decisões da IES. Enquanto professor, por vezes recebe-se informações sem consultar as ideias dos professores, que poderia ter um contraponto.
- A Disciplina de Psicologia Aplicada à Administração deveria ter carga horária de 80 horas aula e mudar a nomenclatura para Psicologia Organizacional e do Trabalho.
- Observa-se que normalmente os usuários de computadores possuem uma facilidade de acesso/aquisição dos sistemas oferecidos pela Microsoft. Para disciplina de análise e elaboração de projetos a sugestão será a aquisição de uma licença para uso do MS Project (Microsoft), sistema no qual são dispostos os dados dos projetos.

Expectativas dos professores:

- “Que após a mudança para a nova sede, que cursos sejam abertos para a expansão da faculdade.”
- “As melhores, acredito no potencial de todos!”
- “Espero permanecer contribuindo com a instituição e vislumbro um crescimento estrondoso da instituição. Acredito também que alguns alunos serão vistos como referência regional.”
- “Tenho certeza que pela a forma que vem sendo conduzida a FANS, galga a cada dia o seu merecido espaço na seara da educação, e para tanto assim ocorre, pois demonstra ser uma instituição de ensino superior que se apresenta de maneira organizada e firme, o que possibilita o seu fortalecimento e reconhecimento na região como uma instituição que busca oferecer simplesmente não mais cursos superiores, mas sim um ensino sério e de qualidade o qual busca promover a formação de profissionais gabaritados e preparados para inserção no mercado de trabalho.”
- “Espera-se que a democratização dos processos aconteça.”
- “A democratização dos processos na escola é fundamental para o crescimento contínuo de todos.”
- “Para o ano de 2013 minhas expectativas são bem melhores para a IES, quer seja pela mudança de matriz curricular, pela adequação das novas pessoas em cargos específicos, as mudanças legais da instituição (recredenciamento), a publicidade dos dados, a seriedade em manter uma decisão independente que politicamente não seja a melhor, mas academicamente seja. No ano passado, de 0 a 10, diria que minha expectativa era 3, carecia de manter uma decisão que academicamente fosse a mais adequada, independente do efeito político, hoje acredito que seja 7.”
- “Sempre de crescimento, principalmente na qualidade de ensino.”
- “Acredito que com a mudança para sede própria haverá um interesse maior por parte dos alunos e professores, tanto no sentido de acesso quanto no quesito conforto. Em relação ao ensino, vejo que a instituição vem buscando obter a cada dia pessoas que satisfaçam às exigências colocadas pelo MEC, mas, sem se esquecer da qualidade nas relações pessoais entre o administrativo, professores e alunos...”

Avaliação dos Professores em Relação aos Alunos

FANS 2013

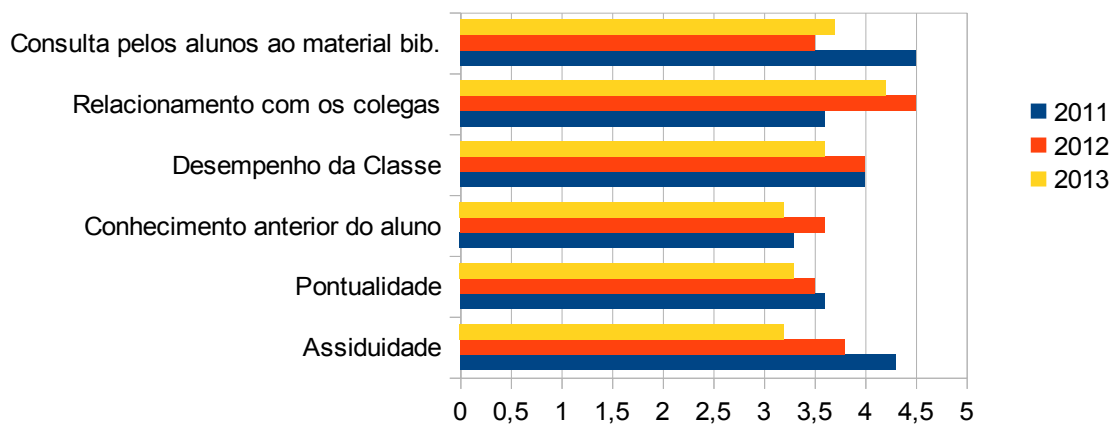
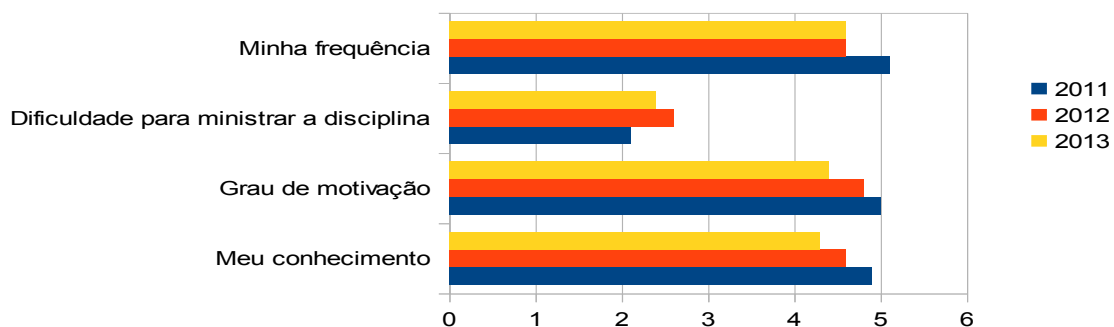


Gráfico 5 – Avaliação das Turmas e Disciplinas

Avaliação das Turmas e Disciplinas

	2011	2012	2013
Assiduidade	4,3	3,8	3,2
Pontualidade	3,6	3,5	3,3
Conhecimento anterior do aluno	3,3	3,6	3,2
Desempenho da Classe	4,0	4,0	3,6
Relacionamento com os colegas	3,6	4,5	4,2
Consulta pelos alunos ao material bibliográfico	4,5	3,5	3,7

Quadro 11 – Avaliação das Turmas e Disciplinas

Auto Avaliação Professores**FANS 2013****Gráfico 06** – Auto Avaliação Professores**Auto avaliação dos professores**

	2011	2012	2013
Meus conhecimentos	4,9	4,6	4,3
Grau de motivação	5,0	4,8	4,4
Dificuldade para ministrar a disciplina	2,1	2,6	2,4
Minha frequência	5,1	4,6	4,6

Quadro 12 – Auto Avaliação Professores

Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

Com o crescimento da Instituição consequentemente houve um aumento do número de funcionários, que passou de 19 em 2011, para 25 em 2012. Percebe-se que a expectativa dos colaboradores é grande em relação a mudança para a nova sede. Eles acreditam que com isso a IES poderá crescer ainda mais, tendo mais alunos e novos cursos. O processo avaliativo é anual, mas isso não quer dizer que a situação ou opinião será a mesma sempre, principalmente em uma Instituição que está em constante mudança, o que pode ocorrer para melhor, pior ou mesmo de estabilidade.

Expectativas do Corpo Técnico Administrativo:

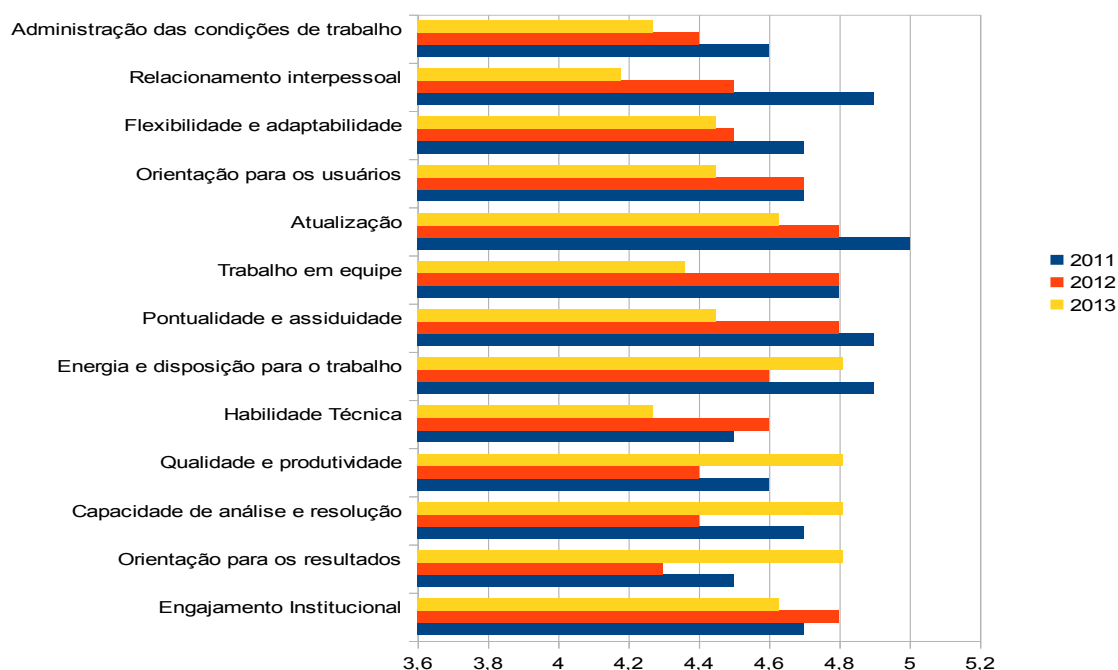
- Que após a mudança mais cursos sejam abertos e que a faculdade cresça. Existe a necessidade de investimento em pesquisa.
- A IES tem todos os pontos para ser uma grande Instituição no Futuro, sendo ainda referência na região. Para isso tem que ofertar mais cursos, e com isso aumentar o número de alunos. Isso tudo acontecerá na Nova Sede, se DEUS quiser.
- A FANS cresce a cada dia. As expectativas são as melhores, principalmente com o projeto da nova sede que é animador, pois poderá assim aumentar novos cursos para atender a demanda. Também, a atual administração está mais comprometida com objetivos que visam melhorias para a instituição em todos os aspectos.
- Bastante adequada. É importante reforçar a parte de legislações, que ainda carece de melhoria, mas está adequada. Se orgulha bastante de trabalhar na FANS e ter grande parceira na Diretoria, são exemplos de profissionais e estão sempre preocupados com o melhor da instituição. Nota-se que sempre buscam o melhor para Faculdade. Foi um ganho em 2013, a contratação de funcionário para o setor de pesquisa e extensão, os projetos estão muito mais organizados, divulgados, com mais participação de alunos. A coordenação vem apresentando melhoria a partir da experiência que vem adquirindo. Os professores que ainda carecem de melhoria ou tem ajustado ou tem sido rescindidos. As novas contratações tem sido assertivas. As pessoas estão mais tranquilas no sentido de entender cada dia mais o objetivo do seu trabalho. Estamos a cada dia melhores e sempre buscando melhorar. Há exceções, mas em boa parte, se fala da FANS sempre com bons olhos.
- As expectativas são as melhores possíveis, principalmente com a sede nova e a proposta dos novos cursos, que nos permitirão atender a um número maior de alunos e ampliar as dimensões de atuação da FANS.
- Que a FANS seja uma faculdade conhecida na região como umas das melhores para estudar e que logo tenhamos uma grande estrutura.

- Tendo por base o crescimento populacional de Nova Serrana, nota-se que o número de alunos vem crescendo a cada ano, e com as melhorias em que estamos todos empenhados, e certo que num futuro próximo estaremos num local mais amplo e com capacidade para abrir novos cursos e acolher cada vez mais e melhor os novos alunos garantindo uma boa qualidade dos cursos.
- A Faculdade de Nova Serrana a cada dia que passa demonstra condições de propiciar uma educação de qualidade. Com a nova sede e abertura de novos cursos, a FANS se tornará uma grande Faculdade.
- Terminar a construção, para aumentar os cursos e atender o maior número possível de aluno. Que a mesma continua crescendo cada vez mais.
- Que ela continue crescendo, mantendo qualidade no ensino e sendo reconhecida como sendo uma Faculdade de referência.

Avaliação do Corpo Técnico Administrativo:

	2011	2012	2013
Engajamento Institucional Responsabilidade e cuidado com o patrimônio da IES. Compromisso com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel, etc.	4,7	4,8	4,63
Orientação para os resultados Contribui com ideias e sugestões para obtenção satisfatória dos compromissos e metas.	4,5	4,3	4,81
Capacidade de análise e resolução Capacidade para julgar e emitir recomendações adequadas sobre assuntos relativos a sua área de atuação.	4,7	4,4	4,81
Qualidade e produtividade Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa atendendo aos padrões de qualidade esperados.	4,6	4,4	4,81
Habilidade Técnica Nível de conhecimento sobre os procedimentos, normas e padrões necessários para exercer suas atividades.	4,5	4,6	4,27
Energia e disposição para o trabalho Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É pró ativo.	4,9	4,6	4,81
Pontualidade e assiduidade Cumprir a jornada de trabalho preestabelecida tanto no aspecto horário como em frequência.	4,9	4,8	4,45
Trabalho em equipe Habilidade de interagir com os demais membros da equipe e saber ouvir posições contrárias. Busca alternativas e contribui para atuação positiva dos demais. Está pronto a cooperar.	4,8	4,8	4,36
Atualização É preocupado com seu desenvolvimento profissional. Toma para a responsabilidade de manter-se atualizado.	5,0	4,8	4,63
Orientação para os usuários	4,7	4,7	4,45

Estabelece contatos pessoais, independentes de nível, de forma assertiva, buscando atender as expectativas e necessidades dos usuários internos e/ou externos.			
Flexibilidade e adaptabilidade Reage bem à mudanças. Tem facilidade para utilizar novos métodos, procedimentos e ferramentas, adaptando-as rapidamente às necessidades e mudanças na rotina de trabalho. Resiliência.	4,7	4,5	4,45
Relacionamento interpessoal Habilidade no relacionamento com seus pares, superiores, subordinados (se houver) e usuários.	4,9	4,5	4,18
Administração das condições de trabalho Habilidade em administrar prazos e solicitações apresentando resultados satisfatórios mesmo diante de demandas excessivas. Capacidade de trabalhar sob pressão.	4,6	4,4	4,27

Quadro 13 – Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo.**Avaliação Pessoal - Corpo Técnico Administrativo****FANS 2013****Gráfico 07** - Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo.

Avaliação do aluno

Dificuldades encontradas e sugestões de melhorias:

- ⤴ Melhorar a segurança no entorno da Faculdade. Falta um estacionamento mais amplo e com serviço de segurança. O local apresenta um alto índice de assaltos devido a proximidade com a área bancária da cidade. É preciso fazer as coisas de maneira que agrade ambas as partes e não só os interesses da Instituição. Fazer a contratação de seguranças particulares para a instituição, sendo dois homens e uma mulher por exemplo, e que tenham o curso de segurança patrimonial para atender melhor a demanda, seria uma sugestão. Com respeito a localização, devido ao grande fluxo de movimento de veículos é também um dos fatores negativos que dificultam o aluno a encontrar uma vaga para estacionamento.
- ⤴ Acompanhar mais de perto os serviços oferecidos pela instituição. Internet e computadores nem sempre estão disponíveis e funcionando.
- ⤴ Acompanhar a eficiência dos funcionários e seus serviços.
- ⤴ Falta atualização e diversificação nos livros na biblioteca nas diversas áreas
- ⤴ As salas de aula no prédio anexo são bastantes quentes. As dificuldades não estão relacionadas ao ensino mas as condições físicas da instituição como por exemplo nos dias de muito calor os ventiladores não são suficientes, sugestão colocar ar condicionado nas salas.
- ⤴ Verificar pequenos detalhes como colocar portas no banheiro feminino que falta.
- ⤴ Poderia melhorar o espaço físico da instituição. Muito barulho nas salas de aula, principalmente quando está chovendo, fica difícil o diálogo na sala de aula, uma vez que o telhado é de latão. Algumas áreas da instituição ficam muito expostas à chuvas.
- ⤴ Professores dando duas aulas seguidas torna cansativo e deixa os alunos sem motivação. Escolher bem os professores é essencial para ampliar essa motivação.
- ⤴ É preciso melhorar a alimentação na cantina, ter mais sugestões de comidas no cardápio.
- ⤴ Falta maior participação dos alunos nas decisões da instituição. As reivindicações dos alunos são pouco ouvidas, como por exemplo a não satisfação quanto aos professores que não conseguem passar com clareza a disciplina. Existem professores que a maioria dos alunos da faculdades já reclamaram e não tiveram soluções.
- ⤴ O calendário escolar com sábados letivos, dificultam a frequência dos alunos. No mais muitas pessoas trabalham e o tempo que temos para família já ficam muito divididos.
- ⤴ Melhorias nas salas com maior conforto, por exemplo mesas com cadeiras. Colocar carteiras diferentes na nova sede da faculdade, a sugestão é colocar cadeira e mesa, pois para um curso de Ciências contábeis onde se usa calculadora, caderno, livro fica difícil estudar e fazer exercícios em cadeiras de braço.

- ⤴ Baixa infraestrutura física; poucos recursos em praça de alimentação, em local para realização de trabalhos e estudos e biblioteca com poucos exemplares.
- ⤴ Falta transporte coletivo destinado à faculdade
- ⤴ Há dificuldades no acesso à internet, pois os computadores são poucos. Ainda assim é necessário melhorar o sistema AIX para acesso ao Web Giz. Que está lento e muitas vezes não consegue acessar. É importante que as informações colocadas, pelos professores, no Web Giz sejam mais claras e objetivas para facilitar para os alunos. A sugestão é dar uma atenção maior para com esta ferramenta tão importante para a comunicação entre os alunos e professores.
- ⤴ Melhorar o site da faculdade, ampliar o número de informações.
- ⤴ Falta infraestrutura tanto para os cursos atuais, quanto para suportar novos cursos. Faltam equipamentos como bebedouros, ar condicionado, data show, quadro de avisos.
- ⤴ Mensalidade muito cara, sugestão é fazer projetos de parcerias para melhorar os preços e acessibilizar o ensino superior para mais pessoas.
- ⤴ A faculdade precisa apresentar maiores conteúdos aos alunos e desfocar um pouco de fábrica de calçados, é preciso conteúdos mais amplos que abrangem outros setores empresariais.
- ⤴ As atividades extra classe e relacionadas ao curso, deveriam ser oferecidas, como minicursos, palestras, workshops, entre outros.
- ⤴ Muitas vezes a turma não é comunicada dos eventos que a faculdade vai fazer fora dela. E se coloca a informação no web giz ele fica mais indisponível do que funcionando. Promover uma melhora na organização das informações - ser mais comunicativos, divulgar mais as informações nos quadro de informações como empregos, concursos, estágio, etc. Programar melhor os eventos que serão realizados, para dar prazo de avisar os alunos com antecedência, e se possível avisar sempre. Tendo em vista que já aconteceu de não avisarem aos alunos.
- ⤴ Fazer uma revisão dos princípios e valores da FANS, no que se trata de relacionamentos, organização da hierarquia e transparência nas informações.
- ⤴ Ampliar a divulgação da instituição. Por não ser uma instituição que interage com o setor que na sua maioria é a indústria calçadista e o foco sendo generalizado, as empresas pouco conhecem a instituição que a medida que for sendo esquecida, pouco vai poder fazer para melhorar o futuro.

Expectativas dos alunos sobre a Instituição

- ⤴ “É difícil talvez apontar alguma dificuldade na Instituição, uma vez que, as nossas esperanças de melhoras estão concentradas na mudança para o novo prédio da faculdade. Sabemos que muita coisa irá melhorar e aquilo que talvez nos incomode agora e que já levamos à

coordenação, só irá resolver com a mudança do espaço físico da Instituição. Então resta aguardar a mudança.”

- ▲ “As dificuldades encontradas se dão pelas instalações físicas, mas acredito que com a mudança para a nova sede isso será amenizado, até que toda a sede esteja totalmente pronta, assim poderemos ter mais cursos e isso será ainda melhor.”
- ▲ “Que a instituição possa crescer e ser cada vez melhor.”
- ▲ “A instituição tem um bom potencial de crescimento, tenho certeza que em médio prazo será referência de mercado.”
- ▲ “Diversidade de cursos e expansão da estrutura física e do corpo docente.”
- ▲ “Que possa expandir tanto na estrutura física, quanto no corpo docente, diversificando também os cursos oferecidos.”
- ▲ “Espero poder me formar e ter orgulho de dizer que graduei na FANS.”
- ▲ “Espero que melhore as estruturas físicas, como as cadeiras mais confortáveis nas salas e também a questão da segurança.”
- ▲ “As minhas expectativas são para o início do curso de Direito, e que a Instituição continue sempre crescendo e buscando melhorias assim conquistando elogios e buscando melhor atuação no mercado não deixando de lado o seu jeito prestativo de ajudar e acolher os alunos, oferecendo um serviço eficiente e inovador.”
- ▲ “Transferência da faculdade para a nova sede com estacionamento e melhores instalações, segurança para os alunos e professores, levando em consideração que a referida sede se encontra em local afastado e perigoso.”
- ▲ “Disponibilidade de novos cursos.”
- ▲ “Tenho expectativa de que os professores estejam mais motivados para motivar os alunos.”
- ▲ “Espero a nova sede.”
- ▲ “Espero que a instituição traga mais cursos depois que a mudança de prédio ocorrer.”
- ▲ “Que consiga construir a sede em breve.”
- ▲ “A nova sede e um transporte para aqueles alunos que moram longe e não possuem um veículo.”
- ▲ “Espero que se desenvolva cada vez mais trazendo mais cursos em diversas áreas contribuindo para o crescimento profissional e consequentemente o da cidade também.”
- ▲ “Muito boa, futuramente a faculdade irá contar com sede própria e proporcionará melhores condições físicas.”
- ▲ “Com a sede própria haverá um melhoramento geral na instituição.”
- ▲ “Com a sede própria vai melhorar as condições físicas, porém a localização não é boa, por ser longe.”

- ▲ “Melhores professores. Ter mais rigor em relação as notas, pois há professores que ajudam muito alunos com pontos para não serem reprovados, isso prejudica a qualidade do ensino e desmerecem os demais alunos que tiveram maior dedicação ao curso.”
- ▲ “Que tenha mais cursos (Direito, Psicologia etc.)”
- ▲ “Que tenha mais cursos facilitando a vida das pessoas que precisam ir para outra cidade.”
- ▲ “Que a Instituição possa crescer sempre mais, adquirindo novos cursos, e apresentando mais oportunidades para a sociedade, onde as pessoas não precisam sair para fora para estudar.”
- ▲ “Espero que melhore a infraestrutura e que coloque mais cursos a serem escolhidos para graduação.”
- ▲ “Espero que cresça, posso ter mais variedades de cursos.”
- ▲ “Melhoria das instalações, melhoria dos professores, sermos mais ouvidos.”
- ▲ “Espero contribuir para o crescimento da faculdade.”
- ▲ “Expectativa de que a nova sede que está sendo construída comporte as necessidades dos alunos.”
- ▲ “Ganhar conhecimento para vida profissional.”
- ▲ “Desejo que ela cresça e alcance um bom status em questão de qualidade de ensino.”
- ▲ “Espero sair daqui qualificada para o mundo lá fora.”
- ▲ “Que traga mais cursos e seja mais conhecida por todos, como uma excelente faculdade.”
- ▲ “Que seja referência em cursos superiores no Centro-Oeste mineiro, pois tem muita seriedade na transmissão de conhecimento e formação de profissionais.”
- ▲ “Espero que a FANS cresça cada dia mais, trazendo novos cursos, pois agregam valor à instituição.”
- ▲ “Com a mudança abrirá novos cursos e novos objetivos.”
- ▲ “Progredir para melhoras as condições dos alunos e trabalhadores, implantação de mais cursos.”
- ▲ “Que ela mude para o novo espaço e que ofereça mais cursos e melhores condições de infraestrutura para os alunos.”
- ▲ “Espero que a Fundação e o MEC façam alguma coisa, sejam mais rigorosos, que analisem as recentes promoções de cargos na instituição, e sinceramente, não espero muito da FANS com pessoas tão inexperientes.”
- ▲ “Os planos para iniciarmos nossas atividades na nova sede são animadores e isso é muito confortante.”
- ▲ “Vejo um futuro brilhante, pois com a nova sede, a faculdade vai poderá abrir novos cursos.”
- ▲ “Que a instituição continue sendo o que ela é! Prestativa com seus alunos, e parceiras, mas que termine a obra da nova faculdade, para que todos possam trabalhar e estudar melhor.”

- ▲ “Espero que continue crescendo cada vez mais.”
- ▲ “Que a Faculdade mude para sua sede, que está sendo construída há tempos.”
- ▲ “Melhore em quantidade de cursos por que é uma instituição de excelente ensino que tem um futuro de ser uma universidade com esses profissionais capacitados que atuam na instituição.”
- ▲ “Espero que com a nova instalação que irá acontecer, melhore o espaço físico.”
- ▲ “Que essa instituição continue me dando oportunidades de crescimento para que posso ser uma pessoa de cada dia mais valor tanto na minha vida pessoal quanto profissional.”
- ▲ “Que traga mais cursos para fazer desta instituição mais conhecida se tornando uma referência entre as grandes universidades. Isso acrescentará no curriculum de seus estudantes.”
- ▲ “Tenho em mente que com a nova instalação da faculdade no fim do ano de 2014, as coisas serão ainda melhores, podendo ainda contar com uma grade de cursos mais estendida.”
- ▲ “Minhas expectativas estão sendo satisfeitas, uma vez que o que busco é ‘conhecimento’, e a FANS é uma Instituição séria e responsável, que sempre busca o aperfeiçoamento.”
- ▲ “Melhoria na estrutura a partir do momento que será transferida de local, aumentando assim a segurança e um pouco mais de organização”
- ▲ “De abrir mais cursos para melhorar ainda mais o seu conceito.”
- ▲ “Minhas expectativas são ótimas, acredito que a instituição está no caminho certo. E que, com as novas instalações (sede) ficará ainda melhor. Os professores são excelentes e a equipe da coordenação também.”
- ▲ “Acredito que em breve a instituição FANS estará em sua nova sede e com isso ficaremos mais motivados com salas mais estruturadas e estacionamento com segurança.”
- ▲ “Melhorias no ambiente físico e nas graduações oferecidas.”
- ▲ “Acredito que ela está caminhando para ser ainda melhor. Vejo muita força de vontade e potencial em todos os membros desta instituição.”
- ▲ “Espero que com a nova instituição que está sendo feita ela possa trazer outros cursos para melhor atender a cidade.”
- ▲ “Investimento em professores mais qualificados, melhorando assim a qualidade do curso e o conceito da instituição.”
- ▲ “Infelizmente não chegarei a usar a futura sede, porém espero que seja melhor e mais equipada.”
- ▲ “As melhores, acredito que a instituição cada vez mais se empenha para fornecer aos alunos os melhores ensinamentos para que possamos crescer no mundo empresarial.”
- ▲ “Abertura de novos cursos, disponibilidade de programas de bolsas mais amplos e com percentuais maiores.”

- ▲ “Espero que os próximos amigos e familiares disfrutem de uma instituição mais séria com mais qualidade no ensino e dos professores.”
- ▲ “Minhas expectativas são que a instituição cresça de uma tal forma que consiga trazer mais cursos de diversas áreas e que seja ainda mais um orgulho para cidade.”
- ▲ “Expectativa baixa, pois uma instituição que visa mais a quantidade do que a qualidade não fica no mercado muito tempo. Espero que mudem o modo de ensino, pois os alunos entram achando que aqui é uma ótima instituição e acabam se decepcionando com o decorrer do tempo. Queremos qualidade e não quantidade.”
- ▲ “Espero que a instituição cresça e se desenvolva cada dia mais, tendo sempre o foco no aprendizado e no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.”
- ▲ “Creio que assim que feita a mudança de local, onde a instituição passará a ter seu prédio próprio irá melhorar consideravelmente, pelo menos é esta a expectativa de todos os alunos que esperam ver sair do projeto instalação mais adequadas à nível de instituições de ensino superior, voltada única e exclusivamente para a formação profissional e até mesmo educacional dos que ela frequentam.”
- ▲ “Minhas expectativas são grandes, pois os professores e coordenadores são empenhados, inteligentes e traçam metas para o futuro.”
- ▲ “Minha expectativa é muito positiva, pois acredito que tem potencial no que se diz na organização em geral de funcionários, corpo docente. Acredito que com as novas instalações será possível a instalação para novos cursos e isso trará maior reconhecimento da população, que é crítica mas na maioria das vezes nem conhecem a Instituição.”

Construções:

- ▲ “Acredito que a FANS vai longe na minha opinião a qualidade de ensino é ótima.”
- ▲ “Essa instituição tem um grande potencial para se tornar excelente pois, nela consiste pessoas bem capacitadas.”
- ▲ “A Instituição está indo de vento em popa, cada ano aumenta mais o número de alunos que se interessam pela instituição, além de ser referência em ensino na região a FANS está sempre aberta para o diálogo o que é de fundamental importância quando se mexe com ser humano.”

Percebe-se a necessidade de algumas mudanças com mais urgência uma vez que já foram apontadas em relatórios anteriores, ao mesmo tempo é importante notar que inúmeras mudanças foram feitas e muitas vezes os próprios alunos não percebem ou não valorizam. Como visto nos resultados apurados, uma das maiores reclamações é quanto as instalações físicas. Em 2013 houve muitas mudanças, e não foi possível fazer muita coisa, uma vez que o prédio é alugado e a previsão de

mudança para a sede própria é junho de 2014. Fora contratado um vigia noturno que faz a ronda do lado de fora da faculdade no horário de 19h às 22h30m, vigiando os carros dos alunos e professores. Houve ainda mudança da sala dos professores, focando ventilação e espaço físico, criou também uma sala de estudos e pesquisas, já requisitada em avaliações anteriores da CPA, ampliando o espaço da biblioteca. Outra reclamação constante na CPA era o horário de funcionamento, a atenção e qualidade de impressões, o serviço de fotocópias era terceirizado. Com isto, a IES locou uma máquina copiadora e contratou um funcionário, para atuar com o acompanhamento da Gerente Administrativo. A IES adquiriu o sistema para os alunos efetuarem sua matrícula pelo AIX - Sistemas, já que até então tinham que aguardar para fazer presencialmente, o que dificultava tanto para Secretaria quanto para o discente.

Avaliação Geral do Aluno sobre a IES

	2006	2010	2011	2012	2013
Condições das Instalações Físicas	8,6	6,3	6,2	6,2	5,11
Atendimento na Secretaria	7,9	9,9	8	7,9	7,83
Atendimento na Biblioteca	8,8	9,8	8,9	9,1	8,73
Atendimento da Coordenação	7,7	8,6	8,4	8,3	7,41
Organização Geral	7,6	9	8	8,0	7,71
Facilidade de Localização e Acesso	6,4	7,8	7,4	6,4	6,27
Gestão Participativa	5,9	8	7,1	6,6	6,75

Quadro 16 – Avaliação Geral do Alunos sobre a Instituição.

Avaliação Geral da Instituição

Alunos 2013

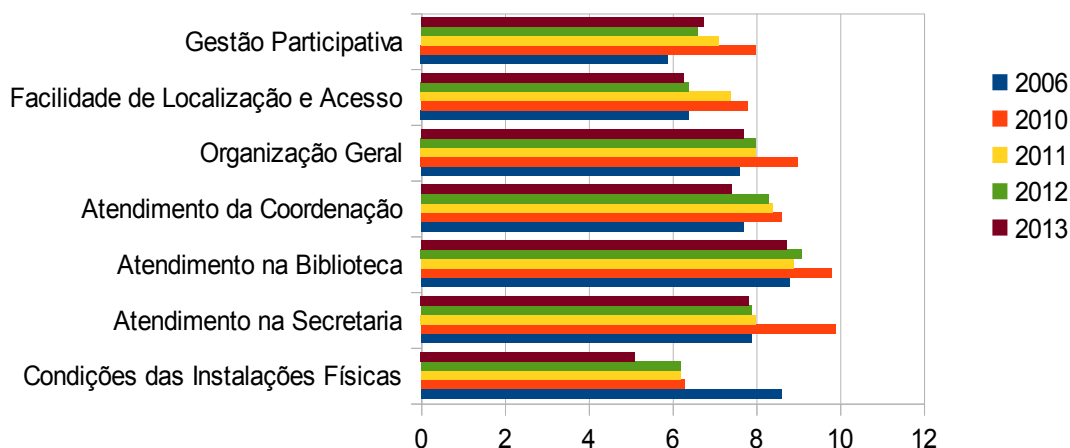


Gráfico 07 – Avaliação Geral da Instituição – Alunos

Perfil Psicossociográfico do aluno**Faixa Etária**

O perfil do aluno da Faculdade é jovem e prevalece a faixa etária dos 17 aos 25 anos. O questionário de 2011, foi aplicado no início de 2012, então percebe-se um entusiasmo do aluno no início do ano. E os questionários de 2012 foram aplicados em novembro. Dos 273 alunos foram respondidos 163 questionários, o restante dos alunos não estavam presentes em sala de aula. Em 2013 tivemos 167 questionários respondidos, os demais alunos não estavam presentes no dia de aplicação do questionário.

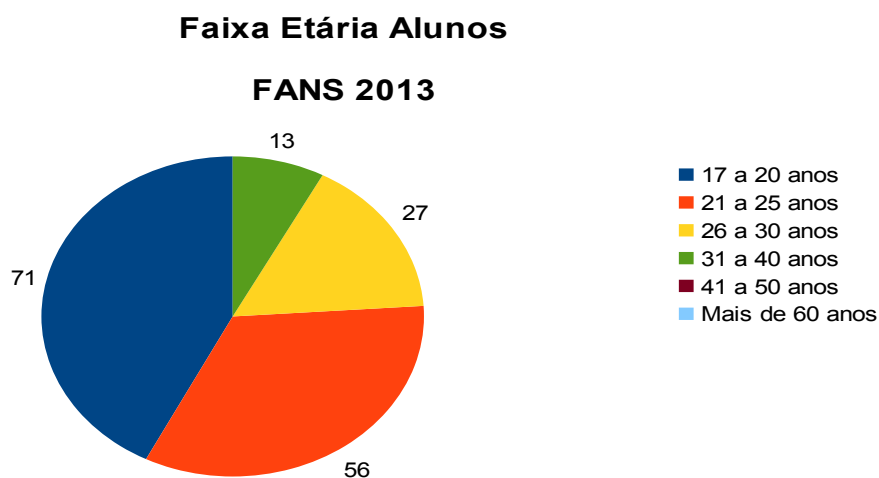


Gráfico 08 – Perfil do Aluno FANS - Faixa Etária

Religião – Igreja que frequenta

Prevalece uma identidade católica típica das cidades do interior de Minas Gerais, e em seguida a Evangélica. Prevalecendo assim a Religião Cristã.

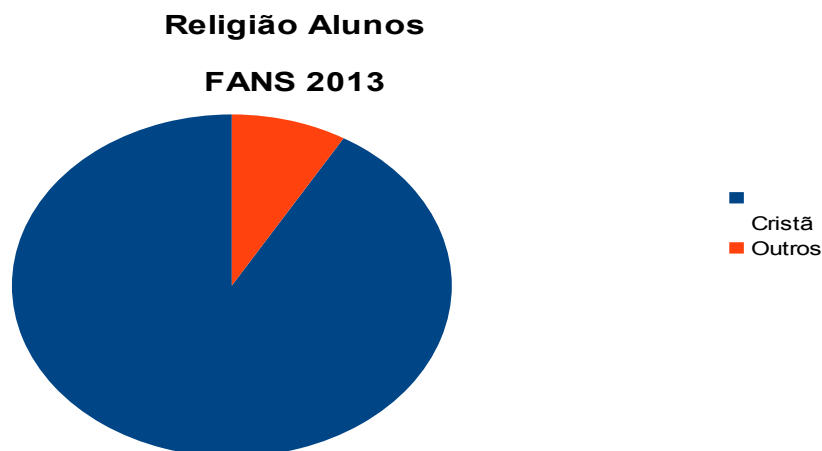


Gráfico 09 – Perfil do Aluno FANS - Igreja que frequenta.

Estado Civil

Uma vez que a grande maioria dos alunos são jovens, prevalece também o estado civil solteiro.

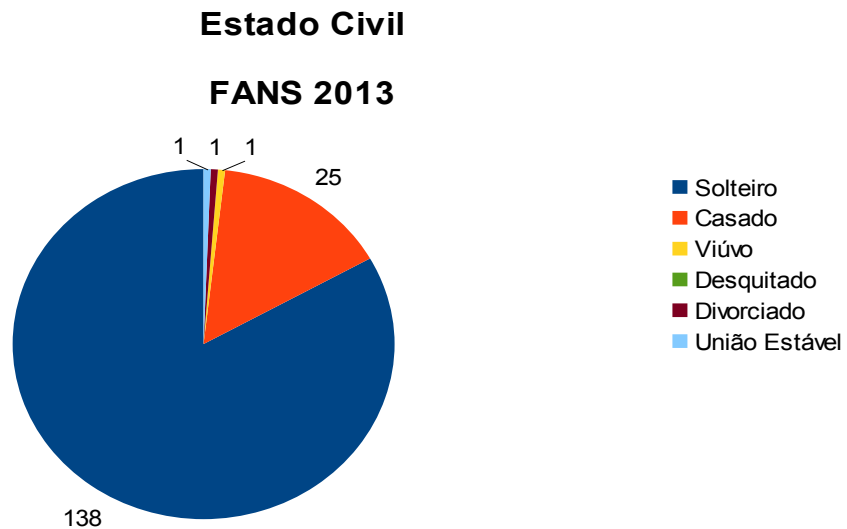


Gráfico 10 – Perfil do Aluno FANS - Estado Civil

Nacionalidade dos alunos

Dos alunos matriculados, apenas um é de nacionalidade estrangeira (Austrália).

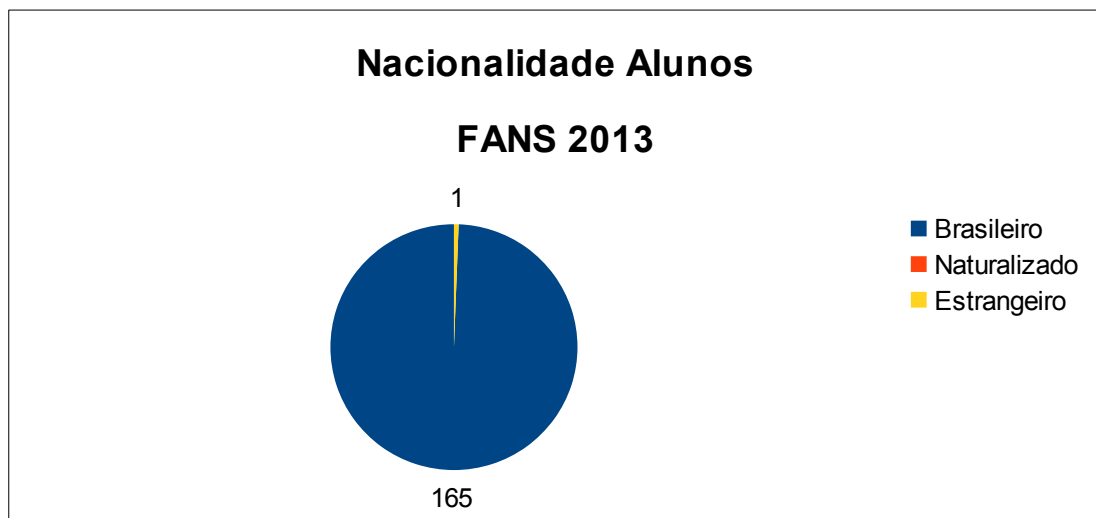


Gráfico 11 – Perfil do Aluno FANS - Nacionalidade

Naturalidade dos alunos

A maioria dos alunos são naturais de Nova Serrana, porém, como na cidade há alguns anos atrás não existia hospital, os partos eram feitos em cidades vizinhas. Diante de uma cidade industrializada e em constante crescimento, é comum perceber o grande número de pessoas de diversas cidades do Brasil.

Araújos/MG
Água Boa/MG
Belo Horizonte/MG
Bocaiúva/MG
Bom Despacho/MG
Brasília de Angelândia/MG
Brasília/DF
Campos Ibirubá/RS
Capelinha/MG
Carmópolis de Minas/MG
Chapecó/RS
Contagem/MG
Coolum Beach/Austrália
Diamantina/MG
Divinópolis/MG
Dores do Indaiá/MG

Engenho do Ribeiro/MG
Estrela do Indaiá/MG
Francisco Sá/MG
Gouveia/MG
Guanhães/MG
Itapecerica/MG
Itapetinga/BA
Itaúna/MG
Lagarto/SE
Leandro Ferreira/MG
Luz/MG
Martinho Campos/MG
Minaçu/GO
Moema/MG
Nanuque/MG
Nova Serrana/MG

Paineiras/MG
Pará de Minas/MG
Parambu/CE
Pavão/MG
Pirapora/MG
Pitangui/MG
Santo André/SP
São Caetano do Sul/RS
São Gonçalo do Abaeté/MG
São João Evangelista/MG
São Mateus/ES
Setubinha/MG
Teófilo Otoni/MG
Vila dos Anjos/MG

Naturalidade alunos

FANS 2013

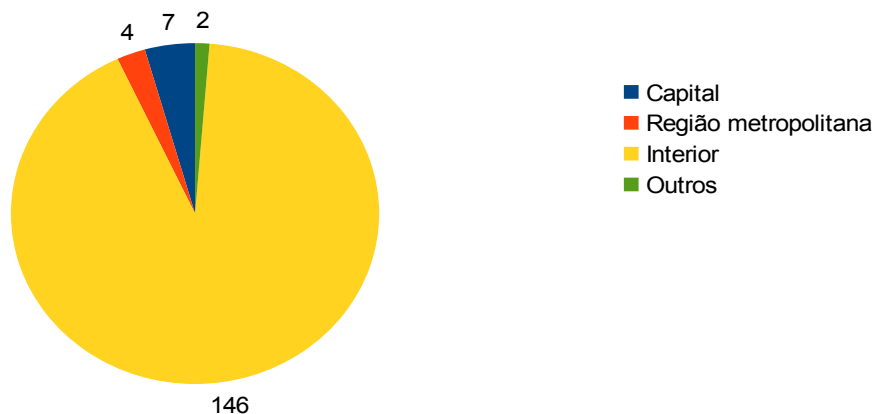


Gráfico 12 – Perfil do Aluno FANS - Naturalidade

Ocupação dos Alunos

Os gráficos comprovam o perfil de um aluno que trabalha em horário integral em empresas locais, como também demonstra um aspecto importante para a Instituição de que a maioria já se encontra empregado e com a prática do que vai receber como teoria na sala de aula.

O gráfico 14, apresenta um aluno que está inserido no mercado de trabalho característico da empresa privada e familiar.

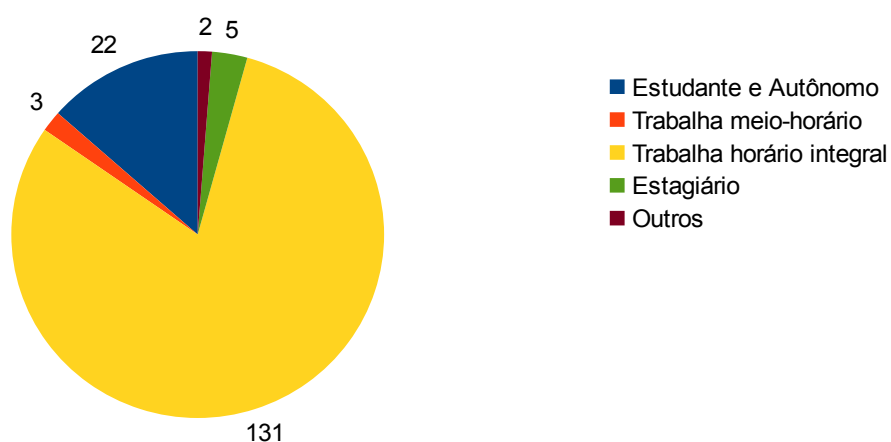
Ocupação alunos**FANS 2013**

Gráfico 13 – Perfil do Aluno FANS – Ocupação

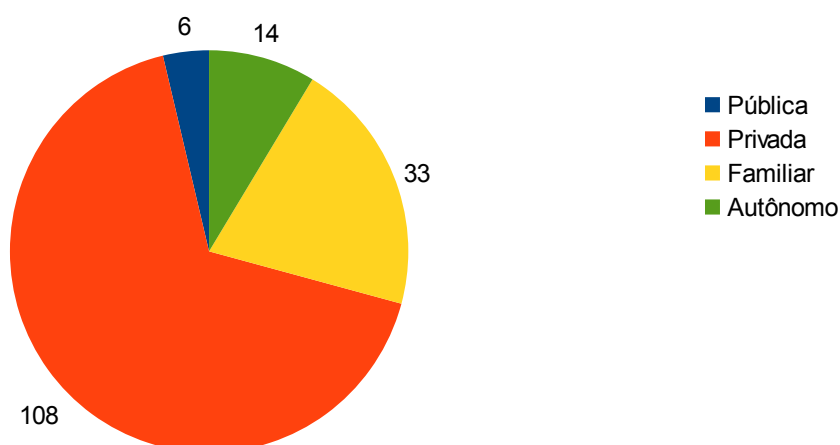
Tipo de Empresa alunos**FANS 2013**

Gráfico 14 – Perfil do Aluno FANS – Tipo de empresa que trabalha

Perfil Familiar do Aluno

Apesar da maioria dos alunos trabalharem em período integral, recebem seus salários, mas grande parte deste fica comprometida com os estudos. Sendo assim, ainda os pais são os maiores responsáveis no orçamento familiar.

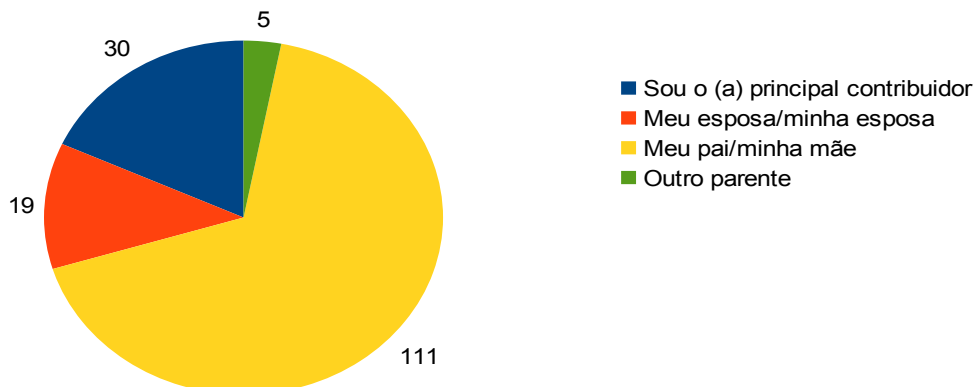
Maior Contribuinte no Orçamento Familiar**Alunos FANS 2013**

Gráfico 15 – Perfil Familiar do Aluno – Maior contribuinte na renda familiar

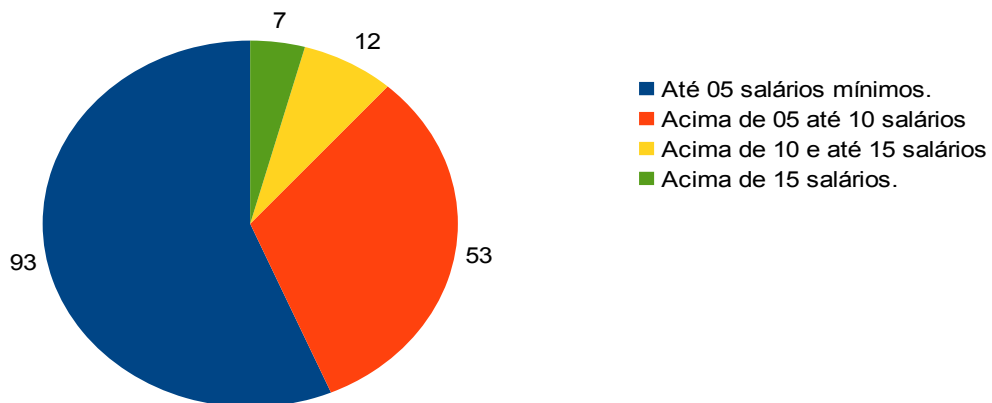
Total da Renda Familiar Mensal**Alunos FANS 2013**

Gráfico 16 – Perfil Familiar do aluno – Renda familiar

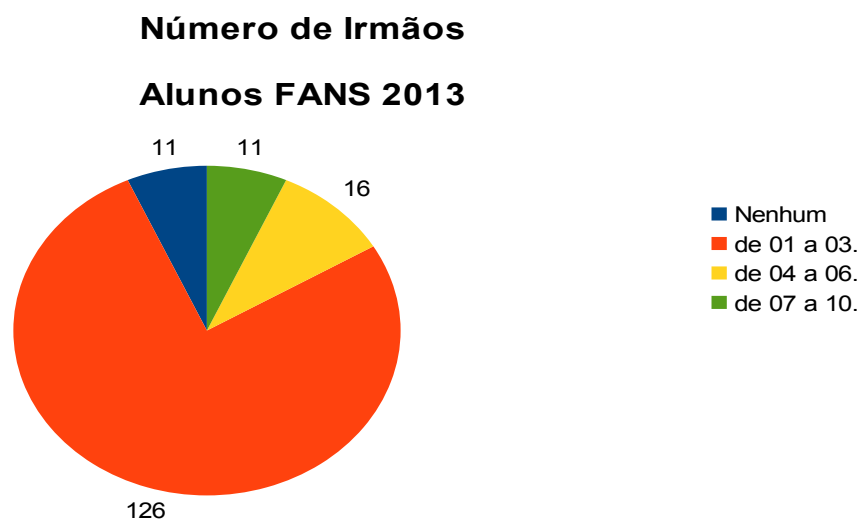


Gráfico 17 – Perfil Familiar do aluno –Número de Irmãos

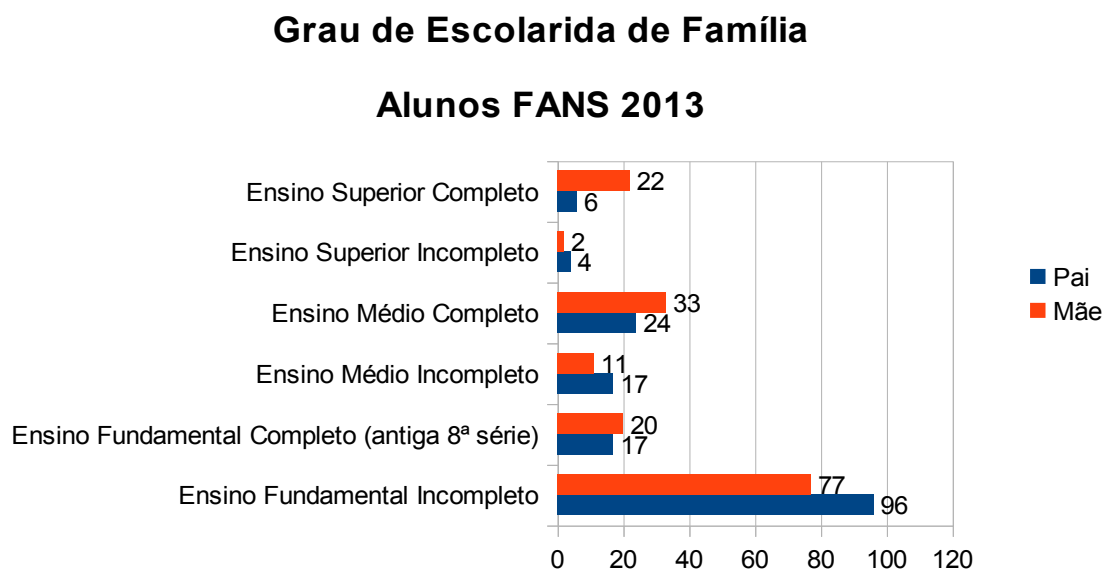


Gráfico 18 – Perfil Familiar do Aluno – Escolaridade dos pais

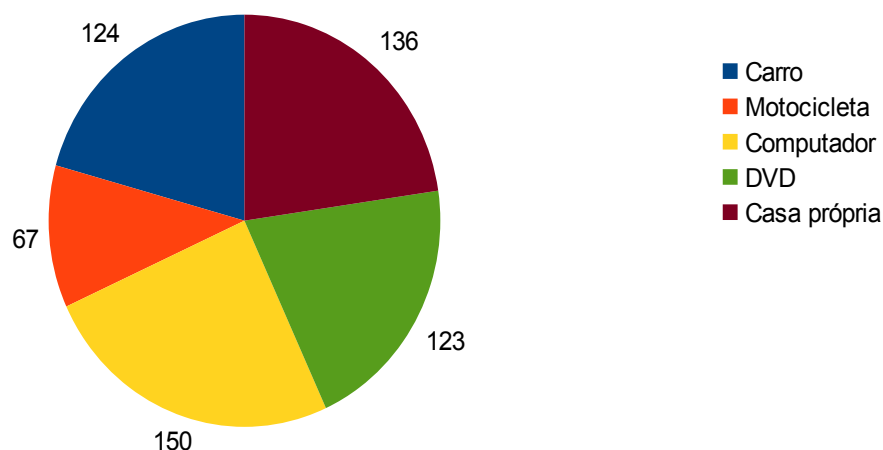
Bens que a Família possui -**Alunos FANS 2013**

Gráfico 19 – Perfil Familiar do Aluno – Bens que a família possui

Perfil Cultural do Aluno

As informações coletadas nos levam a refletir sobre as habilidades a serem desenvolvidas na sala de aula a partir do que conhecemos da vida do aluno. Nota-se que práticas simples não fazem parte da rotina do aluno e ao mesmo tempo também faz com que a vida social e cultural do mesmo se encontre limitada entre a casa, o trabalho e a escola.

Chama a atenção o fato das facilidades de acesso à internet e ainda alunos que não fazem desse meio uma ferramenta para a pesquisa e a comunicação. Mesmo assim, a maioria acessa a internet para assuntos relacionados a pesquisa acadêmica. Encontramos alunos que não tem acesso à internet e no entanto a Instituição possui computadores disponíveis na Biblioteca e Laboratório de Informática disponíveis para esse fim.

Outro fator importante no perfil dos alunos da Faculdade é a frequência no lazer que pode ser entendida como relevante mas ao mesmo tempo percebe-se a carência existente no meio industrializado que o torna irrelevante, principalmente por se tratar de uma classe operária que valoriza mais o descanso. Daí encontra-se dados surpreendentes em relação à quantidade de alunos que nunca visitaram teatros, museus, etc. Uma das dificuldades desses alunos nunca terem visitado um museu ou assistido a uma peça em um teatro é o fato da nossa cidade não dispor desses equipamentos, pra isso os alunos tem que deslocarem para outras cidades. Ainda que a cidade dispõe de uma sala de cinema, é possível observar que ainda existem alunos no Ensino Superior que nunca foram ao cinema.

Em se tratando de leitura, os questionários denunciam práticas abomináveis em relação a um curso superior, onde ainda prevalece um grande número de alunos que leem quando solicitados e

demonstram outro fator mais sério, que são os alunos que não leram nenhum livro em um ano. Percebe-se que há uma resistência para a leitura, principalmente pelo fato de haver na Instituição um projeto de leitura de uma obra literária a cada bimestre. Continuamos insistindo no projeto de leitura e incentivando cada dia mais a leitura.

Outro fator importante é o tempo de dedicação dos nossos alunos ao estudo. Mas isso já era esperado uma vez que nossos alunos trabalham em período integral, alguns saem direto do serviço para Faculdade.

Em se tratando de formação complementar, a prática de se dedicar ao estudo da língua estrangeira, está tornando importante uma vez que a indústria calçadista se desenvolve para o processo de exportação, o que exige o conhecimento de uma segunda língua.

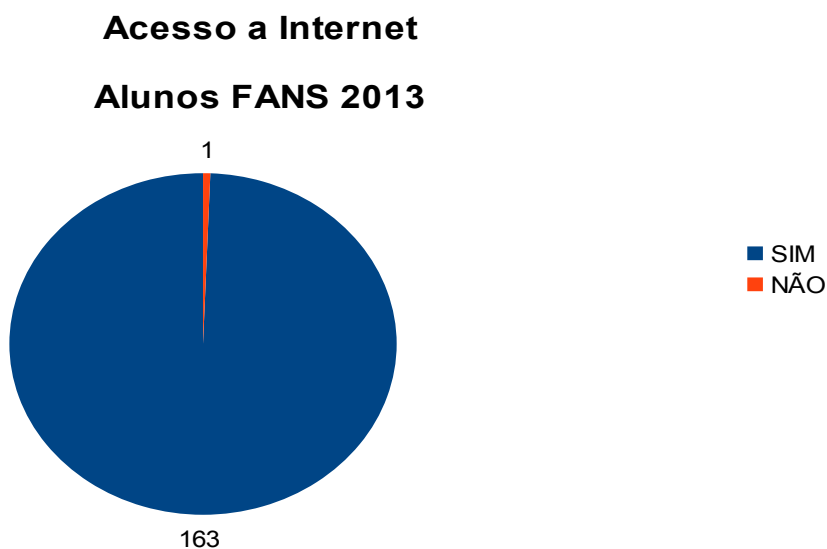
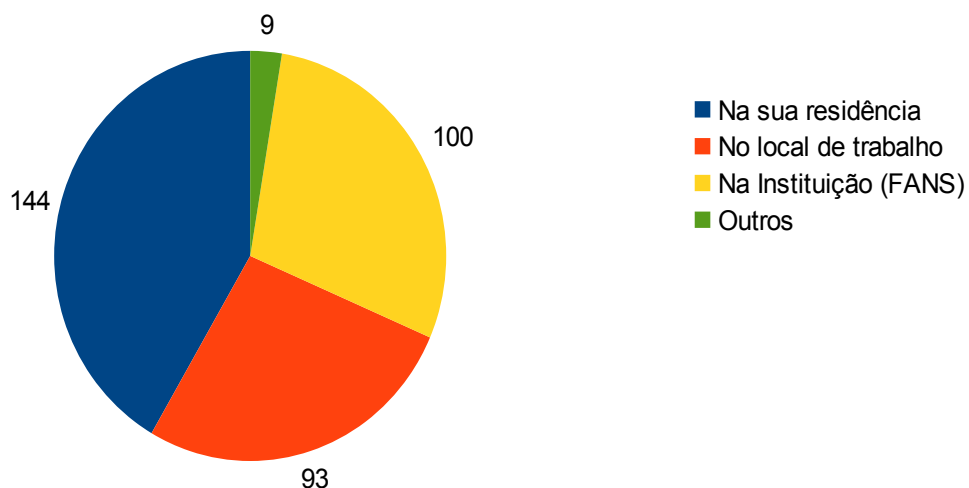
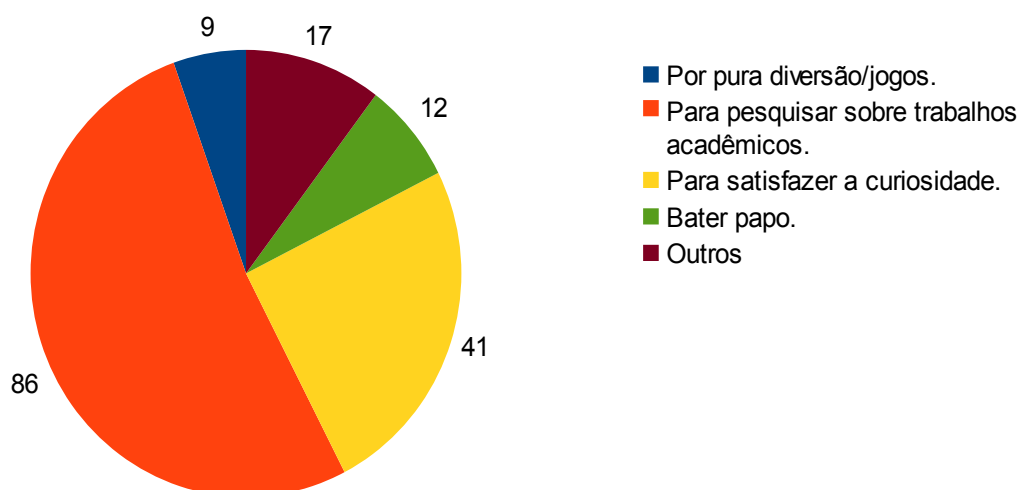
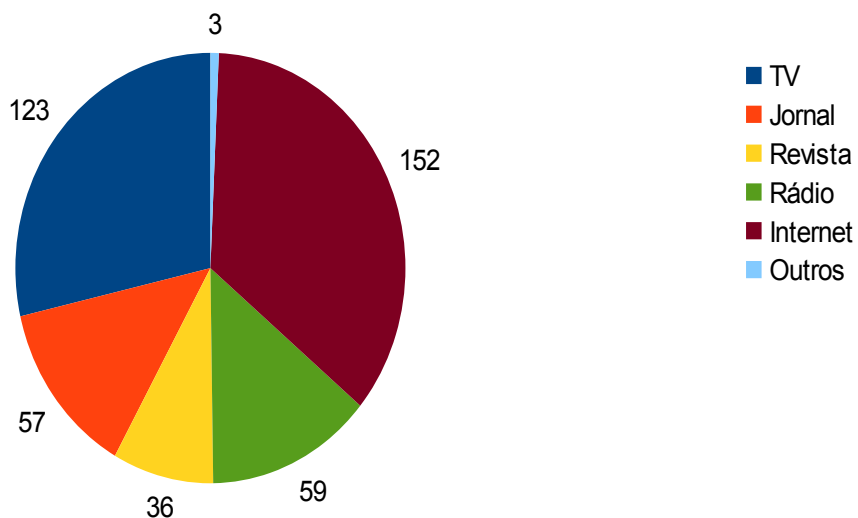
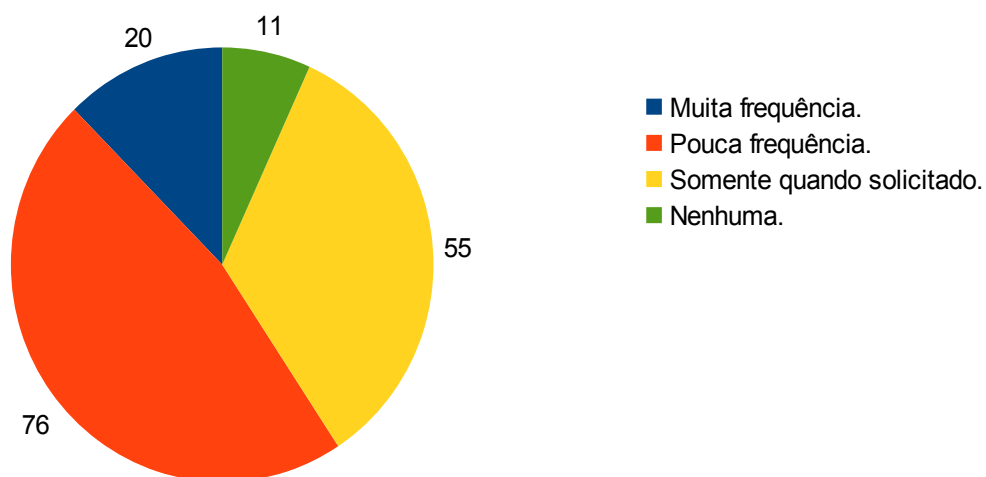
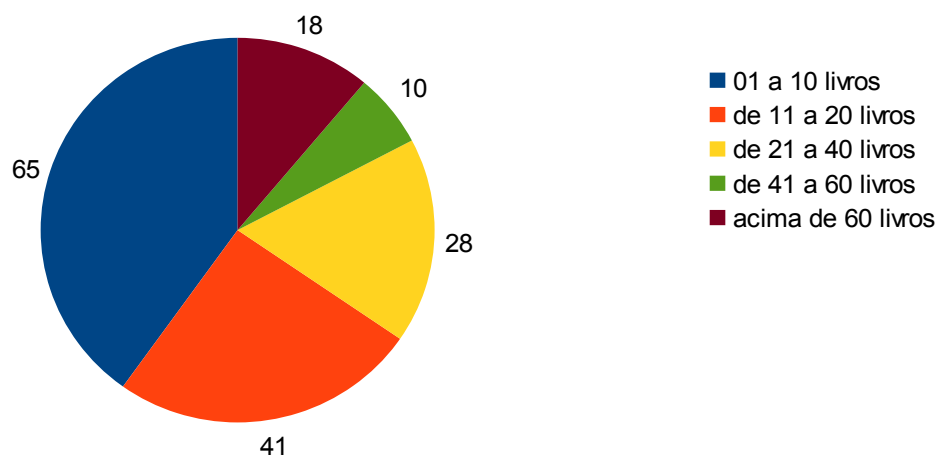
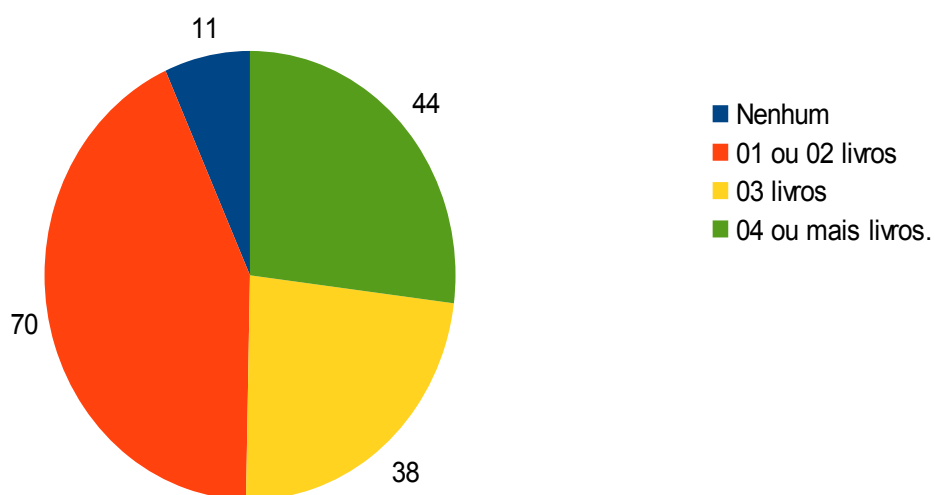


Gráfico 20 – Acesso à Internet

Local de acesso a internet -**Alunos FANS 2013****Gráfico 21** – Locais de Acesso à Internet**Motivo de Acesso a Internet****Alunos FANS 2013****Gráfico 22** – Motivos para acesso à Internet

Meio de Comunicação mais utilizado**Alunos FANS 2013****Gráfico 23** – Perfil do Aluno – Meios de comunicação mais utilizados**Leitura de Livros e Revistas Técnicas****Alunos FANS 2013****Gráfico 24** – Perfil Alunos FANS – Leitura de Livros

Total de livros que possui em residência -**Alunos FANS 2013****Gráfico 25** – Perfil do Aluno FANS – Livros em Casa**Livros lidos nos últimos 12 meses -****Alunos FANS 2013****Gráfico 26** – Perfil do Aluno FANS – Leitura de Livros

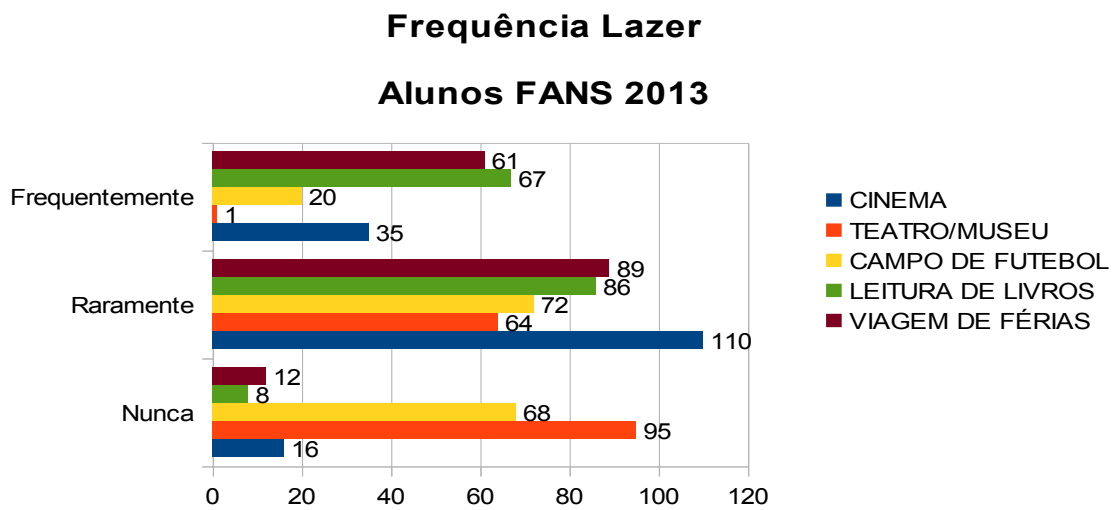


Gráfico 27 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer

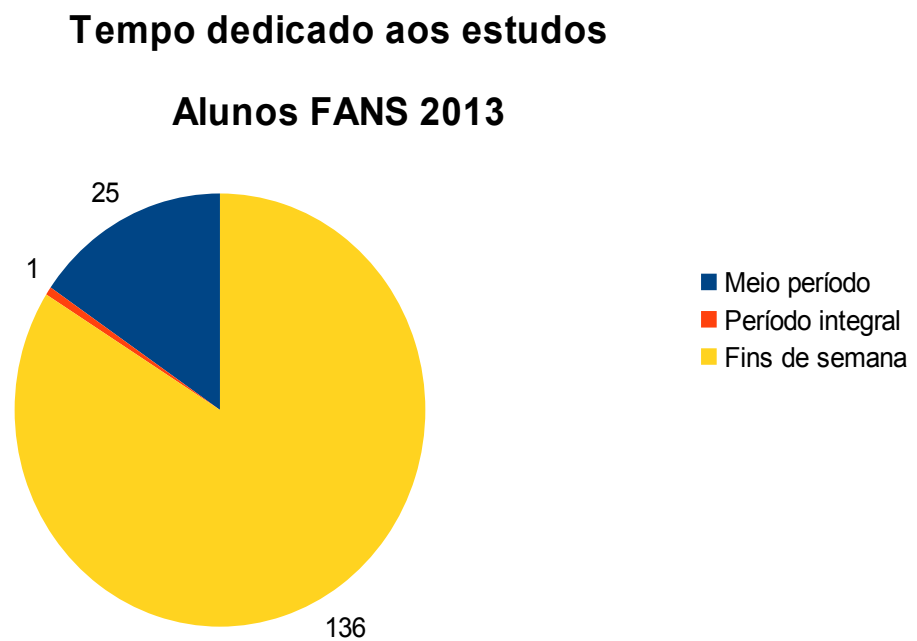


Gráfico 28 – Perfil do Aluno FANS – Tempo dedicado aos estudos

Domínio de Idiomas

Alunos FANS 2013

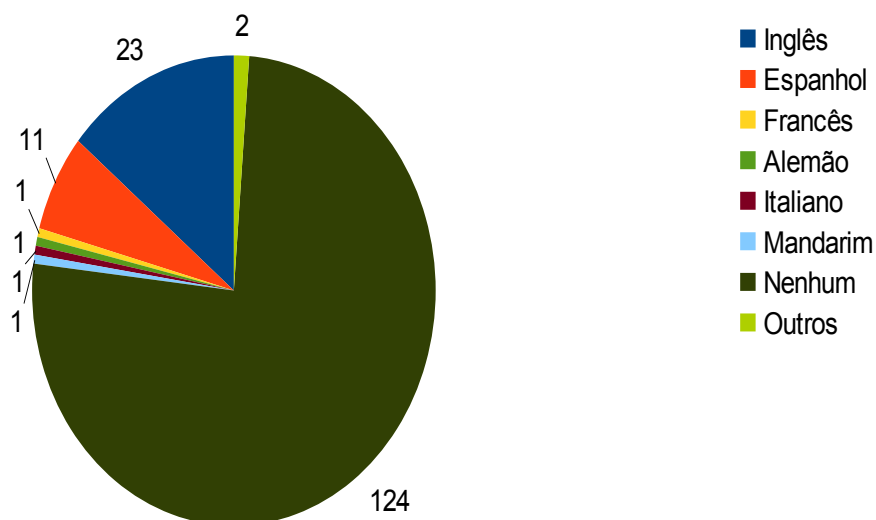


Gráfico 29 – Perfil do Aluno FANS – Conhecimento de idiomas

Avaliação do Aluno Formando

Outro fator de relevância é o fato do aluno não se dedicar aos estudos de uma forma mais comprometida e mais integrada com as necessidades da Instituição. Como dito anteriormente grande número dos estudantes já saem do trabalho direto para a Faculdade. Outros ainda não encontram tempo suficiente para essa prática uma vez que se dedica às tarefas domésticas.

O aluno formando tem uma visão mais completa da IES por estar inserido nela a quase quatro anos. Tem uma percepção mais madura em relação a alguns assuntos. Nota-se uma boa média em relação a avaliação da IES, onde o mínimo era um e o máximo cinco. Dentre as deficiências listadas na formação, destacam-se: faltam de aulas práticas, acervo bibliográfico e número de aulas do conteúdo. A média desse relatório foi melhor que a do relatório anterior. Uma sugestão a alteração da grade curricular foi inserir a disciplina de língua estrangeira. A maioria dos formandos trabalha na área administrativa e contábil, isso indica progresso.

Aquisição de Conhecimentos	
Conceitos básicos de área	3,88
Linguagens específicas	3,68
Processos metodológicos	3,96
Técnicas específicas	3,92
Tecnologia aplicada	3,72
Média	3,83

Desenvolvimento de Habilidade	
Para trabalho em equipe	3,92
Para percepção global do projeto	3,84
Para gerenciamento de projeto	3,72
Para inter-relacionar aspectos/fatores do projeto	3,80
Média	3,82

Atividades Paralelas e ou Complementares	
Projetos de extensão	3,52
Projetos de pesquisa	3,36
Estágio supervisionado	3,44
Integração escola/empresa	3,52
Integração com o setor produtivo	3,68
Média	3,50

Recursos Humanos	
Corpo docente	3,76
Pessoal técnico administrativo	3,64
Coordenação de curso	3,80
Direção superior	3,76
Corpo discente	3,72
Média	3,73

Infra-estrutura Física	
Biblioteca	3,56
Salas de aula	3,40
Oficinas e laboratórios	3,20
Cantina	2,88
Média	3,26

Apoio Material e Tecnológico	
Acervo bibliográfico	3,80
Acervo específico (catálogo, teciteca, vídeos, filmes, etc.)	3,28
Comunicação on-line	3,16
Suporte áudio visual	3,12
Equipamento de informática	3,48
Serviços reprográficos	2,80
Média	3,27

Síntese	
Expectativas de empregabilidade na área de formação	4,00
Preparação para atividade profissional na área	3,96
Atualização com o mercado de trabalho	3,84
Conscientização do papel social da área	3,88
Segurança de sua formação	3,80
Média	3,89

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf>
Acessado em 18 de Março de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 19 de Março de 2013.

Jornal Exclusivo. Disponível em: <http://www.exclusivo.com.br/Noticias/63001/Nova-Serrana-faz-balan%C3%A7o-de-2012.eol> Acessado em 19 de Março de 2013.

SILVA, Reginaldo. O Impacto do desenvolvimento industrial nas relações culturais de Nova Serrana. 2007. Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais. Área de concentração: Estudos Contemporâneos. Linha de pesquisa: Cultura e Linguagem. FUNEDI / UEMG, Divinópolis, 2007.

SINDINOVA - Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana www.sindinova.com.br